

**PROJETO HIDROAMBIENTAL NA
UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA
(UTE) RIO CIPÓ**

**4º RELATÓRIO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL
E EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

**ATO CONVOCATÓRIO Nº 010/2017
CONTRATO DE GESTÃO Nº 003/IGAM/2012
CONTRATO Nº 005/2018
JANEIRO/2019**

Execução



Apoio Técnico



Realização



SUBCOMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA
RIO CIPÓ
CBH RIO DAS VELHAS



**PROJETO HIDROAMBIENTAL NA
UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA
(UTE) RIO CIPÓ**

**4º RELATÓRIO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL
E EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

**ATO CONVOCATÓRIO Nº 010/2017
CONTRATO DE GESTÃO Nº 003/IGAM/2012
CONTRATO Nº 005/2018
JANEIRO/2019**

Execução

Apoio Técnico

Realização

EQUIPE INOVESA		
TÉCNICO	FORMAÇÃO	RESPONSABILIDADE
Fábio França de Oliveira	Engenheiro Civil	Engenheiro Técnico Responsável
Raion Braga	Engenheiro Agrônomo	Analista Técnico de Responsável
Fabiano Rocha	Gestor Ambiental	Encarregado de Obras
Gisele Fernandes de Sales Barbosa	Bióloga	Mobilizadora Social
Bárbara Aliverti Dias Santos	Engenheira Ambiental	Analista Ambiental
Pedro Mauro Silvério	Curso superior em Direito em andamento	Apoio de Campo - Mobilização Social
Kallen Kátia da Cruz Oliveira	Engenheira Agrônoma	Apoio de Campo - Mobilização Social
Poliana Aparecida Valgas de Carvalho	Engenheira Ambiental	Instrutora Técnica da 3ª Oficina de Capacitação Ambiental

PROJETO HIDROAMBIENTAL NA UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA (UTE) RIO CIPÓ

4º RELATÓRIO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Revisão: 01

Finalidade: [3]

Legenda Finalidade: [1] Para Informação [2] Para Comentário [3] Para Aprovação

Elaborado por: Gisele Fernandes de Sales Barbosa

Aprovado por: Fábio França



INOVESA SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL

Av. Prudente de Moraes, nº 287, Sala 1401

Bairro Santo Antônio - CEP: 30.350-093

Belo Horizonte/MG - (31) 2510-2700

DADOS GERAIS DA CONTRATAÇÃO

Contratante: Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo / Agência Peixe Vivo.

Contratada: Inovesa - Inovações em Engenharia e Sustentabilidade Ambiental Ltda.

Contrato N°: 005/2018.

Assinatura do Contrato em: 23 de abril de 2018.

Assinatura da Ordem de Serviço: 14 de maio de 2018.

Objeto: Projeto Hidroambiental na Unidade Territorial Estratégica - Rio Cipó.

Prazo de Execução: 14 meses, a partir da data da emissão da Ordem de Serviço.

Cronograma: Conforme Cronograma Físico - Financeiro apresentado no **Item 18** do Plano de Trabalho, aprovado pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo.

Valor Global do Contrato: R\$ 1.352.898,15 (um milhão, trezentos e cinquenta e dois mil, oitocentos e noventa e oito reais e quinze centavos).

Documentos de Referência:

- Termo de Referência (TDR) Rio Cipó - Ato Convocatório nº 010/2017;
- Proposta Comercial da Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental;
- Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRH Rio das Velhas, 2015).

Execução



Apoio Técnico



Realização



APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO

O presente Relatório contém informações a respeito das atividades de comunicação e mobilização social realizadas do período de 02/11/2018 a 01/01/2019 no âmbito do Contrato nº 005/2018, celebrado entre a Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo / Agência Peixe Vivo e a Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental. Constitui o **Quarto Relatório de Mobilização Social**, previsto no projeto hidroambiental na Unidade Territorial Estratégica (UTE) Rio Cipó.

As atividades desenvolvidas ao longo do referido período foram:

- Alinhamento das demandas com o Subcomitê de Bacia Hidrográfica Rio Cipó (SCBH Rio Cipó), com o escopo previsto no projeto;
- Envolvimento dos atores locais no desenvolvimento do projeto;
- Promoção da sensibilização das comunidades e entidades envolvidas no projeto;
- Mobilização social *in loco* para a realização da 3ª Oficina de Capacitação Ambiental;
- Execução da 3ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental;
- Desenvolvimento do Trabalho Técnico Social (TTS) / Coleta dos Termos de Aceite (TAs).

As atividades desenvolvidas contaram com o apoio e orientação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), Subcomitê de Bacia Hidrográfica Rio Cipó (SCBH Rio Cipó), e Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo / Agência Peixe Vivo. Ressalta-se ainda o apoio da Companhia Brasileira de Projetos e Empreendimentos (COBRAPE), empresa responsável pela Fiscalização do respectivo projeto hidroambiental.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	1
1.1	BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS	5
1.2	CARACTERIZAÇÃO DA UTE RIO CIPÓ	7
2	OBJETIVO GERAL	9
2.1	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
3	JUSTIFICATIVA	10
4	ESCOPO DO PROJETO	12
5	ÁREA DE ATUAÇÃO	14
6	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	16
6.1	COMUNICAÇÃO SOCIAL	16
6.1.1	Convite	17
6.1.2	Cartaz	19
6.1.3	Faixas	20
6.2	MÍDIAS SOCIAIS	21
6.2.1	Facebook	21
6.2.2	Site oficial do CBH Rio das Velhas	23
6.3	RELEASING/MAILING	23
6.4	AÇÕES DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL	24
6.4.1	Mobilização social para a 3ª Oficina de Capacitação Ambiental	25
6.5	PLANEJAMENTO E ARTICULAÇÃO DAS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO AMBIENTAL	27
6.5.1	Articulação com palestrantes	28
6.5.2	Público alvo	28
6.5.3	Articulação das atividades de campo	29
6.5.4	Organização geral	30
6.6	EXECUÇÃO DAS OFICINAS DE CAPACITAÇÃO AMBIENTAL	30

6.6.1	2ª Oficina de Capacitação Ambiental	31
7	DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO TÉCNICO SOCIAL (TTS).....	37
7.1	TERMOS DE ACEITE (TAs)	37
7.1.1	Análise das intervenções físicas previstas para as propriedades cadastradas.....	39
7.2	ANÁLISE DO CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL (TTS)	40
7.2.1	Atividades desenvolvidas nas propriedades.....	41
7.2.2	Situação dos recursos hídricos	42
7.2.3	Informações de saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos)	42
7.2.4	Controle de erosão e abastecimento do lençol freático	43
8	RESULTADOS DAS ATIVIDADES REALIZADAS	44
9	CONSIDERAÇÕES FINAIS	45
10	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	47
11	APÊNDICES	49
	APÊNDICE 11.1 - LISTA DE PRESENÇA DA 3ª OFICINA DE CAPACITAÇÃO AMBIENTAL DO PROJETO HIDROAMBIENTAL NA UTE RIO CIPÓ, REALIZADA NO DIA 01 DE DEZEMBRO DE 2018 EM SANTANA DO RIACHO, MINAS GERAIS.....	50
	APÊNDICE 11.2 - APRESENTAÇÃO UTILIZADA PELA EQUIPE TÉCNICA DA INOVESA DURANTE A 3ª OFICINA DE CAPACITAÇÃO AMBIENTAL DO PROJETO HIDROAMBIENTAL NA UTE RIO CIPÓ, REALIZADA NO DIA 01 DE DEZEMBRO DE 2018 EM SANTANA DO RIACHO, MINAS GERAIS	60
	APÊNDICE 11.3 - CÓPIAS DOS TERMOS DE ACEITE (TAS) RECOLHIDOS JUNTO AOS BENEFICIÁRIOS DO PROJETO HIDROAMBIENTAL NA UTE RIO CIPÓ NO PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 02 DE NOVEMBRO DE 2018 E 01 DE JANEIRO DE 2019	89

**APÊNDICE 11.4 - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL (TTS) REALIZADO NO PERÍODO
COMPREENDIDO ENTRE 02 DE NOVEMBRO DE 2018 E 01 DE JANEIRO DE
2019 NO ÂMBITO DO PROJETO HIDROAMBIENTAL UTE RIO CIPÓ..... 107**

Execução



Apoio Técnico



Realização



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Bacia hidrográfica do Rio das Velhas e divisão das UTEs.....	6
Figura 2 - Municípios e hidrografia principal da UTE Rio Cipó	8
Figura 3 - Áreas de atuação do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó	15
Figura 4 - Modelo de Convite elaborado como ferramenta de comunicação para Mobilização Social para a 3ª Oficina de Capacitação Ambiental realizada no dia 01 de dezembro de 2018, em Santana do Riacho, Minas Gerais	18
Figura 5 - Modelo de Cartaz elaborado como ferramenta de comunicação para Mobilização Social para a 3ª Oficina de Capacitação Ambiental realizada no dia 01 de dezembro de 2018, em Santana do Riacho, Minas Gerais	20
Figura 6 - Modelo de Faixa elaborado como ferramenta de comunicação para a Mobilização Social da 3ª Oficina de Capacitação Ambiental realizada no dia 01 de dezembro de 2018, em Santana do Riacho, Minas Gerais	21
Figura 7 - Postagem realizada na <i>Fanpage</i> do CBH Rio das Velhas no <i>Facebook</i> para divulgação da 3ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó	22
Figura 8 - Publicação realizada no <i>site</i> do CBH Rio das Velhas para divulgação da 3ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó	23
Figura 9 - Modelo de mensagem eletrônica enviada para o <i>mailing</i> referente a realização da 3ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó	24
Figura 10 - Entrega de convites e cartazes para a divulgação da 3ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó	26
Figura 11 - Faixas afixadas pelos mobilizadores sociais no município e nas comunidades de Santana do Riacho, convidando para a 3ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó	27
Figura 12 - Público participante da 3ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó	32
Figura 13 - Apresentação técnica da mobilizadora social da Inovesa, Sra. Gisele Barbosa.....	32
Figura 14 - Apresentação das intervenções físicas do projeto hidroambiental realizada pelo Sr. Fabiano Rocha (equipe técnica Inovesa).....	33

Figura 15 - Apresentação do tema da 3ª Oficina de Capacitação realizada pela palestrante a Sra. Poliana Valgas35

Figura 16 - Orientação durante a entrega das sementes de leguminosas na 3ª Oficina de Capacitação realizada pela palestrante a Sra. Poliana Valgas36

Figura 17 - Intervenções físicas previstas nas dezessete propriedades cadastradas no período de 02/11/2018 a 01/01/201940

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Quantitativo de serviços a serem executados no âmbito do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó	12
Tabela 2 - Beneficiários cadastrados no período de 02/11/2018 a 01/01/2019	38
Tabela 3 - Número de propriedades beneficiadas pelas intervenções por município e comunidade no período de 02/11/2018 a 01/01/2019	41

Execução



Apoio Técnico



Realização



X

LISTA NOMENCLATURAS E SIGLAS

ANA - Agência Nacional das Águas

APP - Área de Preservação Permanente

CBH - Comitê de Bacia Hidrográfica

CERH - Conselho Estadual de Recursos Hídricos

COBRAPE - Companhia Brasileira de Projetos e Empreendimentos

CONAMA - Conselho Nacional do Meio Ambiente

CRAS - Centro de Referência de Assistência Social

CTECOM - Câmara Técnica de Educação Ambiental, Comunicação e Mobilização Social

DN - Deliberação Normativa

EMATER MG - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado Minas Gerais

GT - Grupo de Trabalho

IEF - Instituto Estadual de Florestas

IGAM - Instituto Mineiro de Gestão das Águas

MG - Minas Gerais

OS - Ordem de Serviço

PDRH - Plano Diretor de Recursos Hídricos

PERH - Política Estadual de Recursos Hídricos

PNRH - Política Nacional de Recursos Hídricos

SCBH - Subcomitê de Bacia Hidrográfica

Execução



Apoio Técnico



Realização



SINGREH - Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos

TA - Termo de Aceite

TDR - Termo de Referência

TTS - Trabalho Técnico Social

UFFLA - Universidade Federal de Lavras

UFSCar - Universidade Federal de São Carlos

UTE - Unidade Territorial Estratégica

Execução



Apoio Técnico



Realização



1 INTRODUÇÃO

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), foi criado pelo Decreto Estadual nº 39.692 de 1998, com a finalidade de “promover, no âmbito da gestão de recursos hídricos, a viabilização técnica e econômico-financeira de programa de investimento e consolidação da política de estruturação urbana e regional, visando ao desenvolvimento sustentado da bacia”. Atualmente é composto por cinquenta e seis membros, vinte e oito titulares e vinte e oito suplentes, representantes do poder público, usuários de recursos hídricos e sociedade civil organizada. Foi um dos primeiros comitês criados no Brasil.

Com o objetivo de obter um planejamento territorial integrado de sua área, por meio da Deliberação Normativa (DN) nº 01/2012 foram instituídas vinte e três Unidades Territoriais Estratégicas (UTES). As UTES são grupos de bacias ou sub-bacias hidrográficas vizinhas, que estabelecem limites territoriais, orientam a elaboração e implantação de programas e estudos regionais, direcionam a aplicação descentralizada do recurso da cobrança pelo uso da água e possibilitam a atualização e implantação do Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRH).

A fim de descentralizar a tomada de decisões e potencializar o envolvimento de atores locais, foi promovida a inserção das comunidades, através da criação dos Subcomitês de Bacia Hidrográfica, por meio da Deliberação Normativa (DN) - CBH Velhas nº 02/2004. Atualmente, existem dezoito subcomitês instituídos na bacia hidrográfica do Rio das Velhas.

O Subcomitê de Bacia Hidrográfica Rio Cipó (SCBH Rio Cipó), vinculado ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), é um conselho consultivo e propositivo, com atuação nos municípios de Baldim, Congonhas do Norte, Jaboticatubas, Presidente Juscelino, Santana de Pirapama e Santana do Riacho. Sua articulação garante o diálogo sobre a gestão dos recursos hídricos entre os diversos atores locais, como representantes da sociedade civil, poder público e usuários de água.

A Lei Federal nº 9.433/97, intitulada Lei das Águas, estabeleceu um importante marco na implementação dos Comitês de Bacia no Brasil ao instituir a Política Nacional de

Recursos Hídricos (PNRH) e o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH), neste contexto foi instituído a implantação das Agências de Bacia, com o objetivo de prestar apoio administrativo, técnico e financeiro aos seus Comitês de Bacia Hidrográfica (CBHs), sendo que a atuação das Agências faz parte do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH).

A Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo / Agência Peixe Vivo, criada em 2006 como uma associação civil de direito privado, recebeu do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM/MG) em fevereiro de 2007 o parecer favorável à sua equiparação como Agência de Bacias. No mesmo ano, atendendo à solicitação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), o Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH/MG), por meio da Deliberação Normativa (DN) nº 056/2007, também aprovou a equiparação da Agência Peixe Vivo como uma Agência de Bacia.

Desde então as ações da Agência Peixe Vivo têm como finalidade prestar o apoio técnico-operativo à gestão dos recursos hídricos das bacias hidrográficas a ela integradas, mediante o planejamento, a execução e o acompanhamento de ações, programas, projetos, pesquisas e quaisquer outros procedimentos aprovados, deliberados e determinados por cada Comitê de Bacia ou pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG), de acordo com seus Planos Diretores de Recursos Hídricos (PDRH).

Na bacia hidrográfica do Rio das Velhas, é possível constatar que existem vários problemas ambientais relacionados à escassez dos recursos hídricos, sobretudo, em função do uso e ocupação do solo na bacia, supressão de vegetação, expansão de atividades agrícolas, desmatamentos, dentre outros fatores.

Verificou-se a partir do diálogo com moradores e avaliação da demanda apresentada pelo Subcomitê de Bacia Hidrográfica Rio Cipó (SCBH Rio Cipó), por meio do Termo de Referência (TDR) que, devido ao uso e ocupação do solo de maneira desordenada, houve um impacto direto na qualidade/quantidade da disponibilidade hídrica no território, uma vez que, os cursos d'água e nascentes encontram-se desprotegidos e degradados. A partir desses aspectos, se faz emergencial a execução de práticas conservacionistas e o manejo adequado do solo, contribuindo para a mitigação do

quadro apresentado atualmente, visando a melhoria hidroambiental na Unidade Territorial Estratégica Rio Cipó (UTE Rio Cipó).

O presente projeto contempla a revitalização hidroambiental na UTE Rio Cipó, mais especificamente nos municípios de Jaboticatubas, Presidente Juscelino, Santana de Pirapama e Santana do Riacho, em Minas Gerais, que tal como em outros pontos da bacia hidrográfica do Rio das Velhas, apresentam problemas relacionados à escassez hídrica. Portanto, se faz necessária a implantação de medidas para mitigar os efeitos da degradação ambiental identificados. Vale destacar que devido a extensa área de abrangência da UTE Rio Cipó, o SCBH Rio Cipó deliberou que os municípios beneficiados pelo presente projeto hidroambiental serão: Jaboticatubas, Presidente Juscelino, Santana de Pirapama e Santana do Riacho, ficando para a elaboração de um outro projeto hidroambiental os municípios de Baldim e Congonhas do Norte.

O objetivo geral do projeto é promover a preservação e recuperação ambiental nos quatro municípios pertencentes à UTE Rio Cipó, visando aumentar a disponibilidade e a qualidade dos recursos hídricos inseridos em seus territórios.

Para isso, o projeto hidroambiental na referida bacia prevê a implantação de bacias de contenção ao longo das estradas vicinais, associadas aos bigodes e lombadas, construção de terraços, plantio de mudas nativas/reflorestamento, construção de cerca e construção de paliçada para contenção de erosão.

Soma-se aos serviços e intervenções físicas às atividades de educação ambiental, comunicação e mobilização social intimamente interligadas e que objetivam ampliar as possibilidades de execução de um projeto técnico-participativo e que dê protagonismos às comunidades das áreas de abrangência do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó.

A partir do desenvolvimento de estratégias de mobilização social e educação ambiental consolidadas e amparadas por ferramentas de comunicação efetivas, pretende-se ampliar as possibilidades de divulgação do projeto, não somente para os beneficiários diretos, mas para a comunidade em geral.

O tripé educação-comunicação-mobilização social constitui a base do projeto hidroambiental e irá permear todas as etapas ao longo da execução do projeto hidroambiental.

Objetiva-se assim, divulgar a importância das intervenções físicas que serão realizadas nas áreas do projeto, disseminar técnicas, práticas de recuperação e conservação ambiental, bem como a manutenção das estruturas implantadas.

Os recursos financeiros para a execução do referido projeto são oriundos da cobrança pelo uso das águas na bacia hidrográfica do Rio das Velhas. Esse mecanismo foi instituído pela Política Nacional de Recursos Hídricos (PNRH) - Lei nº 9433/1997. Em 1999 a Política Estadual de Recursos Hídricos (PERH) - Lei Estadual nº13.199 estabeleceu os detalhes e critérios a serem utilizados no Estado de Minas Gerais.

Especificamente para a bacia hidrográfica do Rio das Velhas, a Deliberação Normativa (DN) CBH-Velhas nº 03/2009, com as alterações da Deliberação Normativa (DN) CBH-Velhas nº 04/2009, normatizaram o processo de cobrança pelo uso da água na bacia.

1.1 BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

Localizada na região central do estado de Minas Gerais, situada entre as latitudes 17°15' S e 20°25' S e longitudes 43°25' W e 44°50' W, a bacia hidrográfica do Rio das Velhas compreende uma área total de 27.850km², equivalente a quase 60% do território da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) e a 4,05% da bacia hidrográfica do Rio São Francisco (CBH RIO DAS VELHAS, 2015). A bacia apresenta forma alongada e inclinada predominantemente na direção norte-sul (Figura 1) e corresponde à Unidade de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos (UPGRH) São Francisco 5 (SF5).

Execução



Apoio Técnico



Realização



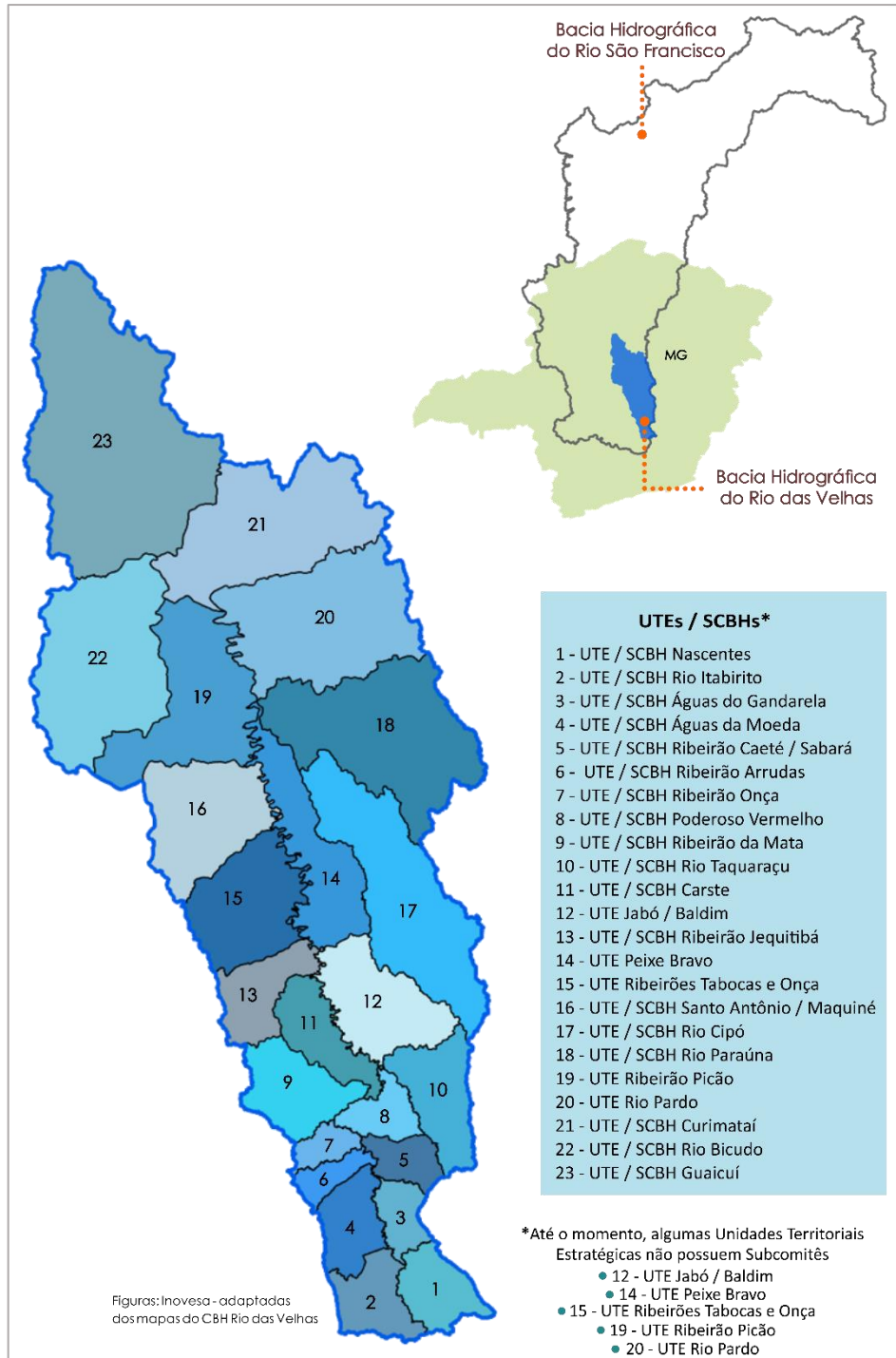


Figura 1 - Bacia hidrográfica do Rio das Velhas e divisão das UTEs

Fonte: ADAPTADO DE CBH RIO DAS VELHAS (2015); INOVESA SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL (2018)

O Rio das Velhas tem sua nascente principal na cachoeira das Andorinhas, localizada no município de Ouro Preto, em uma altitude de aproximadamente 1.500 m, e a sua foz no Rio São Francisco, mais precisamente em Barra do Guaicuí, Distrito de Várzea

da Palma, em Minas Gerais. O Rio das Velhas, ao longo de seus 806,84km de extensão, é alimentado por diversos cursos d'água, com destaque para os seus principais afluentes: Rio Bicudo, Ribeirão Jequitibá, Ribeirão da Mata, Ribeirão Arrudas, Ribeirão do Onça e Rio Itabirito (pela margem esquerda); e Rio Cipó, Rio Pardo, Rio Paraúna/Cipó, Rio Taquaraçu e Ribeirão Caeté / Sabará (pela margem direita) (CBH RIO DAS VELHAS, 2015).

Durante o seu percurso, o Rio das Velhas e seus afluentes drenam áreas de 51 municípios, dos quais 44 têm suas sedes urbanas inseridas na bacia e 20 fazem parte da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). A população efetivamente residente dentro dos limites da bacia é de, aproximadamente, 4,4 milhões de habitantes. No contexto regional, a participação do conjunto desses municípios é significativa, pois corresponde a 24,7% da população de Minas Gerais, principalmente em termos de população urbana (28,1%) (CBH Rio das Velhas, 2015).

Devido à grande extensão da bacia hidrográfica do Rio das Velhas e ao considerável número de municípios que a compõem, foram definidas 23 Unidades Territoriais Estratégicas (UTES) para a gestão sistêmica e estruturada da bacia, a fim de proporcionar o seu planejamento territorial integrado. As UTES são grupos de bacias ou sub-bacias hidrográficas contíguas, cuja definição levou em conta prerrogativas geográficas da Lei das Águas (BRASIL, 1997); as características de cada área, bem como sua extensão; o número de afluentes diretos; a quantidade de municípios; a distribuição da população; e a existência de mais de uma prefeitura na sua composição.

1.2 CARACTERIZAÇÃO DA UTE RIO CIPÓ

A UTE Rio Cipó localiza-se no Médio Baixo Rio das Velhas e é composta pelos municípios de Baldim, Congonhas do Norte, Jaboticatubas, Presidente Juscelino, Santana de Pirapama e Santana do Riacho. A UTE ocupa uma área de 2.184,86 km² e detém uma população de 7.687 habitantes. O Rio Cipó é o contribuinte de melhor qualidade de água e maior diversidade de peixes na bacia hidrográfica do Rio das Velhas. A UTE tem como principais rios o Rio Cipó, com 252,12 quilômetros de extensão, Ribeirão Soberbo, Córrego da Lapinha, Rio Preto, Córrego Mata Capim e Rio Parauninha (Figura 2).

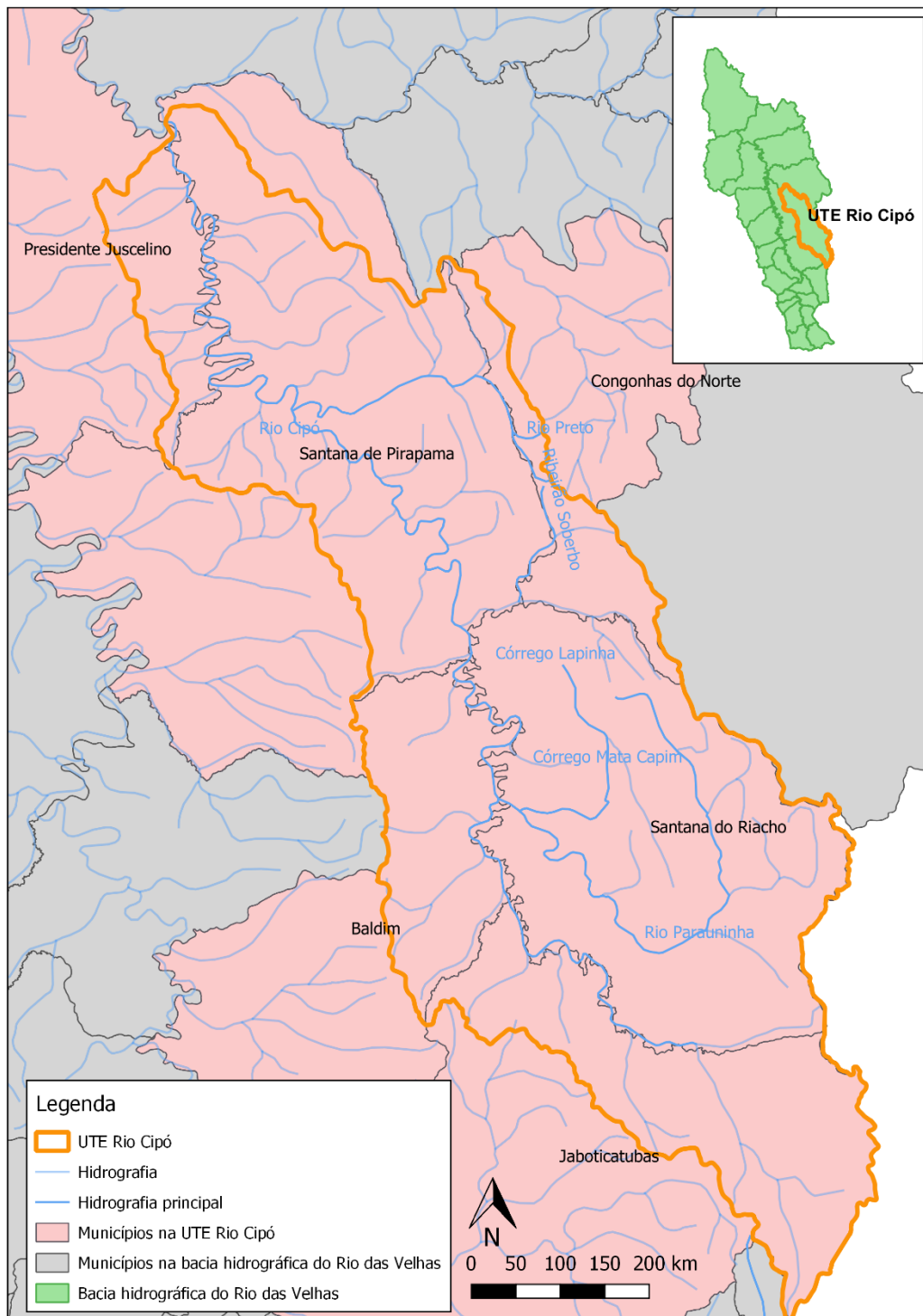


Figura 2 - Municípios e hidrografia principal da UTE Rio Cipó

Fonte: INOVESA SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL (2018)

A UTE Rio Cipó possui oito Unidades de Conservação inseridas em seu território, ocupando 38% da área total da UTE. Quanto à prioridade, 66% da área da UTE é considerada prioritária para conservação.

Quanto à susceptibilidade erosiva, a UTE apresenta 56,93% de seu território com forte fragilidade à erosão e 37,05% com média fragilidade. As características naturais do terreno, a compactação do solo e a ocupação desordenada aceleram os processos erosivos.

O município de Santana do Riacho possui Plano Municipal de Saneamento Básico e há captação na UTE para seu abastecimento. No distrito Serra do Cipó a captação é feita diretamente no Rio Cipó. O consumo per capita (94,60L/hab.dia) na UTE é inferior ao da bacia do Rio das Velhas (136,23 L/hab.dia).

No que se refere aos efluentes, a UTE Rio Cipó dispõe de tratamento estático composto por fossas sépticas e rústicas. Algumas localidades lançam efluentes *in natura* diretamente nos cursos d'água sem qualquer tipo de tratamento.

Quanto aos resíduos sólidos, Santana do Riacho tem como destinação final o aterro sanitário de Sabará. O distrito Serra do Cipó realiza coleta seletiva.

A área de abrangência da UTE Rio Cipó compreende duas estações de amostragem de qualidade das águas, localizadas no Rio Paraúna. As águas nessas estações são enquadradas nas classes Especial e 1.

2 OBJETIVO GERAL

O objetivo geral do projeto é promover a preservação e recuperação ambiental em microbacias da UTE Rio Cipó, cujos resultados venham a contribuir para maior disponibilidade e qualidade dos recursos hídricos do seu território.

2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos baseiam-se em execuções de estruturas físicas que criam condições de obter melhores condições hidroambientais para bacia hidrográfica do Rio Cipó, consistindo em:

- **Serviços topográficos:** Irá realizar as marcações em campo das atividades a serem realizadas, alinhando o contexto proposto no Ato Convocatório nº 010/2017, para a realidade da área, desta forma irá garantir a integridade no posicionamento e na realização dos trabalhos hidroambientais;

- **Implantação de bacias de contenção em estradas vicinais:** A implantação de bacias de captação associadas com a construção de lombadas e bigodes, tem como finalidade a redução do escoamento superficial e conseqüentemente a minimização de processos erosivos, além da potencialização da infiltração de água promovendo um aumento na recarga dos aquíferos;
- **Paliçadas:** Mecanismo físico que será utilizado para recuperação dos processos erosivos;
- **Terraços em gradiente associados a bacias de contenção:** A implantação de terraços visa o controle da erosão em áreas de pastagem e o aumento da capacidade de infiltração de água no solo, favorecendo a recarga dos aquíferos;
- **Plantio de mudas (Reflorestamento):** Recomposição visando à restauração das áreas de preservação permanente, bem como a sua ampliação;
- **Cercamento:** Construção de cercas em Áreas de Preservação Permanente (APPs), restringindo o acesso de animais, evitando o pisoteio protegendo as áreas revegetadas e também os possíveis pontos de exudações;
- **Desenvolvimento de trabalho de mobilização social, educação ambiental e capacitação:** Será realizado junto aos beneficiários do projeto, no intuito de divulgar a importância das intervenções a serem realizadas e disseminar técnicas e práticas de recuperação e conservação ambiental, bem como de manutenção das estruturas implantadas, além de permitir o acompanhamento dos trabalhos a serem executados.

As intervenções descritas acima seguirão as especificações técnicas e localidades previstas no Termo de Referência nº 010/2017. Caso seja necessária alguma alteração nesses aspectos, as principais partes envolvidas: CBH Rio das Velhas, subcomitê da UTE Rio Cipó, Agência Peixe Vivo e a empresa fiscalizadora COBRAPE serão previamente consultados.

3 JUSTIFICATIVA

De acordo com o TDR do presente projeto de recuperação ambiental (AGÊNCIA PEIXE VIVO, 2017), o uso e ocupação do solo de uma bacia hidrográfica impacta diretamente na qualidade e na quantidade da água do seu território. A ausência de práticas conservacionistas e o manejo inadequado do solo, são influências relevantes

nos cenários de degradação ambiental de bacias hidrográficas. Tais influências potencializam a restrição da disponibilidade hídrica, a desproteção de áreas de interesse ambiental, perdas do solo e assoreamentos dos cursos d'águas.

Nos últimos anos, muitas das práticas conservacionistas vem sendo ignoradas, onde as ocupações do solo e a busca pelo aumento da produtividade são praticadas sem a devida administração dos recursos naturais, muitas vezes gerando sérios conflitos pelo uso das águas. Considerando os cenários de degradação ambiental na bacia do Rio da Velhas, causada pelas atividades antrópicas, faz-se necessária a implantação de projetos hidroambientais no âmbito da gestão dos recursos hídricos, mediante um planejamento integrado que envolva as diversas esferas do poder público, privado e sociedade civil. Sobretudo, é de suma importância o engajamento da comunidade acerca da finalidade dos projetos de melhoria hidroambiental e na manutenção da qualidade do ambiente da bacia.

São várias as ações ambientais que cabem ser tomadas para recuperação e/ou controle da degradação da bacia, conforme as características de cada UTE do Rio das Velhas. A sub-bacia do Rio Cipó possui vital importância para o Rio das Velhas, uma vez que é o primeiro rio de águas em melhor qualidade a contribuir para a sua depuração à jusante da região metropolitana de Belo Horizonte. Tal fato é sustentado pelas altas taxas de oxigênio dissolvido e baixo índice de coliformes fecais presentes em suas águas. As nascentes estão resguardadas pelo Parque Nacional da Serra do Cipó, cujo enquadramento segundo usos preponderantes estabelecidos pela Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) Nº 357/2005 é de Classe Especial. Entretanto, ao cruzar a fronteira do parque, predominam cursos d'água enquadrados em Classe 1, devida a sua intensa antropização e usos intensivos e irregulares do solo.

Relatos dos representantes do subcomitê do Rio Cipó refletem inúmeros impactos ambientais ao longo dos afluentes do Rio Cipó, tais como a supressão de matas nativas e ciliares, criações de gado nas APPs de cursos d'água, compactação e impermeabilização dos solos da sub-bacia, minerações irregulares de cascalho e areia, queimadas, lançamentos diretos e indiretos de esgoto sanitário, dentre outros impactos que influenciam diretamente no assoreamento e na redução de vazão do Rio Cipó, bem como na diminuição da taxa de infiltração no lençol freático.

Tais impactos se mostraram significativos em algumas microbacias indicadas pelo subcomitê, sendo estas as áreas selecionadas para o objeto deste projeto hidroambiental, visto a relevância ambiental e socioeconômica que representam para a região.

4 ESCOPO DO PROJETO

O escopo do projeto será executado de forma eficiente e eficaz para solucionar os problemas identificados na UTE Rio Cipó e irá atender as especificações contidas no Termo de Referência (AGÊNCIA PEIXE VIVO, 2017). Os serviços que serão executados estão apresentados e quantificados na Tabela 1.

Tabela 1 - Quantitativo de serviços a serem executados no âmbito do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó

INTERVENÇÕES E SERVIÇOS	QUANTITATIVOS
Serviços Gerais	
Implantação de canteiro de obras	1 unidade
Implantação de placas do projeto (5,35 m ²)	3 unidades
Serviços de Topografia	
Locação e estaqueamento de bacia de contenção	536 unidades
Locação e estaqueamento de bigodes	4.083,5 m (364 unidades associadas a bacias de contenção e 8 unidades isoladas)
Locação e estaqueamento de lombadas	2.230 m (364 unidades associadas a bacias de contenção e 2 unidades isoladas)
Locação e estaqueamento de terraços	20.471,00 m
Locação e estaqueamento de cerca	7.728,15 m
Locação e estaqueamento da área de plantio	13,98 ha
Locação e estaqueamento de paliçada	44 m (11 unidades)

Recuperação de Áreas Degradadas	
Construção de bacia de contenção tipo 1	364 unidades
Construção de bacia de contenção tipo 2	172 unidades
Construção de bigodes	4.083,5 m (364 unidades associadas a bacias de contenção e 8 unidades isoladas)
Construção de lombadas	2.230 m (364 unidades associadas a bacias de contenção e 2 unidades isoladas)
Construção de terraços	20.471,00 m
Construção de cercas	7.728,15 m
Execução de plantio de mudas nativas	7.949 unidades (13,98 ha)
Construção de paliçada	44,00 m (11 unidades)
Mobilização Social, Educação Ambiental e Capacitação	
Instalação de placas educativas (150 cm x 67 cm)	22 unidades
Produção de faixas	32 unidades
Produção de cartazes	120 unidades
Produção de cartilhas	100 unidades
Produção de certificados	220 unidades
Seminários	2 seminários
Oficinas de capacitação e educação ambiental	4 unidades
Produtos do projeto	
Plano de Trabalho	1 unidade
Relatório de locação topográfica	1 unidade
Relatórios mensais de mobilização	7 unidades
Relatório final "AS BUILT"	1 unidade

Fonte: AGÊNCIA PEIXE VIVO (2017)

5 ÁREA DE ATUAÇÃO

As áreas de atuação na UTE Rio Cipó perpassam por quatro municípios, abrangendo a microbacia do Córrego do Engenho, no município de Presidente Juscelino; microbacia do Córrego dos Queijos, no município de Santana de Pirapama; as microbacias do Córrego Galho Grande e Córrego do Soberbo, no município de Santana do Riacho e microbacia do Córrego João Congo, no município de Jaboticatubas.

A divisão das áreas em parcelas foi representada por quadrantes denominados Área 1, Área 2, Área 3, Área 4 e Área 5, conforme apresentado na Figura 3. Tal divisão foi adotada considerando as localidades de cada microbacia alvo dos projetos hidroambientais, onde foram agrupadas ações que se inter-relacionam de forma sistêmica.

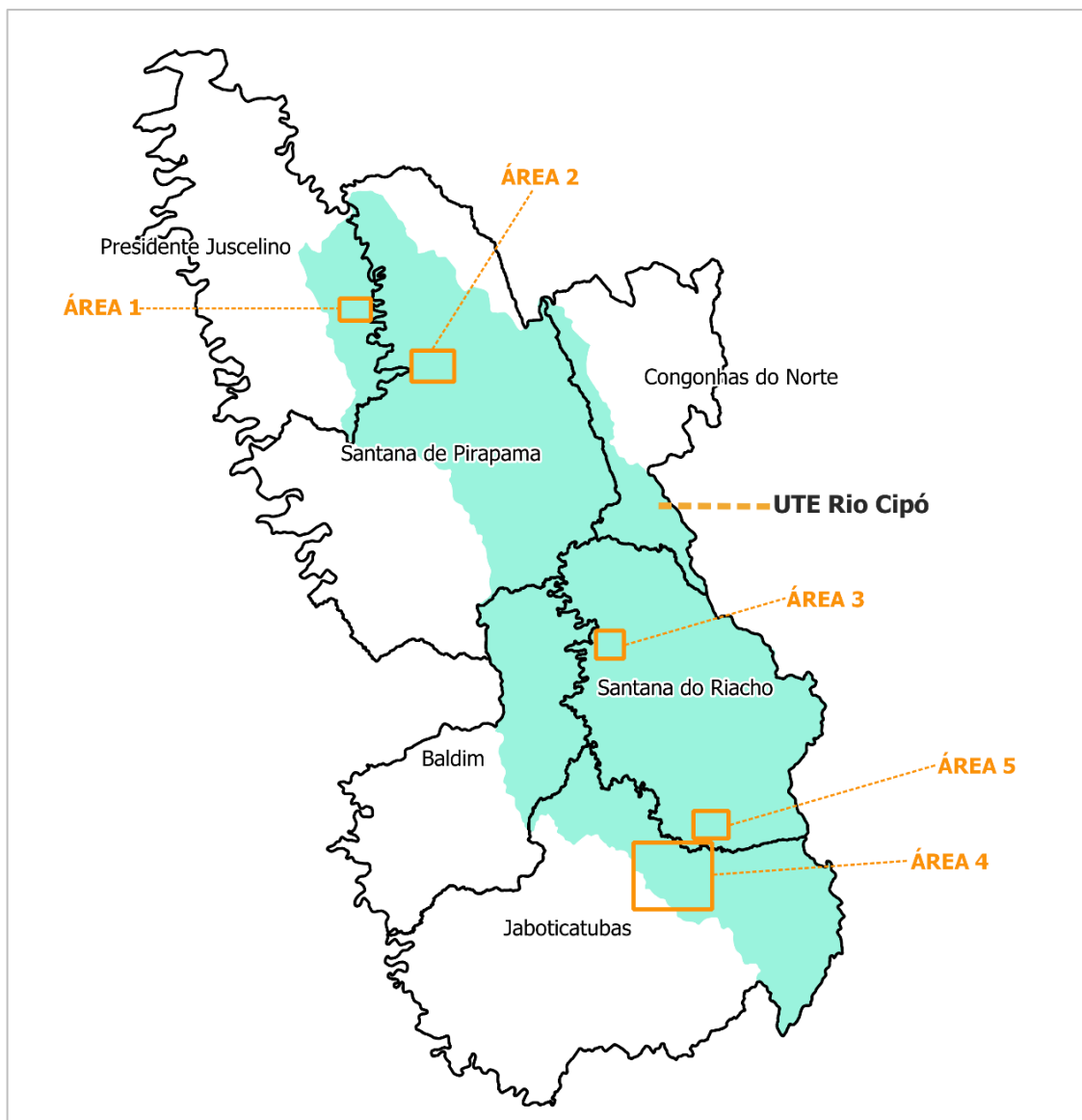


Figura 3 - Áreas de atuação do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó

Fonte: INOVESA SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL (2018)

A Área 1 representa as intervenções propostas na microbacia do Córrego do Engenho (município de Presidente Juscelino). A área foi contemplada por um complexo de ações dentre os diversos tipos de projetos previstos na UTE, tais como: a construção de bacias de contenção tipo 1, bacias de contenção tipo 2, cercamento de APP e terraços em gradiente.

A Área 2 corresponde a microbacia do Córrego dos Queijos situada no município de Santana de Pirapama, onde foram propostas diversas intervenções, tais como: bacias de contenção tipo 1, terraços em gradiente seguidos de bacias de contenção tipo 2,

manutenção de bacias de contenção existentes, cercamento, lombada e bigodes isolados e paliçadas.

As intervenções previstas na Área 3 estão inseridas na microbacia do Córrego Galho Grande, situado no município de Santana do Riacho e resumem-se à execução de bacias de contenção tipo 1, cercamento e construção de terraços em gradiente interligados em bacias de contenção tipo 2.

As intervenções previstas na Área 4 estão inseridas na microbacia do Córrego João Congo, situado no município de Jaboticatubas. As ações resumem-se na execução de bacias de contenção tipo 1, construção de terraços em gradiente interligados à bacias de contenção tipo 2, bigodes isolados, cercamento e paliçadas.

A Área 5 está inserida na microbacia do Ribeirão Soberbo, mais precisamente nas APPs do canal principal do seu curso d'água, situado no Distrito de Cardeal Mota, no município de Santana do Riacho. As ações propostas nessa área surgiram de uma demanda do Subcomitê do Rio Cipó, com o objetivo de contribuir para a revitalização das APPs do Ribeirão Soberbo, e consistem em enriquecimento florestal e cercamento ao longo das APPs do córrego, em áreas que se encontram parcialmente desprovidas de vegetação.

6 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As atividades apresentadas no presente Relatório referem-se ao período de 02/11/2018 a 01/01/2019, atendendo ao escopo previsto no Termo de Referência (TDR) do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó. As ações realizadas no período estão detalhadas a seguir.

6.1 COMUNICAÇÃO SOCIAL

A comunicação social é uma ferramenta de instrução e integração essencial em todas as etapas de execução do projeto hidroambiental. Esta, auxilia na transmissão do objetivo do projeto, na divulgação das ações propostas, mobilização da comunidade, garantindo assim, a transparência e reconhecimento de sua importância por parte das comunidades locais. Soma-se a isso, a possibilidade de fomentar a adesão de proprietários que possam vir a receber algum tipo de intervenção física, além de

motivar as pessoas a participarem das ações/atividades de educação ambiental e mobilização social previstas de ocorrerem ao longo do projeto.

Serão realizadas ações de divulgação do projeto junto à população envolvida, através de atividades de sensibilização e educação socioambiental, por meio da distribuição de convites, faixas e cartazes a fim de divulgar os eventos de mobilização social, afixação de faixas e cartazes em locais estratégicos, de modo a convidar e chamar atenção da população para a realização e importância da participação nos eventos previstos do projeto.

Vale ressaltar, que compete à empresa Inovesa a elaboração/impressão de cartilha educativa com temas alusivos ao projeto e sua importância hidroambiental. Conforme orientação do TDR, essa Cartilha será distribuída para a comunidade e demais interessados, no dia da realização do último evento de Mobilização Social - Seminário Final, previsto de ocorrer ao término de todas as ações do projeto.

Durante a realização das atividades previstas de serem realizadas ao longo do projeto hidroambiental, a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental conta com o apoio de diversos atores sociais, como o CBH Rio das Velhas, Prefeituras Municipais de Jaboticatubas, Presidente Juscelino, Santana de Pirapama e Santana do Riacho, comunidades inseridas na área de abrangência do projeto e demais instituições/entidades, como por exemplo, associações comunitárias, escolas públicas, comerciantes locais, dentre outros que possam contribuir com o projeto e que venham a ser identificados pela Empresa como potenciais apoiadores do mesmo nos referidos municípios.

Para potencializar as estratégias de comunicação social a serem utilizadas ao longo do projeto, prevê-se a utilização de uma série de ferramentas gráficas com conteúdo e linguagem adequados ao público. Apresenta-se a seguir as peças de comunicação utilizadas como ferramentas de mobilização social no período desse Relatório.

6.1.1 Convite

Os convites foram elaborados, com o objetivo de convidar e sensibilizar a população local para participarem da 3ª Oficina de Capacitação Ambiental, com o tema “Á água, o solo e o fogo na nossa região”.

Vale destacar que os mesmos se apresentam em formato 13 cm x 19 cm, seguindo as diretrizes do Manual de Aplicação de Marca do CBH Rio das Velhas (Figura 4). A identidade visual contém as logomarcas das entidades envolvidas: CBH Rio das Velhas, SCBH Rio Cipó, Agência Peixe Vivo e Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental. Além de destacar a data, horário, local e palestrante responsável pelo desenvolvimento da temática principal da mini oficina inserida no evento.

Execução: inovesa
Apoio Técnico: AGÊNCIA PEIXE VIVO
Realização: RIOCIPO, CBH Rio das Velhas

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas por meio do SCBH Rio Cipó convida para a:

3ª Oficina de Capacitação Ambiental

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA (UTE) RIO CIPÓ

Tema: Produção de Água e as Barraginhas
"A água, o solo e o fogo na nossa região"

Programação

09:00h às 09:30h - Café de boas vindas (recepção e credenciamento dos participantes)

09:30h às 10:00h - Abertura oficial com contextualização sobre a gestão dos recursos hídricos na bacia hidrográfica do Rio das Velhas e na UTE Rio Cipó

10:00h às 12:00h - Conteúdo Teórico 1:

- Manejo inadequado do solo
- Queimadas e seus impactos ambientais
- Queimada controlada e usos passíveis de autorização dos órgãos ambientais
- Processos erosivos e o assoreamento dos rios

12:00h às 13:00h - Almoço

13:00h às 14:30h - Conteúdo Teórico 2:

- A importância da preservação das nascentes e das áreas de recarga em uma propriedade rural
- Como produzir água?
- Técnicas de conservação de água no solo
- O que é, como funciona e qual a importância de uma barraginha?

Atividade de Campo - Aula Prática

14:30h às 16:30h - Visita orientada

- Avaliação da qualidade ambiental da área de abrangência do projeto para aplicar os conceitos apresentados durante a parte teórica da oficina

16:30h às 17:00h - Esclarecimento de dúvidas e encerramento com a entrega de Certificado de Participação

Data: 01 de dezembro de 2018
Horário: De 09:00h às 17:00h

Local
Bar do Bil (ao lado da Igreja)
Comunidade Galho Grande, S/N
Santana do Riacho / MG

Palestrante:
Poliana Aparecida Valgas de Carvalho
Engenheira Ambiental

INSCRIÇÕES GRATUITAS
Gentileza confirmar presença:
Tel.: (31) 2510 - 2700 / (31) 9 9136-5667 (Gisele)
E-mail: gbarbosa@inovesa.com.br

cbhvelhas.org.br
Rua dos Carijos, n.º 150 - Centro - Belo Horizonte

Figura 4 - Modelo de Convite elaborado como ferramenta de comunicação para Mobilização Social para a 3ª Oficina de Capacitação Ambiental realizada no dia 01 de dezembro de 2018, em Santana do Riacho, Minas Gerais

Fonte: INOVESA SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL (2018)

6.1.2 Cartaz

Assim como os convites, o cartaz foi utilizado como uma ferramenta de mobilização social para divulgar a 3ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental. A principal estratégia de utilização dos cartazes foi a sua afixação em locais estratégicos da área de abrangência do projeto, como por exemplo: associações comunitárias, prédio das Prefeituras Municipal de Santana do Riacho, Santana de Pirapama, Presidente Juscelino e Jaboticatubas, escolas, comércios locais, entre outros locais.

Os cartazes apresentam-se em formato 42 cm x 30 cm (Figura 5), mantendo o padrão de identidade visual proposto no Manual de Aplicação de Marca do CBH Rio das Velhas, e assim como ocorreu com os convites, apresentam as logomarcas das entidades envolvidas, horário, data, local e palestrante.



Figura 5 - Modelo de Cartaz elaborado como ferramenta de comunicação para Mobilização Social para a 3ª Oficina de Capacitação Ambiental realizada no dia 01 de dezembro de 2018, em Santana do Riacho, Minas Gerais

Fonte: INOVESA SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL (2018)

6.1.3 Faixas

As faixas foram utilizadas como uma importante ferramenta de mobilização social, proporcionando para a 3ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental uma maior visibilidade e divulgação.

A principal estratégia de utilização das faixas foi a sua afixação em locais estratégicos no município de Santana do Riacho - MG, como por exemplo: praças, escolas e estradas e avenidas de acesso às comunidades.

As faixas apresentam-se em formato 200 cm x 60 cm, mantendo o padrão de identidade visual proposto no Manual de Aplicação de Marca do CBH Rio das Velhas,

e assim como ocorreu com os convites e cartazes, as faixas apresentam as logomarcas das entidades envolvidas, horário, data e local (Figura 6).



Figura 6 - Modelo de Faixa elaborado como ferramenta de comunicação para a Mobilização Social da 3ª Oficina de Capacitação Ambiental realizada no dia 01 de dezembro de 2018, em Santana do Riacho, Minas Gerais

Fonte: INOVESA SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL (2018)

Vale destacar que uma das estratégias de mobilização social adotadas no projeto, foi a ênfase da divulgação das oficinas de capacitação ambiental no município de sua execução, visando uma maior participação dos proprietários beneficiados. A estratégia utilizada foi uma solicitação realizada pelo SCBH Rio Cipó na reunião de alinhamento das oficinas de capacitação ambiental, realizada no dia 03 de julho de 2018, no município de Santana do Riacho - MG.

6.2 MÍDIAS SOCIAIS

Utilizada como um meio de propagação e disseminação de informações, as mídias sociais auxiliam na divulgação das atividades desenvolvidas no projeto hidroambiental. Sua utilização contribui para uma maior participação da comunidade, em todas as atividades de educação ambiental e mobilização social a serem executadas ao longo do projeto hidroambiental. Durante o período desse 4º Relatório de Mobilização Social foram utilizadas duas mídias digitais, conforme descrito abaixo.

6.2.1 Facebook

A rede social *Facebook* foi utilizada principalmente para divulgar e repassar informações sobre a 3ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental.

Destaca-se o apoio da equipe de comunicação social do CBH Rio das Velhas que realizou *posts* sobre o projeto. A divulgação dos convites na rede social se deu por meio de uma postagem sobre a 3ª Oficina de Capacitação Ambiental na agenda da semana dos projetos hidroambientais que estão sendo executados na bacia hidrográfica do Rio das Velhas, o *post* obteve 08 curtidas (Figura 7).

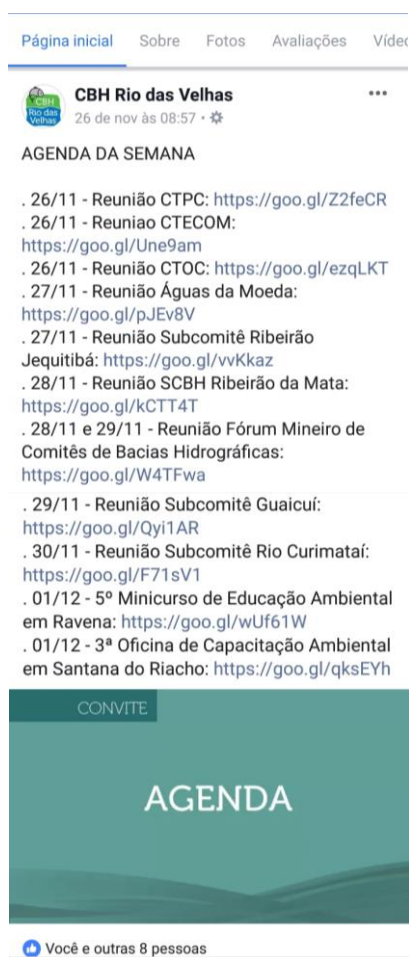


Figura 7 - Postagem realizada na *Fanpage* do CBH Rio das Velhas no *Facebook* para divulgação da 3ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó

Fonte: INOVESA SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL (2018)

6.2.2 Site oficial do CBH Rio das Velhas

Foi realizada uma publicação no *site* do CBH Rio das Velhas, referente a 3ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó (Figura 8).



Figura 8 - Publicação realizada no *site* do CBH Rio das Velhas para divulgação da 3ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó

Fonte: Site CBH Rio das Velhas (2018)

Por fim, é importante enfatizar que o uso das mídias digitais se torna uma ferramenta relevante no processo de mobilização social. Nesse sentido, o apoio do CBH Rio das Velhas é bastante significativo e permite um maior alcance e repasse de informações para as pessoas ao longo da bacia hidrográfica do Rio das Velhas e da área de abrangência da UTE Rio Cipó.

6.3 RELEASING/MAILING

Caracterizado como um banco de dados que contém nomes, telefones e endereço eletrônico das pessoas que já participaram e/ou possuem interesse nas ações da mobilização social no âmbito do projeto hidroambiental, o *mailing* é uma ferramenta

estratégica de propagação das ações em execução no projeto de comunicação e mobilização social do projeto.

O *mailing* é atualizado permanentemente e até o momento da elaboração desse Relatório, possui cento e cinquenta e quatro endereços eletrônicos, sendo vinte e quatro de conselheiros do SCBH Rio Cipó e cento e trinta de pessoas interessadas nas ações realizadas no projeto hidroambiental. Para a mobilização da 3ª Oficina de Capacitação Ambiental foi enviado um e-mail convidando a comunidade beneficiada e demais interessados para o evento. Apresenta-se na Figura 9 o modelo de mensagem eletrônica enviada.

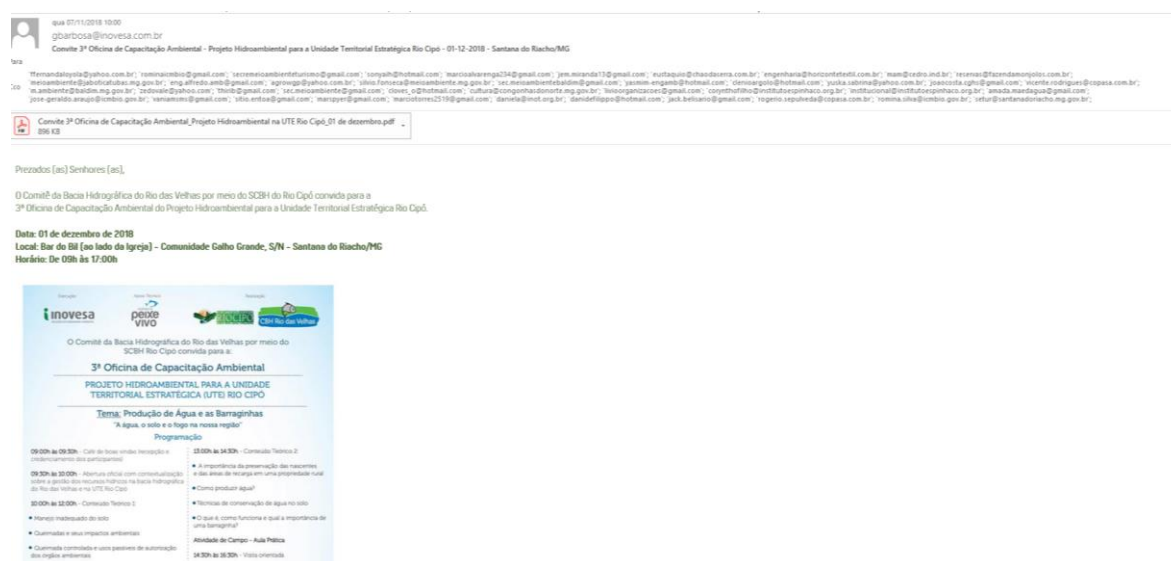


Figura 9 - Modelo de mensagem eletrônica enviada para o *mailing* referente a realização da 3ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó

Fonte: INOVESA SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL (2018)

6.4 AÇÕES DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

O projeto hidroambiental prevê ações de mobilização social, com o objetivo de promover um contato mais próximo entre a equipe da empresa responsável pela execução do projeto e a população beneficiada pelo projeto. Essas ações se dão por meio de visitas e contato direto com os moradores para apresentá-los todas as informações necessárias para entender o projeto hidroambiental e as formas de participação.

A partir dessa ação de mobilização *in loco* está sendo possível esclarecer as dúvidas e promover uma maior interação com a comunidade de maneira estratégica e viabilizando uma maior participação de todos nas ações de mobilização social. As ações de mobilização social realizadas no período desse Relatório são apresentadas a seguir.

6.4.1 Mobilização social para a 3ª Oficina de Capacitação Ambiental

No período de 07 de novembro de 2018 a 31 de novembro de 2018, foi realizada a divulgação da 3ª Oficina de Capacitação Ambiental, por meio da entrega de convite e afixação de cartazes e faixas. A mobilizadora social, a Sra. Kallen Oliveira (representante da Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental) realizou a divulgação da Oficina *in loco*. Uma das principais atividades consistiu na entrega de convites nas seguintes entidades:

- Prefeitura Municipal de Jaboticatubas, Presidente Juscelino, Santana de Pirapama e Santana do Riacho;
- Câmara de Vereadores do município de Santana do Riacho - MG;
- Secretarias de Meio Ambiente, Educação, Saúde, Transportes, Cultura, Obras e Agricultura do município de Santana do Riacho;
- Centro de Referência de Assistência Social (CRAS).

Diante da importância da realização da 3ª Oficina de Capacitação Ambiental, a equipe de mobilização social da empresa Inovesa potencializou as estratégias, fazendo o convite para as seguintes instituições no município de Santana do Riacho: Escola Estadual de Ensino Fundamental; Escola Municipal Geralda Jorge dos Santos; Associação de Moradores João Nogueira Duarte; Mercadinho Tá Caindo Fulô (Associação dos Agricultores, Artistas e Artesões da Serra); Farmácia Serras Azuis; Lanchonete Estrada Real; Supermercado Super Serra. Na oportunidade foram afixados os cartazes de divulgação da Oficina nas referidas instituições.

Apresenta-se na Figura 10 o registro fotográfico da mobilização *in loco* realizada para sensibilizar as comunidades de Pimenta do Reino e Galho Grande para a divulgação da 3ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental.



Figura 10 - Entrega de convites e cartazes para a divulgação da 3ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó

Fonte: INOVESA SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL (2018)

Além dos convites e cartazes, foram afixadas dez faixas, nos seguintes locais no município de Santana do Riacho, Minas Gerais: Coreto da Praça Santana, no centro da cidade, estrada de acesso a comunidade de Pimenta do Reino, estrada de acesso a comunidade de Galho grande e na Escola Municipal Geralda Jorge dos Santos (Figura 11).



Figura 11 - Faixas afixadas pelos mobilizadores sociais no município e nas comunidades de Santana do Riacho, convidando para a 3ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó

Fonte: INOVESA SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL (2018)

Vale destacar que, para a mobilização social da 3ª Oficina de Capacitação Ambiental, foram produzidos 50% dos materiais gráficos previstos, conforme acordado na reunião realizada com o Grupo de Trabalho (GT) do SCBH Rio Cipó no dia 03 de julho de 2018, em Cardeal Mota, Santana do Riacho - MG. A reunião supracitada encontra-se descrita no item 2.4.5 do 1º Relatório de Mobilização Social do projeto hidroambiental.

6.5 PLANEJAMENTO E ARTICULAÇÃO DAS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO AMBIENTAL

As Oficinas de Capacitação Ambiental visam potencializar a conscientização ambiental e aprendizagem do público alvo do projeto, tornando-os multiplicadores do conhecimento adquirido sobre meio ambiente e desenvolvimento sustentável.

Após reunião realizada no dia 03 de julho de 2018, às 11h, em Cardeal Mota, Santana do Riacho, Minas Gerais, com a Sra. Sônia Oliveira (Coordenadora do SCBH Rio

Cipó), as atividades relacionadas à Capacitação Ambiental foram estrategicamente articuladas, conforme detalhado a seguir.

6.5.1 Articulação com palestrantes

Os palestrantes responsáveis pela condução das temáticas serão escolhidos e indicados pelo SCBH Rio Cipó para a execução das Oficinas de Capacitação Ambiental de acordo com sua experiência e conhecimento técnico sobre os referidos temas.

A 3ª Oficina de Capacitação Ambiental abordou o tema “A água, o solo e o fogo na nossa região”. Para a discussão dessa temática articulou-se com a Sra. Poliana Aparecida Valgas de Carvalho, Graduada em Engenharia Ambiental, pós-graduanda em Recursos Hídricos e Ambientais pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Exerceu o cargo de Secretária Municipal de Meio Ambiente e Apoio Rural do Município de Santana de Pirapama, exercendo no mesmo período, também, a função de Presidente do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente de Santana de Pirapama, conselheira por três anos no subcomitê do Rio Cipó. Atualmente está à frente da secretária Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Urbano e Rural do Município de Jequitibá. Conselheira efetiva do Comitê de Bacias do Rio das Velhas e Coordenadora Geral do Subcomitê Ribeirão Jequitibá.

Possui ampla vivência nas áreas de Recursos Hídricos, Parcelamentos de Solos Urbanos, Saneamento Básico, Manejo e Conservação de água no solo, Gestão de Bacias Hidrográficas, bem como em Licenciamento Ambiental Municipal.

6.5.2 Público alvo

O público alvo das Capacitações Ambientais do projeto hidroambiental, conforme especificado no TDR, será preferencialmente os beneficiários das intervenções físicas e produtores rurais. Somando-se a estes, os conselheiros do SCBH Rio Cipó, representantes de associações comunitárias, lideranças sociais, agentes locais de saúde, professores e diretores de escolas públicas e privadas, gestores públicos, funcionários de empresas locais e demais interessados em participar dos eventos de mobilização social previstos para o projeto hidroambiental.

A diversidade de público proporcionará um debate com os mais diversos pontos de vista e interesses, abordando os tópicos de maior relevância acerca das questões sociais e ambientais, além de garantir uma maior representatividade da população nas ações previstas.

6.5.3 Articulação das atividades de campo

Conforme orientação do TDR, estão previstas visitas guiadas em campo para as Oficinas com carga horária de 08 (oito) horas. Tais atividades potencializam e agregam valor às Capacitações Ambientais, fomentando a participação e sensibilização da população local. A partir desse processo de difusão e aprendizado das práticas de conservação ambiental, os participantes tornam-se aptos a multiplicar o conhecimento adquirido, acarretando na melhoria da qualidade ambiental.

É importante enfatizar que as áreas propostas para a realização das visitas guiadas de campo devem estar dentro da área de abrangência do projeto e ter as características necessárias para abordagem do conteúdo teórico *in loco*.

Em articulação com os demandantes do projeto, o local escolhido para a realização da visita guiada foi um curso d'água degradado localizado à aproximadamente 200 metros do Bar do Bil, local onde foi desenvolvida a parte teórica da oficina.

O objetivo das atividades de campo é contextualizar os participantes das intervenções a serem realizadas pelo projeto hidroambiental, de maneira dinâmica e orientada pelo palestrante. Permite ainda capacitá-los com a metodologia utilizada em cada intervenção e apresentar os benefícios do projeto.

Para garantir o melhor andamento das Oficinas que possuem atividade de campo, a empresa disponibilizou um processo de inscrição. As inscrições permitiram organizar de forma estratégica os quantitativos de lanches e almoço disponibilizados, dentre outras questões operacionais essenciais para o bom andamento da Oficina de Capacitação.

Vale informar, que após validação das peças gráficas (convites e cartazes), a empresa realizou o processo de mobilização *in loco*. Houve também mobilização virtual, com envio de convites virtuais e postagens em redes sociais e *sites* oficiais, como o do CBH Rio das Velhas.

6.5.4 Organização geral

O local escolhido para o desenvolvimento da 3ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental foi o Bar do Bil, localizado na comunidade de Galho Grande, em Santana do Riacho - Minas Gerais.

Ressalta-se que as Oficinas estão sendo realizadas nas comunidades que receberão as benfeitorias do projeto hidroambiental, sendo assim, será realizada uma oficina por município que possui área contemplada pelo projeto. A estimativa da empresa Inovesa é capacitar cento e vinte pessoas ao longo da execução das quatro Oficinas de Educação Ambiental.

Quanto a preparação do espaço, a Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental disponibilizou os equipamentos audiovisuais (*datashow*, microfone, caixa de som e notebook), material didático, afixou o *banner* do projeto em local visível, forneceu o almoço e lanche para a confraternização. Lembrando que a aquisição de lanche e almoço foi realizada com fornecedores locais, valorizando o comércio local e estreitando os laços entre a contratada e a comunidade.

Vale destacar que, as Visitas de Campo previstas para as práticas das Oficinas de Capacitação Ambiental são articuladas/organizadas em consonância com os demandantes do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó e com os palestrantes, que orientam quais são as características da área que atendem as especificações técnicas relacionadas ao tema abordado.

6.6 EXECUÇÃO DAS OFICINAS DE CAPACITAÇÃO AMBIENTAL

As Capacitações Ambientais são um dos principais mecanismos de promoção do ensino, conscientização e treinamento dentro do escopo do projeto. Viabilizam, assim, o fortalecimento das atividades em execução no projeto hidroambiental e potencializam a aprendizagem dos conceitos de preservação e conservação ambiental.

Conforme previsto no TDR, o desenvolvimento das atividades de Capacitação Ambiental deverá conter carga horária de trinta e duas horas. Considerando-se o que foi definido na reunião realizada com os conselheiros do SCBH Rio Cipó no dia 03 de

julho de 2018, conforme descrito no item 2.4.5 do 1º Relatório de Mobilização Social, os temas serão relacionados às intervenções físicas propostas para cada município.

O conteúdo programático foi alinhando com os demandantes do projeto hidroambiental. Vale destacar que as Oficinas de Capacitação Ambiental terão como tema central “Barraginhas e a produção de água” e subtemas específicos a serem trabalhados de acordo com a localidade específica.

As Oficinas de Capacitação Ambiental deverão conter a carga horária de 08 (oito) horas para explorar as temáticas propostas para os eventos. Em comum acordo com os demandantes do projeto, as Oficinas serão iniciadas às 09h com previsão de encerramento às 17h.

Diante da extensa carga horária e atendendo as exigências do TDR, serão incluídas atividades teóricas no período da manhã e práticas no período da tarde.

O objetivo é tornar as Oficinas dinâmicas e participativas e que possam de fato, se tornarem práticas e motivar os participantes a continuarem se capacitando nos temas ambientais a serem trabalhados. As capacitações ambientais futuras serão executadas conforme a 2ª Oficina de Capacitação Ambiental detalhada a seguir.

6.6.1 3ª Oficina de Capacitação Ambiental

A 3ª Oficina de Capacitação Ambiental, cujo tema foi " a água, o solo e o fogo na nossa região", ocorreu no dia 01 de dezembro de 2018, das 09h às 16h, no Bar do Bil, localizado na comunidade de Galho Grande, em Santana do Riacho, Minas Gerais.

A Oficina de Capacitação contou com a presença de cinquenta e dois, dentre eles moradores da comunidade de Galho Grande, em Santana do Riacho, Minas Gerais (Figura 12). Estiveram presentes ainda representantes do Instituto Estadual de Florestas (IEF), equipe técnica da empresa fiscalizadora COBRAPE, equipe técnica da Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, lideranças locais, beneficiários diretos e indiretos do projeto hidroambiental e representantes do SCBH Rio Cipó. A lista de presença encontra-se no Apêndice 11.1.



Figura 12 - Público participante da 3ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó

Fonte: INOVESA SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL (2018)

A apresentação inicial da 3ª Oficina de Capacitação Ambiental ocorreu sob responsabilidade da equipe técnica da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, representada pela Sra. Gisele Barbosa (mobilizadora social da Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental) (Figura 13).



Figura 13 - Apresentação técnica da mobilizadora social da Inovesa, Sra. Gisele Barbosa

Fonte: INOVESA SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL (2018)

Na oportunidade, ela agradeceu pela presença de todos, apresentou os dados contratuais, os objetivos do projeto, as instituições envolvidas na execução do projeto

hidroambiental e as principais ações de mobilização social e educação ambiental que já foram desenvolvidas e as que ainda ocorrerão ao longo do projeto.

Dando continuidade a apresentação do projeto hidroambiental, o Sr. Fabiano Rocha (encarregado de obras da Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental) apresentou detalhadamente todas as intervenções, quantitativos e os serviços previstos no projeto hidroambiental (Figura 14). A apresentação utilizada no formato de *slide* utilizada pela equipe técnica da Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental encontra-se no Apêndice 11.2.



Figura 14 - Apresentação das intervenções físicas do projeto hidroambiental realizada pelo Sr. Fabiano Rocha (equipe técnica Inovesa)

Fonte: INOVESA SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL (2018)

O Sr. Fabiano Rocha esclareceu que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental realizará as seguintes ações/serviços nos municípios de Santana do Riacho, Santana de Pirapama, Jaboticatubas e Presidente Juscelino em conformidade com as exigências do TDR:

- Locação topográfica e estaqueamento das intervenções previstas;
- Implantação de bacias de contenção Tipo I e II (barraginhas);
- Terraceamento (em gradiente) em área de pastagem;
- Paliçadas;
- Plantio de mudas nativas/reflorestamento;
- Cercamento;

- Construção de bigodes e lombadas isoladas.

Após explicação sobre as intervenções e serviços previstos, o Sr. Fabiano Rocha abriu espaço para que os participantes pudessem esclarecer dúvidas sobre o projeto hidroambiental. Neste momento, houveram algumas indagações sobre qual a estratégia da empresa para contratação de mão-de-obra.

Houve sugestão para que se contratasse mão de obra local, de modo a gerar emprego e renda para moradores da região. Foi questionado sobre o tamanho das bacias de contenção, a localização de alocação e a data prevista para início das intervenções físicas.

O Sr. Fabiano Rocha utilizou das informações apresentadas no TDR para informar as medidas das bacias de contenção e orientou sobre a atividade de topografia que auxiliará na marcação dos pontos onde serão implantadas as bacias de contenção, bem como os terraços e demais intervenções.

Os moradores locais apresentaram dúvidas em relação a responsabilidade de manutenção das bacias de contenção, se será da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental ou dos proprietários beneficiados.

Na oportunidade o Sr. Fabiano Rocha (encarregado de obras da Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental) esclareceu que o TDR prevê o prazo de manutenção apenas do plantio por seis meses, informou também que será pleiteado junto as prefeituras municipais de Jaboticatubas, Presidente Juscelino, Santana de Pirapama e Santana do Riacho a parceria para as manutenções necessárias, conforme previsto no TDR, através da assinatura dos Termos de Parceria.

Após a contextualização geral sobre o projeto hidroambiental, a Sra. Poliana Valgas, foi convidada para iniciar a explanação do tema central da 3ª Oficina de Capacitação Ambiental (Figura 15).



Figura 15 - Apresentação do tema da 3ª Oficina de Capacitação realizada pela palestrante a Sra. Poliana Valgas

Fonte: INOVESA SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL (2018)

A palestrante iniciou fazendo uma breve contextualização sobre o tema, convidando os participantes a refletirem acerca dos conceitos e aplicações de aspectos e impactos ambientais. Posteriormente realizou uma análise conjunta com os presentes, focando na queimada e seus passivos ambientais, associando-a como um fator de escassez de água e perda da produtividade do solo, orientou sobre técnicas conservacionistas do solo, esclareceu sobre os processos erosivos e o assoreamento dos rios.

E para um maior entendimento dos participantes da capacitação ambiental, após a introdução da temática a ser abordada, orientou sobre os conceitos de manejo do solo, desmatamento, práticas agrícolas inadequadas, impermeabilização pela compactação do solo e a importância da conservação das estradas vicinais.

Dando continuidade a oficina a Sra. Poliana Valgas apresentou as técnicas para realização de uma queimada controlada e os usos passíveis de autorização ambiental, as adequações ambientais pertinentes nas propriedades rurais para recuperação das áreas degradadas e a produção de água.

A programação da atividade prática da oficina de capacitação e educação ambiental previa a realização de visita técnica em áreas próximas ao Bar do Bil. Nas áreas selecionadas pela palestrante, os participantes da capacitação conheceriam de maneira prática as técnicas apresentadas na etapa teórica da oficina. Contudo, devido as condições adversas do tempo, de grande incidência de chuvas antes e durante a realização do evento, comprometendo assim os acessos e deslocamentos dos participantes, aumentando os riscos de acidentes durante a visita, optou-se por não realizar a atividade prática da oficina conforme previsto.

Vale destacar que a palestrante, apresentou durante a parte teórica da oficina as técnicas de adubação verde, como metodologias de recuperação de áreas degradadas. E a partir daí, disponibilizou aos participantes sementes de plantas leguminosas, ou seja, plantas cuja as sementes são uma vagem. As leguminosas auxiliam na melhora da fertilidade do solo, fornecem matéria orgânica, retém água no solo, evitam erosão e auxiliam na fixação do nitrogênio (Figura 16).



Figura 16 - Orientação durante a entrega das sementes de leguminosas na 3ª Oficina de Capacitação realizada pela palestrante a Sra. Poliana Valgas

Fonte: INOVESA SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL (2018)

Após a entrega das sementes, a Sra. Gisele Barbosa (mobilizadora social da Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental) agradeceu a presença e participação de todos e encerrou a Oficina de Capacitação com a entrega do Certificado de Participação aos presentes.

7 DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO TÉCNICO SOCIAL (TTS)

O desenvolvimento do Trabalho Técnico Social (TTS) é uma importante ferramenta de mobilização social, uma vez que, a partir do cadastro dos proprietários beneficiados pelo projeto hidroambiental, torna-se possível realizar um levantamento de dados que visam diagnosticar o perfil da comunidade beneficiada.

A partir da caracterização geral das propriedades é possível realizar a proposição de um plano de ação para a melhoria da qualidade ambiental na região beneficiada pelo projeto hidroambiental, além de incentivar a construção coletiva com desenvolvimento de ações de apoio à participação dos beneficiários na implementação do Projeto, estreitando os laços entre a empresa executora e a comunidade.

O trabalho de educação e sensibilização ambiental direcionado aos proprietários das áreas previstas para receberem as intervenções físicas do projeto (implantação de bacias de contenção ao longo das estradas vicinais, associadas aos bigodes e lombadas, construção de terraços, plantio de mudas nativas/reflorestamento, construção de cerca e construção de paliçada para contenção de erosão) foi realizado através de ações de contato direto com os mesmos. Para esse processo foram desenvolvidas as ações detalhadas a seguir.

7.1 TERMOS DE ACEITE (TAs)

O início das intervenções físicas previstas no projeto hidroambiental somente ocorre após aceitação formal dos proprietários das áreas onde as mesmas estão previstas, por meio da assinatura do documento Termo de Aceite (TA).

Trata-se de um documento de fundamental importância para validação do escopo do projeto e também para resguardar o proprietário beneficiário e a empresa executora.

No período desse Relatório (02/11/2018 a 01/01/2019) foram cadastradas dezessete propriedades. Os Termos de Aceite (TAs) encontram-se no Apêndice 11.3 desse documento.

Ressalta-se que para a realização de todas as intervenções previstas no Termo de Referência, estima-se o cadastro de um total de cem proprietários, após reconhecimento das áreas através das visitas de campo, diálogo informal com os demandantes e mobilizadores sociais integrantes da equipe da empresa Inovesa.

Apresenta-se na Tabela 2 a relação dos beneficiários cadastrados no referido período e as intervenções previstas que ocorrem em suas respectivas propriedades.

Tabela 2 - Beneficiários cadastrados no período de 02/11/2018 a 01/01/2019

BENEFICIÁRIOS CADASTRADOS E INTERVENÇÕES PREVISTAS				
Comunidade	Sr(a)	Benfeitoria	Quantitativo	Data do Cadastro
Cardeal Mota / Santana do Riacho	Gustavo Henrique Bok	Plantio de mudas	a ser definido na topografia	07/11/2018
	Jean Carlos Barbosa dos Reis	Plantio de mudas / Cercamento		06/11/2018
	Valéria Magda Senra Medeiros	Plantio de mudas		02/11/2018
	Henrique Gonçalves Ribeiro	Plantio de mudas / Cercamento		02/11/2018
	José dos Santos Bispo	Plantio de mudas / Cercamento		17/11/2018
	Valdinei Alves da Silva	Plantio de mudas		12/11/2018
	Eloisa Helena Santos	Plantio de mudas		21/11/2018
	Nelson de Freitas Marques	Plantio de mudas		21/11/2018
	Lucia Helena Garcia Bernardes	Plantio de mudas		21/11/2018
	Marcos Antônio Pereira de Oliveira	Plantio de mudas / Cercamento		03/11/2018
	Rafael Henrique Xavier	Plantio de mudas / Cercamento		20/11/2018
	Helir Guimarães Beltrão	Plantio de mudas		23/11/2018

Comunidade	Sr(a)	Benfeitoria	Quantitativo	Data do Cadastro
Cardeal Mota / Santana do Riacho	Maria José Fernandes	Plantio de mudas	a ser definido na topografia	08/11/2018
	François Collet Samuel	Plantio de mudas / Cercamento		19/11/2018
	Prefeitura Municipal de Santana do Riacho	Plantio de mudas / Cercamento		13/11/2018
	Prefeitura Municipal de Santana do Riacho	Plantio de mudas / Cercamento		13/11/2018
Campo Alegre / Santana de Pirapama	Ambrosina Aparecida Antão	Bacia de contenção tipo I	1	06/12/2018

Fonte: INOVESA SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL (2018)

7.1.1 Análise das intervenções físicas previstas para as propriedades cadastradas

Das dezessete propriedades cadastradas no período contemplado pelo presente Relatório 02/11/2018 a 01/01/2019, em oito propriedades estão previstas plantio de mudas e cercamento (47%) em oito propriedades estão previstas somente plantio de mudas (47%) e em uma propriedade está prevista a implantação de uma bacia de contenção tipo I (6%), conforme apresentado na Figura 17.

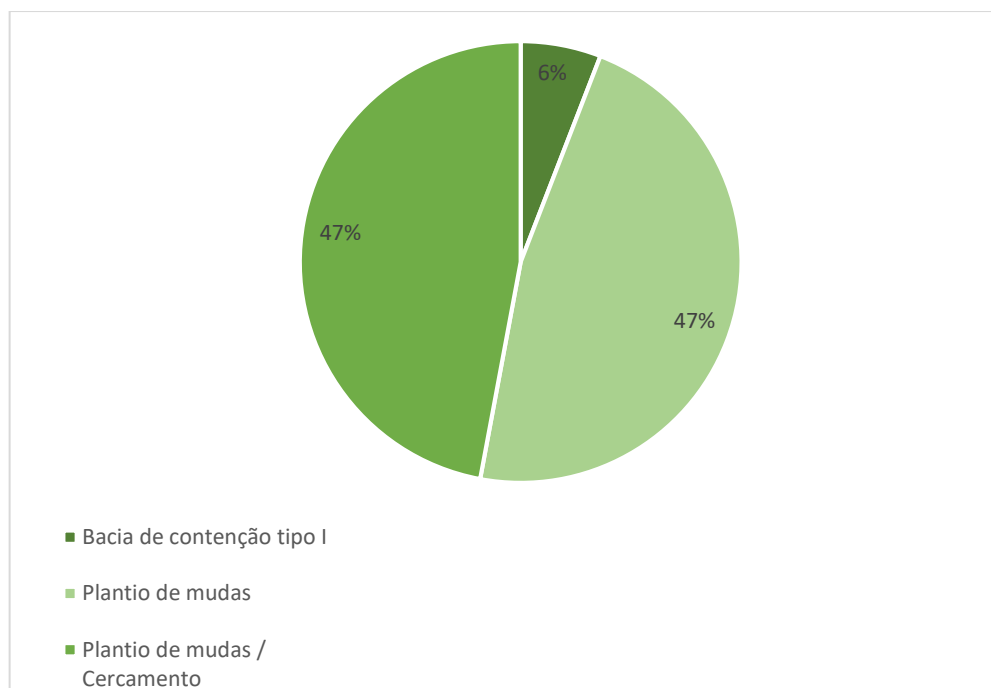


Figura 17 - Intervenções físicas previstas nas dezessete propriedades cadastradas no período de 02/11/2018 a 01/01/2019

Fonte: INOVESA SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL (2018)

7.2 ANÁLISE DO CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL (TTS)

As visitas técnicas realizadas pela empresa Inovesa nas propriedades a serem beneficiadas diretamente pelos projetos hidroambientais visam obter a anuência dos proprietários, via assinatura do Termo de Aceite (TA), bem como preencher o Cadastro da Mobilização Social - Trabalho Técnico Social (TTS).

Esse cadastro possibilita a caracterização geral das propriedades através do levantamento dos seguintes itens: atividades desenvolvidas, situação do curso d'água mais próximo ao terreno, presença de nascentes e situação na qual essas se encontram, existência de pisoteio de gados nos olhos d'água, informações sobre uso da água, geração de efluentes, destinação dos resíduos, existência de bacias de contenção e presença de pontos críticos de erosão.

Ressalta-se que dos dezessete proprietários visitados, todos assinaram o Termo de Aceite e todos responderam às perguntas do TTS, os quais encontram-se no Apêndice 11.4 desse documento.

É importante enfatizar que o momento de recolhimento dos referidos TTSs representa mais uma oportunidade para que a mobilização social atue de forma direta e promova a conscientização ambiental quanto aos benefícios do projeto e a necessidade de preservação dos recursos hídricos e do meio ambiente como um todo. As dezessete propriedades visitadas, situam-se nos municípios de Santana Pirapama e Santana do Riacho. Encontra-se na Tabela 3 o detalhamento do número de propriedades por município e comunidade.

Tabela 3 - Número de propriedades beneficiadas pelas intervenções por município e comunidade no período de 02/11/2018 a 01/01/2019

Município	Comunidade	Nº de propriedades
Santana de Pirapama	Campo Alegre	1
Santana do Riacho	Cardeal Mota	16
TOTAL		17

Fonte: INOVESA SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL (2018)

Dessa forma, apresenta-se, a seguir, uma análise das informações contempladas pelo TTS referente às propriedades cadastradas e que preencheram as informações no período compreendido entre 02/11/2018 a 01/01/2019.

7.2.1 Atividades desenvolvidas nas propriedades

Em relação aos tipos de atividades desenvolvidas nas dezessete propriedades cadastradas, foram constatados os seguintes usos: residenciais e pousadas (em oito propriedades), horticultura (em sete propriedades), ausência do usos das atividades (em sete propriedades), criação de suínos (em duas propriedades), bovinocultura de leite (em duas propriedades), avicultura (em duas propriedades), culturas anuais (em uma propriedade) e bovinocultura de corte (em uma propriedade).

7.2.2 Situação dos recursos hídricos

A respeito da situação dos recursos hídricos, quinze proprietários informaram que o curso d'água mais próximo de suas propriedades encontra-se assoreado (88% dos entrevistados). Em onze propriedades a APP encontra-se preservada e em quatro degradada. Vale destacar que dois proprietários não demonstraram interesse em informar sobre a situação dos recursos hídricos e a preservação de APPs em suas propriedades. Dentre os entrevistados, dois informaram possuir nascentes em seus terrenos, quatorze não possuem e um não informou.

Ressalta-se que os entrevistados relataram haver quatro nascentes em suas propriedades, porém nenhuma delas está cercada e apenas um dos proprietários informou que teria interesse em executar o cercamento. Vale destacar que um proprietário não demonstrou interesse em informar sobre a presença de nascentes e viabilidade de cercamento. Destaca-se que em nenhuma propriedade ocorre o pisoteio do gado na nascente.

Sobre a presença de vegetação nas nascentes identificadas, um proprietário informou que as nascentes se encontram vegetadas e o outro afirmou não possuir vegetação nas nascentes situadas em sua propriedade.

7.2.3 Informações de saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos)

Os dezessete proprietários foram questionados acerca da origem de abastecimento de água em suas propriedades. Após o levantamento foi constatado que dez propriedades (59%) são abastecidas por rede pública de distribuição de água, em 5 (29%) por cisternas, em 2 propriedades (12%) por meio de captação direta em curso d'água, em 2 propriedades (12%) por captação em poço artesiano, em 1 propriedade (6%) por captação em mina à céu aberto e em 4 propriedades (24%) não há abastecimento de água.

Quanto aos usos da água apontados pelos entrevistados, constatou-se uso doméstico em treze propriedades, dessedentação animal em oito propriedades, irrigação em três propriedades, lazer em duas propriedades e ausência de uso em quatro propriedades.

Complementarmente, os dezessete entrevistados afirmaram que os efluentes gerados em suas propriedades são esgotos domésticos (76% dos entrevistados) e oriundos de dejetos animais (47% dos entrevistados). Vale destacar que quatro propriedades (29% dos entrevistados) se encontram sem uso, sendo assim, não geram efluentes.

Quanto ao tratamento dos efluentes gerados nas propriedades analisadas, em dez propriedades a destinação final dos efluentes é em fossas sépticas adequadas com limpeza periódica (59%), em quatro propriedades como não são gerados efluentes, encontram-se sem destinação e tratamento (24%) e em duas propriedades utiliza-se a fossa rudimentar (12%). Vale destacar que um proprietário informou que lança os efluentes gerados *in natura* direto no curso d'água.

Foi questionado aos beneficiados acerca dos resíduos sólidos gerados nas propriedades, ressalta-se que em doze propriedades o resíduo produzido é doméstico, dessas propriedades, em duas ocorrem a produção de resíduos provenientes de dejetos animais. E das dezessete propriedades visitadas, em cinco não ocorre a produção de resíduos sólidos.

Sobre a destinação dos resíduos sólidos gerados nas propriedades, doze beneficiados (71%) informaram que ocorre a coleta realizada pela prefeitura, em cinco não ocorre a produção de resíduos sólidos (29%) e em uma propriedade (6%) é realizada a compostagem para reuso dos resíduos sólidos gerados.

7.2.4 Controle de erosão e abastecimento do lençol freático

Com a perspectiva de analisar a viabilidade de construção de bacias de contenção nas propriedades, foi questionado aos proprietários se já existem as mesmas no terreno. Os dezessete entrevistados afirmaram que não possuem bacias de contenção em seus terrenos.

Quanto aos pontos críticos nas estradas existentes próximas às propriedades, a maioria dos entrevistados (quatorze) afirmou não haver tais condições em seus terrenos. Vale destacar que três proprietários não quiseram opinar sobre a existência de pontos críticos nas estradas vicinais próximas às suas propriedades.

8 RESULTADOS DAS ATIVIDADES REALIZADAS

No período do referido Relatório buscou-se enfatizar os avanços realizados pela mobilização social no escopo do projeto hidroambiental. As ações desenvolvidas durante o período embasaram-se no diálogo constante com o SCBH Rio Cipó para alinhamento e articulação das demandas previstas no escopo do projeto.

Soma-se as ações que estão sendo realizadas pela equipe técnica de mobilização social da Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, a sensibilização ambiental dos proprietários das áreas que receberão intervenções físicas do projeto hidroambiental. Foi possível com esta ação apresentar o projeto aos beneficiados e obter a aceitação do projeto por meio da assinatura dos Termos de Aceite (TA) e preenchimento do Trabalho Técnico Social (TTS).

A 3ª Oficina de Capacitação Ambiental mostrou-se significativa dentro do contexto do projeto, potencializando as atividades em curso na região. Vale destacar que foram apresentadas aos participantes as metodologias para execução das intervenções físicas, aproximando-os da empresa executora e permitindo que fossem tiradas dúvidas pertinentes ao que está sendo realizado.

Os participantes da 3ª Oficina de Capacitação Ambiental mostraram-se interessados nas temáticas abordadas pela palestrante, sendo bastante participativos com questionamentos, acrescentando comentários e experiências acerca dos temas abordados.

Destaca-se que a realização da mobilização social *in loco* foi de grande importância para a efetividade e sucesso da 3ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto hidroambiental na Unidade Territorial Estratégica (UTE) Rio Cipó está em desenvolvimento desde o dia 14 de maio de 2018, data da assinatura da Ordem de Serviço (OS). Vale ressaltar que o referido projeto é complexo e envolve a execução de um número significativo de diferentes tipos de intervenções físicas, atreladas ao desenvolvimento de um trabalho de mobilização social contínuo, dando uma característica técnico-participativa ao projeto ao incluir as comunidades locais em todas as etapas de seu desenvolvimento.

Dessa maneira, as atividades desenvolvidas pela empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental no período de 02 de novembro de 2018 a 01 de janeiro de 2019 tiveram como premissa básica o atendimento às exigências estabelecidas no Termo de Referência (TDR) e que foram reforçadas no Plano de Trabalho da empresa, aprovado posteriormente, pela Agência Peixe Vivo.

Nesse sentido, cabe destacar o apoio sistêmico do CBH Rio das Velhas e de maneira ainda mais significativa, do SCBH Rio Cipó, que até o presente momento do projeto, vêm atuando como um importante parceiro para o sucesso das atividades desenvolvidas no projeto. Soma-se aqui, as orientações da empresa COBRAPE, responsável pela fiscalização dos projetos hidroambientais no âmbito do CBH Rio das Velhas.

No período do referido relatório, foi realizada a 3ª Oficina de Capacitação do projeto hidroambiental, a qual se deu de maneira intensa e participativa. Foi possível perceber que tanto as ações de mobilização social, quanto as intervenções físicas propostas no projeto hidroambiental serão bem recebidas pela população.

Essas atividades possibilitaram a aproximação entre as comunidades, os representantes das instituições públicas e os beneficiados com as intervenções previstas no projeto hidroambiental. A partir dos temas apresentados e dos debates, as ações permitiram fomentar os processos educativos e a promoção da educação ambiental de maneira continuada.

O processo de capacitação permitiu ainda que os participantes ficassem aptos a multiplicar o conhecimento adquirido e torna-se possível que a comunidade se empenhe cada vez mais para a preservação / conservação ambiental.

É importante ressaltar, que foi dada continuidade ao processo de cadastro das propriedades contempladas pelas benfeitorias do projeto por meio da coleta dos Termos de Aceite (TA) e Trabalho Técnico Social (TTS). A atividade tem se dado de maneira exitosa, uma vez que a aceitação das benfeitorias nos municípios Santana do Riacho, Santana de Pirapama, Presidente Juscelino e Jaboticatubas tem se dado de maneira positiva e produtiva, havendo o cadastro de dezessete propriedades no período registrado pelo presente relatório.

Ressalta-se que a realização da mobilização social de maneira continuada durante o período de execução do projeto torna-se uma importante ferramenta de sensibilização e conscientização ambiental. Além de permitir que ocorra a divulgação das ações propostas e haja um estreitamento de laços entre a comunidade e a Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental.

As próximas atividades de mobilização social consistem na articulação, organização e execução da 4ª Oficina de Capacitação Ambiental intitulada “Por que o córrego João Congo secou?”, bem como a continuidade da coleta dos Termos de Aceite (TAs) e desenvolvimento do Trabalho Técnico Social (TTS).

10 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGÊNCIA DE BACIA HIDROGRÁFICA PEIXE VIVO, Agência Peixe Vivo. **CONTRATO DE GESTÃO IGAM Nº 003/2012. ATO CONVOCATÓRIO Nº 010/2017 (2017)**. Disponível em <http://agenciapeixe vivo.org.br/>. Acesso em 27 jul. 2018.

BRASIL. Lei Federal nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997. **Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, regulamenta o inciso XIX do art. 21 da Constituição Federal, e altera o art. 1º da Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990, que modificou a Lei nº 7.990, de 28 de dezembro de 1989.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9433.htm>. Acesso em 27 jul. 2018.

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas - DN Nº 01/2012 - **Define as Unidades Territoriais Estratégicas - UTE, da bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.** Disponível em: http://www.igam.mg.gov.br/images/stories/alexandre/CTIL_CTIG_29_07_2009/5texto_consolidado_metodologia_cobranca.pdf. Acesso em 26 jul. 2018.

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas - DN Nº 02/2004. **Criação e funcionamento dos subcomitês.** Disponível em: <http://www.manuelzao.ufmg.br/assets/files/Textos%20mobilizacao/DNsobreossubcomites.pdf> . Acesso em 27 jul. 2018.

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas - DN Nº 03/2009 - **Estabelece critérios e normas e define mecanismos básicos da Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.** Disponível em: http://www.igam.mg.gov.br/images/stories/alexandre/CTIL_CTIG_29_07_2009/5texto_consolidado_metodologia_cobranca.pdf. Acesso em 26 jul. 2017

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas - DN Nº 04/2009 - **Altera a DN Nº03/2009 0 critérios e normas sobre Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.** Disponível em: http://www.igam.mg.gov.br/images/stories/alexandre/CTIL_CTIG_29_07_2009/5minuta_dn_04_2009.pdf. Acesso em 27 jul. 2018.

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas - Decreto 39.692 - **Institui o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.** Disponível em: <http://www.cbhvelhas.org.br/images/CBHVELHAS/legislacao/decreto%20criacao%20cbh%20velhas.pdf>. Acesso em 30 jul. 2018.

Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERH-MG - **DELIBERAÇÃO NORMATIVA CERH Nº 056 DE 2007. Aprova a equiparação da entidade Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo – Agência Peixe Vivo à Agência de Bacia.** Disponível em: <http://agbpeixevivo.org.br/images/arquivos/legislacaoambiental/CERH/deliberacao%20normativa%20cerh-mg%20n%20056-2007.pdf>. Acesso em 30 jul. 2018.

Lei Estadual Nº13.199 - **Política Estadual de Recursos Hídricos** - Disponível em: <http://www.siam.mg.gov.br/sla/download.pdf?idNorma=5309>. Acesso em 26 jul. 2018.

11 APÊNDICES

Execução



Apoio Técnico



Realização



**APÊNDICE 11.1 - LISTA DE PRESENÇA DA 3ª OFICINA DE CAPACITAÇÃO
AMBIENTAL DO PROJETO HIDROAMBIENTAL NA UTE RIO CIPÓ, REALIZADA
NO DIA 01 DE DEZEMBRO DE 2018 EM SANTANA DO RIACHO, MINAS GERAIS**

Execução



Apoio Técnico



Realização



Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica (UTE) Rio Cipó

Lista de Presença

3ª Oficina de Capacitação Ambiental

Produção de Água e as Barraginhas
'A água, o solo e o fogo na nossa região'

Execução

Apoio Técnico

Realização



Lista de Presença - 3ª Oficina de Capacitação Ambiental

Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica (UTE) Rio Cipó

Local: Bar do Bil - Comunidade Galho Grande - Santana do Riacho/MG

01 de dezembro/2011

Nome	Instituição	Telefone	E-mail
1 - Kallen Katia da Cruz Oliveira	INOVEZA SLOW/FOOD MERCADINHO	31 99849 2712	KallenKatia@hotmail.com
2 - Bárbara Aliverti Dias Santos	Inovesa	31 98424 2560	bsantos@inovesa.com.br
3 - Daniela Campos De Filippo	IEF/SCBUE/pó	31-99846-1512	daniela_filippo@meioambiental.org.br
4 - SONIA MARIA C OLIVEIRA	AMANO/CIPÓ	31-988842634	SONIA14@hotmail.com
5 - Carolina Noronha	EEDFS/Cipó	31 984806553	carolnsn@hotmail.com
6 - Octávio Petróncio Lizer	EEDFS/Cipó	31 999479344	octavio.liziere@yahoo.com.br
7 - Alvaro Ricardo Meira Junior	Mulheres Temáticas	31 98235-5936	ALVAROJUNIOR@hotmail.com

Execução

Apoio Técnico

Realização



Lista de Presença - 3ª Oficina de Capacitação Ambiental

Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica (UTE) Rio Cipó

Local: Bar do Bil - Comunidade Galho Grande - Santana do Riacho/MG

01 de dezembro/2011

Nome	Instituição	Telefone	E-mail
8 - Cassio Floriano Silva	Unicube	997462859	tcassio.floriano@gmail.com
9 - Izabela Fumomela Rocha	Escola Estadual Alupubelo Emílio	984155569	Izabelafernandes15@gmail.com
10 - Claudete Fernandes de Oliveira	Idena de casa	980212307	
11 - Juliana Maria de Oliveira Souza		997329855	mariaoliveira78@gmail.com
12 - AMELINA FERNANDES DE SOUZA		984194785 (31)3718-7458	A.F.D.SOUZA986@hotmail.com
13 - Priscila Rios Martins	Pref. Santana do Riacho	(31)99827-2332	setur@santanado Riacho.mg.gov.br
14 - Alpedo Ferreira Costa Filho	Pref. Santana do Riacho	(31)988830682	agrio@santanado Riacho.mg.gov.br

Execução

Apoio Técnico

Realização

Lista de Presença - 3ª Oficina de Capacitação Ambiental

Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica (UTE) Rio Cipó

Local: Bar do Bil - Comunidade Galho Grande - Santana do Riacho/MG

01 de dezembro/201

Nome

Instituição

Telefone

E-mail

15 - *Quêzia Damascena Marques Fernandes*

E.E.D.F.J

9.82951360

16 - *Eduarda Laimã S. Fernandes*

E.E.D.F.J

984340450

17 - *Guilherme dos Santos Gomes*

988779964

18 - *Joaquim Venhete Costa*

19 - *Joaquim Filho de Castro*

9.88254917

20 - *Luiz Claudio Assaf*

996362478

21 - *Luiza Maria dos Santos*

985128626

Execução

Apoio Técnico

Realização

Lista de Presença - 3ª Oficina de Capacitação Ambiental

Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica (UTE) Rio Cipó

Local: Bar do Bil - Comunidade Galho Grande - Santana do Riacho/MG

01 de dezembro/2011

	Nome	Instituição	Telefone	E-mail
22	Luis Maria de Castro		985128626	
23	Edro Miguel Soares	PMSB	98442-7214	governo@bnt-boraleo.gov.br
24	Valter de Azevedo		98448 2142	
25	Robson de Castro Marques de Albuquerque		(65) 996329498	
26	Felipe de Azevedo Costa			
27	Gléciane Nixiam de Castro		987678149	
28	Gerolinda Maria Silva de Castro		9.86859929	

Execução



Apoio Técnico



Realização



Lista de Presença - 3ª Oficina de Capacitação Ambiental

Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica (UTE) Rio Cipó

Local: Bar do Bil - Comunidade Galho Grande - Santana do Riacho/MG

01 de dezembro/2011

Nome

Instituição

Telefone

E-mail

- | | | | | |
|------|--------------------------------------|--|-------------|-------------------------|
| 29 - | Maria GERALDA de castro Hartwick | | 31980145930 | |
| 30 - | VANDA FLORIANO | | 3188795625 | |
| 31 - | Bélica MARISE YESUS S. | | 088686808 | |
| 32 - | João Lucas Marques de Castro | | 986240920 | |
| 33 - | Caio Flávio Silva | | 988795625 | |
| 34 - | Giselle Ferramentas de Sales Barbosa | | 31991365667 | gbarbos2@imoveis.com.br |
| 35 - | Mauro Ventura Costa | | | |

Execução

Apoio Técnico

Realização



Lista de Presença - 3ª Oficina de Capacitação Ambiental

Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica (UTE) Rio Cipó

Local: Bar do Bil - Comunidade Galho Grande - Santana do Riacho/MG

01 de dezembro/2011

Nome

Instituição

Telefone

E-mail

36 -	Jose Geraldo Silveiro	SEBH/Cipó	(31) 31070722	zeavolo@yahoo.com
37 -	Marcos Jose de Mattos	soc. civil	Ribeirinho do Rio Cipó	
38 -	Leandro Silveiro de Oliveira	soc. civil	Ribeirinho do Rio Cipó	
39 -	Valdinei Moreira Costa			
40 -	DIVINO JON			
41 -	Marcia Santana da Silva			
42 -	Maria Aparecida da Silva			
	Mario de Castro			

Execução

Apoio Técnico

Realização

Lista de Presença - 3ª Oficina de Capacitação Ambiental

Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica (UTE) Rio Cipó

Local: Bar do Bil - Comunidade Galho Grande - Santana do Riacho/MG

01 de dezembro/2011

Nome

Instituição

Telefone

E-mail

43 - Marcos Paulo de Lima

44 - Romildo Moreira dos Santos

45 - Fobias Lucas Rocha

46 - Breno de Lima e S. S. Teixeira COBRAPE (31) 3546-1974 DIVULGO SOBRESO COBRAPE COBRAPE

47 - Evangelio Filomeno do Amor Divino Jôres

48 - Celso Torres da Silva

49 - Ramonys de Lima

Execução

Apoio Técnico

Realização



Lista de Presença - 3ª Oficina de Capacitação Ambiental

Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica (UTE) Rio Cipó

Local: Bar do Bil - Comunidade Galho Grande - Santana do Riacho/MG

01 de dezembro/2011

Nome

Instituição

Telefone

E-mail

50 -	Augusto Soares de Castro Silva	F. GALHO GRANDE	985422280	
51 -	Marcos Paulo Torvaqueira	F. Galho Grande	986.732213	MarcosP.VirTeale@gmail.com
52 -	Paulo Isaías Gomes	F. Galho Grande	985050932	
53 -				
54 -				
55 -				
56 -				

Execução

Apoio Técnico

Realização



APÊNDICE 11.2 - APRESENTAÇÃO UTILIZADA PELA EQUIPE TÉCNICA DA INOVESA DURANTE A 3ª OFICINA DE CAPACITAÇÃO AMBIENTAL DO PROJETO HIDROAMBIENTAL NA UTE RIO CIPÓ, REALIZADA NO DIA 01 DE DEZEMBRO DE 2018 EM SANTANA DO RIACHO, MINAS GERAIS

Execução



Apoio Técnico



Realização



CBH Rio das Velhas

OBJETO:

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

Execução: **inovesa**
 Apoio Técnico: **AGÊNCIA PEIXE VIVO**
 Realização: **RIOCIPO** e **CBH Rio das Velhas**

Dados Gerais do Projeto

Contrato de Gestão nº: 003/IGAM/2012

Ato Convocatório nº: 010/2017

Empresa Executora: Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

Valor da Obra: R\$ 1.352.898,15 (um milhão, trezentos e cinquenta e dois mil, oitocentos e noventa e oito reais e quinze centavos)

Assinatura da O.S.: 14/05/2018 (Segunda-feira)

Prazo de Execução: 14 meses

Execução: **inovesa**
 Apoio Técnico: **AGÊNCIA PEIXE VIVO**
 Realização: **RIOCIPO** e **CBH Rio das Velhas**

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Como o **CBH Rio das Velhas** atua?

Promovendo a viabilização técnica e econômico-financeira de investimentos

Promovendo a consolidação política de estruturação urbana e regional

Desenvolvimento sustentável da bacia

Execução: **inovesa**
 Apoio Técnico: **AGÊNCIA PEIXE VIVO**
 Realização: **RIOCIPO** e **CBH Rio das Velhas**

Execução: **inovesa**
 Apoio Técnico: **AGÊNCIA PEIXE VIVO**
 Realização: **RIOCIPO** e **CBH Rio das Velhas**

Unidade Territorial Estratégica Rio Cipó (UTE Rio Cipó)

Bacia do Rio das Velhas e a divisão das UTEs

Presidente Juscelino
Congonhas do Norte
Santana do Piraema
UTE Rio Cipó
Santana do Riacho
Bacinim
Jaboticatubas

Execução: **inovesa**
Apio Técnico: **peixe vivo**
Realização: **RIO CIPÓ** CBH Rio das Velhas

Execução: **inovesa**
Apio Técnico: **peixe vivo**
Realização: **RIO CIPÓ** CBH Rio das Velhas

A Cobrança pelo Uso da Água na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

ENTENDA O PROCESSO DA
COBRANÇA PELO USO DA ÁGUA:

USUÁRIOS
PAGAMENTO
ESTADO DE MG
IGAM
AGÊNCIA PEIXE VIVO
CBH RIO DAS VELHAS - PLANO PLURIANUAL DE APLICAÇÃO (PPA)*
PROJETOS

* Instrumento que orienta os estudos, planos, projetos e ações executadas com recursos da cobrança pelo uso da água em toda a bacia hidrográfica do rio das Velhas - DN nº 012/2014

EXECUÇÃO: **inovesa**
APOIO TÉCNICO: **peixe vivo**
REALIZAÇÃO: **RIO CIPÓ** CBH Rio das Velhas

Execução: **inovesa**
Apio Técnico: **peixe vivo**
Realização: **RIO CIPÓ** CBH Rio das Velhas



Objetivos do Projeto Mobilização Social

- Envolvimento da comunidade com o projeto;
- Realizar seminários e cursos de capacitação;
- Cadastro dos beneficiados e recolhimento de Termos de Aceite e Trabalho Técnico Social;
- Promover a sensibilização da comunidade para a preservação ambiental.

Execução: inovesa; Apoio Técnico: peixe vivo; Realização: RIOCIPO, CIBR Rio das Velhas

Ações de Mobilização Social

Seminário Inicial - Objetivo

- ✓ Apresentar o projeto e suas estratégias de execução;
- ✓ Apresentar as áreas de atuação;
- ✓ Sensibilização quanto à importância da preservação ambiental.

Data: 28/06/2018 (quinta feira)

Horário: 09h

Local: Mercadinho Tá Caindo Fulô - Santana do Riacho /MG

Execução: inovesa; Apoio Técnico: peixe vivo; Realização: RIOCIPO, CIBR Rio das Velhas


Ações de Mobilização Social

Seminário Inicial

Participantes do Seminário Inicial do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó

Execução: inovesa; Apoio Técnico: peixe vivo; Realização: RIOCIPO, CIBR Rio das Velhas





Ações de Mobilização Social
Oficinas de Capacitação Ambiental - Objetivo



- ✓ Promover o ensino, conscientização e treinamento;
- ✓ Viabilizar o fortalecimento das atividades executadas no projeto hidroambiental;
- ✓ Potencializar a aprendizagem dos conceitos de preservação e conservação ambiental.

Quantitativo: 04 Cursos de Capacitação Ambiental

Carga horária total: 32 (trinta e duas) horas

Execução:  Apoio Técnico:  Realização:  

Ações de Mobilização Social
1ª Oficina de Capacitação Ambiental

Tema: Produção de Água e as Barraginhas “ Manejo inadequado do solo e a péssima conservação das estradas como fatores de escassez de água. Ações e intervenções para melhoria hidroambiental da nossa região?”

Data: 18 de agosto de 2018

Carga Horária: 08 horas

Local: Barraca da Igreja Divino Pai Eterno - Comunidade da Várzea da Quina - Santana de Pirapama - MG

Quantidade de participantes: 60 pessoas

Execução:  Apoio Técnico:  Realização:  

Ações de Mobilização Social
1ª Oficina de Capacitação Ambiental



Público participante da 1ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipo

Execução:  Apoio Técnico:  Realização:  

Ações de Mobilização Social
2ª Oficina de Capacitação Ambiental

Tema: Produção de Água e as Barraginhas “A água, o solo e o gado na nossa região”

Data: 20 de outubro de 2018

Carga Horária: 08 horas

Local: Barraca da Igreja São Miguel - Comunidade da Raiz - Presidente Juscelino - MG

Quantidade de participantes: 80 pessoas

Execução:  Apoio Técnico:  Realização:  


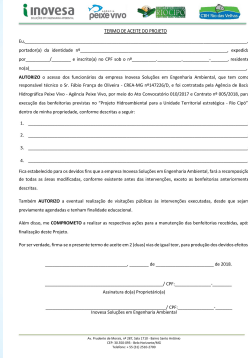
Ações de Mobilização Social 2ª Oficina de Capacitação Ambiental



Público participante da 2ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Cipó

Execução: inovesa
 Apoio Técnico: peixe vivo
 Realização: RIGICPC, CRII Rio das Velhas

Ações de Mobilização Social Coleta dos Termos de Aceite (TA)

O início das intervenções físicas previstas no projeto hidroambiental somente ocorre após aceitação formal dos proprietários das áreas beneficiadas pelo projeto hidroambiental, por meio da assinatura do documento **Termo de Aceite (TA)**.

**Total de beneficiados até a presente data:
71 proprietários**

Execução: inovesa
 Apoio Técnico: peixe vivo
 Realização: RIGICPC, CRII Rio das Velhas

Ações de Mobilização Social Coleta do Trabalho Técnico Social (TTS)




A partir do **Cadastro** dos proprietários beneficiados pelo projeto hidroambiental, torna-se possível realizar um **levantamento de dados** que visam diagnosticar o **perfil da comunidade beneficiada**, sendo possível realizar a proposição de um plano de ação para a **melhoria da qualidade ambiental na região**.

Execução: inovesa
 Apoio Técnico: peixe vivo
 Realização: RIGICPC, CRII Rio das Velhas

Ações de Mobilização Social Coleta do Termo de Parceria com as Prefeituras

Após o término do projeto hidroambiental, competirá à Prefeitura Municipal arcar com a manutenção das barraginhas quando as mesmas se mostrarem necessitadas de manutenções.

Termo de Referência / Ato convocatório Nº 010/2017-
 Ofício de parceria - Clausula 2ª - Inciso II

Execução: inovesa
 Apoio Técnico: peixe vivo
 Realização: RIGICPC, CRII Rio das Velhas

Ações de Mobilização Social
Seminário Final - Objetivo

- ✓ Apresentar as intervenções físicas realizadas no projeto, bem como os resultados e benefícios após a execução do projeto hidroambiental;
- ✓ Distribuição das cartilhas informativas do projeto hidroambiental contendo informações sobre o projeto, a área de abrangência e a importância da preservação/conservação ambiental.



Intervenções Físicas (Obras)
Objetivos

- ✓ Promover a preservação e a recuperação ambiental em microbacias da UTE Rio Cipó;
- ✓ Contribuir para maior disponibilidade e qualidade dos recursos hídricos do seu território.



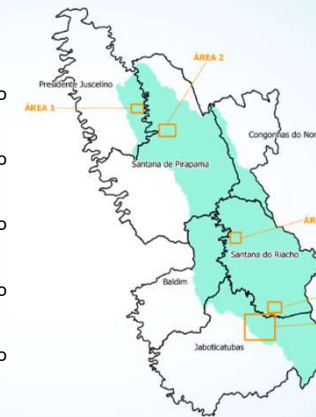
Intervenções Físicas (Obras)
Atividades previstas

Atividade	Quantitativo
Construção de bacia de contenção tipo 1	364 unidades
Construção de bacia de contenção tipo 2	172 unidades
Construção de bigodes	4.083,5 m
Construção de lombadas	2.230 m
Construção de terraços	20.471 m
Construção de cerca	7.728,15 m
Execução de plantio de mudas nativas	7.949 unidades (13,98 ha)
Construção de paliçada	11 unidades
Instalação de placas educativas (150 x 67cm)	6 unidades



Intervenções Físicas (Obras)
Áreas de atuação

- ✓ Área 1: microbacia do Córrego do Engenho
- ✓ Área 2: microbacia do Córrego dos Queijos
- ✓ Área 3: microbacia do Córrego Galho Grande
- ✓ Área 4: microbacia do Córrego João Congo
- ✓ Área 5: microbacia do Ribeirão Soberbo



Intervenções Físicas (Obras)

Intervenções por área

✓ **Área 1**

Serviços	Quantitativos
Construção de bacia de contenção tipo 1	50 unidades
Construção de bacia de contenção tipo 2	14 unidades
Construção de bigodes isolados	64 m
Construção de lombadas isoladas	2,8 m
Construção de terraços em gradiente	2.480 m
Construção de cercas	563 m

Execução: inovesa
 Apoio Técnico: peixe vivo
 Realização: RIGICPC, CRI Rio das Velhas

Intervenções Físicas (Obras)

Intervenções por área

✓ **Área 2**

Serviços	Quantitativos
Construção de bacia de contenção tipo 1	88 unidades
Construção de bacia de contenção tipo 2	68 unidades
Construção de bigodes isolados	32 m
Construção de terraços	5.039 m
Construção de cerca	846 m
Construção de paliçada	3 unidades

Execução: inovesa
 Apoio Técnico: peixe vivo
 Realização: RIGICPC, CRI Rio das Velhas

Intervenções Físicas (Obras)

Intervenções por área

✓ **Área 3**

Serviços	Quantitativos
Construção de bacia de contenção tipo 1	57 unidades
Construção de bacia de contenção tipo 2	31 unidades
Construção de bigodes isolados	49 m
Construção de terraços	3.074 m
Construção de cerca	308 m

Execução: inovesa
 Apoio Técnico: peixe vivo
 Realização: RIGICPC, CRI Rio das Velhas

Intervenções Físicas (Obras)

Intervenções por área

✓ **Área 4**

Serviços	Quantitativos
Construção de bacia de contenção tipo 1	169 unidades
Construção de bacia de contenção tipo 2	59 unidades
Construção de bigodes isolados	239 m
Construção de lombadas isoladas	6 m
Construção de terraços	9.878 m
Construção de cerca	462 m
Construção de paliçada	8 unidades

Execução: inovesa
 Apoio Técnico: peixe vivo
 Realização: RIGICPC, CRI Rio das Velhas

Intervenções Físicas (Obras)

Intervenções por área

✓ Área 5

Serviços	Quantitativos
Construção de cerca	5.549 m
Execução de plantio de mudas nativas	13,98 ha (7.949 mudas)

Execução: inovesa
 Apoio Técnico: peixe vivo
 Realização: RIGICPC, CRI Rio das Velhas

Intervenções Físicas

Levantamento e marcação topográfica

O que é?
 Demarcação da localização exata de cada intervenção

Para que serve?
 Garantir posicionamento adequado das intervenções, de forma a alcançar o melhor resultado possível

Aparelho GPS utilizado para marcação topográfica
 Fonte: Inovesa (2017)

Execução: inovesa
 Apoio Técnico: peixe vivo
 Realização: RIGICPC, CRI Rio das Velhas

Intervenções Físicas

Levantamento e Marcação Topográfica

Levantamento e marcação topográfica
 Fonte: Inovesa (2017)

Execução: inovesa
 Apoio Técnico: peixe vivo
 Realização: RIGICPC, CRI Rio das Velhas

Intervenções Físicas

Barraginhas (bacias de contenção)

Execução de barraginhas

Execução: inovesa
 Apoio Técnico: peixe vivo
 Realização: RIGICPC, CRI Rio das Velhas

Intervenções Físicas
Barraginhas (bacias de contenção)



Execução **inovesa** Apoio Técnico **peixe vivo** Realização **RIOCEPC** **CSH Rio das Velhas**

Intervenções Físicas
✓ **364 unid. Barraginhas tipo 1 (bacias de contenção)**



Barraginhas em estradas vicinais

Execução **inovesa** Apoio Técnico **peixe vivo** Realização **RIOCEPC** **CSH Rio das Velhas**

Intervenções Físicas
Lombadas e bigodes



Lombada e bigode em estrada de terra

Execução **inovesa** Apoio Técnico **peixe vivo** Realização **RIOCEPC** **CSH Rio das Velhas**

Intervenções Físicas
✓ **172 unid. Barraginhas tipo 2 (bacias de contenção)**



Barraginhas em terraços

Execução **inovesa** Apoio Técnico **peixe vivo** Realização **RIOCEPC** **CSH Rio das Velhas**

Intervenções Físicas

Terraços em gradiente



Terraços em gradiente



Intervenções Físicas

✓ **Quantitativo:** 20.471 m de Terraço em Gradiente



Terraços em gradiente



Intervenções Físicas

Cercamento



Cercamento de APPs



Intervenções Físicas

✓ **Quantitativo:** 7.728,15 m de cerca



Cercamento de APPs



Intervenções Físicas

Plantio de mudas nativas



Mudas de espécies nativas



Intervenções Físicas

✓ **Quantitativo:** 7.949 unidades



Revegetação com plantio de mudas de espécies nativas



Intervenções Físicas

Construção de paliçadas



Paliçadas executadas em voçoroca



Intervenções Físicas

✓ **Quantitativo:** 11 unidades



Paliçadas executadas em voçoroca



**Agradecemos a atenção!
Estamos à disposição para eventuais dúvidas e esclarecimentos!**

Gisele Barbosa - Bióloga / Coordenadora de Mobilizadora Social
(31) 9 99136 - 5667 / gbarbosa@inovesa.com.br

Fabiano Rocha - Gestor Ambiental / Encarregado de Obras
(31) 9 8489 - 2151 / fluciano@inovesa.com.br

Kallen Oliveira - Mobilizadora Social - Santana do Riacho e Jaboticatubas
(31) 9 9849 - 2712

Pedro Silvério - Mobilizador Social - Santana de Pirapama e Presidente Juscelino
(31) 9 9830 - 2375



Execução



Apoio Técnico



Realização





3ª Oficina de Capacitação Ambiental

Produção de Água e as Barraginhas
“A água, o solo e o fogo na nossa região”
Palestrante: Poliana Valgas

Execução




Apoio Técnico



Realização




Assuntos a serem abordados




- ✓ Manejo inadequado do solo
- ✓ Queimadas e seus impactos ambientais
- ✓ Queimada controlada e usos passíveis de autorização ambientais
- ✓ Processos erosivos e assoreamento dos rios
- ✓ A importância da preservação das nascentes e das áreas de recarga
- ✓ Como produzir água
- ✓ Técnicas de conservação de água no solo
- ✓ O que é, como funciona e qual importância de uma barraginha


Execução



Apoio Técnico



Realização




Manejo Inadequado do Solo


Fatores

- Desmatamentos
- Queimadas
- Práticas agrícolas inadequadas
- Impermeabilização pela compactação do solo
- Estradas mal conservadas ou mal localizadas


Execução







Apoio Técnico

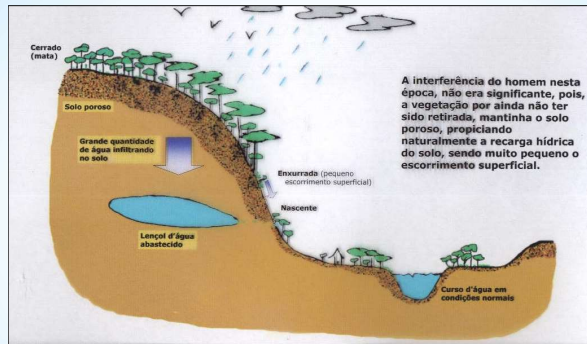


Realização



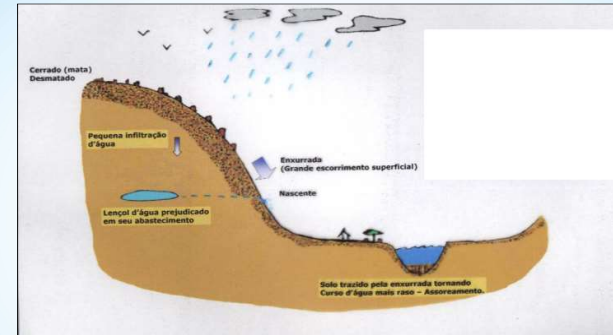
Manejo Inadequado do Solo



Fonte: Sílvio de Castro Fonseca



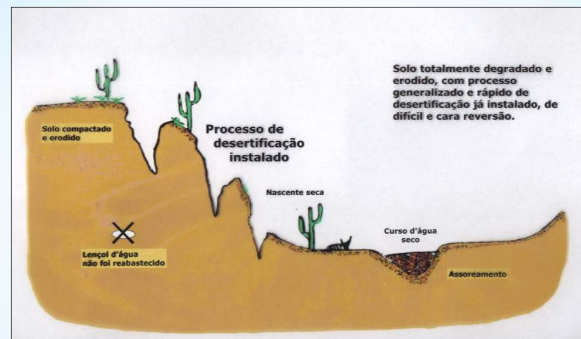
Manejo Inadequado do Solo



Fonte: Sílvio de Castro Fonseca



Manejo Inadequado do Solo

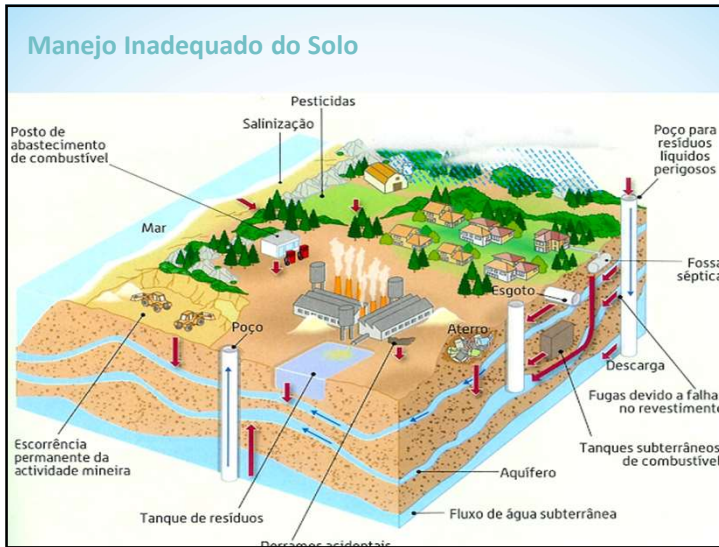


Fonte: Sílvio de Castro Fonseca



Manejo Inadequado do Solo





Consequências do uso inadequado do solo

- Aumento das enxurradas e da erosão do solo
- Baixa produtividade agrícola e pecuária pelo empobrecimento do terreno
- Agravamento na diminuição de água no período seco do ano
- Aumento da frequência e do nível de inundações nos períodos chuvosos
- Redução na capacidade de armazenamento dos reservatórios
- Aumento do custo e dificuldade no tratamento da água
- Prejuízo para a piscicultura e demais espécies aquáticas
- Problemas na geração de energia elétrica

Execução: **inovesa** | Apoio Técnico: **peixe vivo** | Realização: **RICCIPC** | **CRH Rio das Velhas**



Processos erosivos e assoreamento dos rios

Isso é assoreamento...

Quando chove, a água leva a terra para dentro dos rios e ele começa a ficar soterrado.

Mas as matas ciliares podem salvá-los!

As raízes mantêm a terra firme. E o rio flui! A vegetação filtra a água da chuva.

Rio Paracatu

Execução: **inovesa** | Apoio Técnico: **peixe vivo** | Realização: **RICCIPC** | **CRH Rio das Velhas**

Queimadas






Eexecução



Apoio Técnico



Realização



Queimadas

Filtros de datas, satélites, regiões, e outras camadas | INPE - Programa Queimadas - Apoio MMA

Obs: dados após Jun/1998

Data / Hora Inicio - TMG (Z) 2018/11/17 00:00

Data / Hora Fim - TMG (Z) 2018/11/18 23:59

Focos dos Satélites

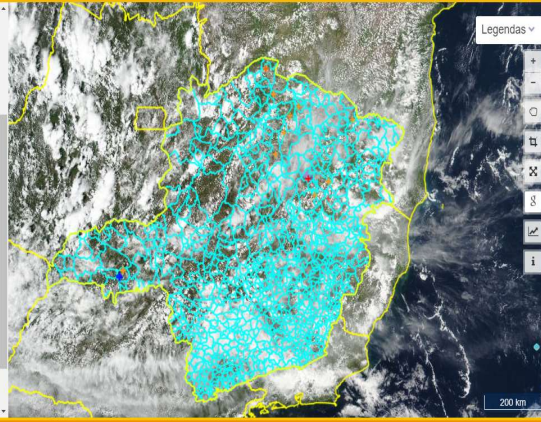
TOODS

Refor: (Água Tarde) Cerrado
Terra Marinh Mata Atlântica
Terra Tarde Pampa
Pantanal

Aplicar Mapa Inicial

Camadas (mova a camada pi cima se ela não aparecer)

- Focos Países Nomes
- Estados Nomes
- Municípios Nomes
- Biomas Brasileiros Nomes
- Hidrografia Nomes
- Rodovias Nomes
- Fumaça na Coluna Atmosf. 2018/11/18
- Desflorestamento de 1967 a 2012 (2010 - 2012)
- Áreas Industriais
- Áreas Protegidas
- Imagens Satélites

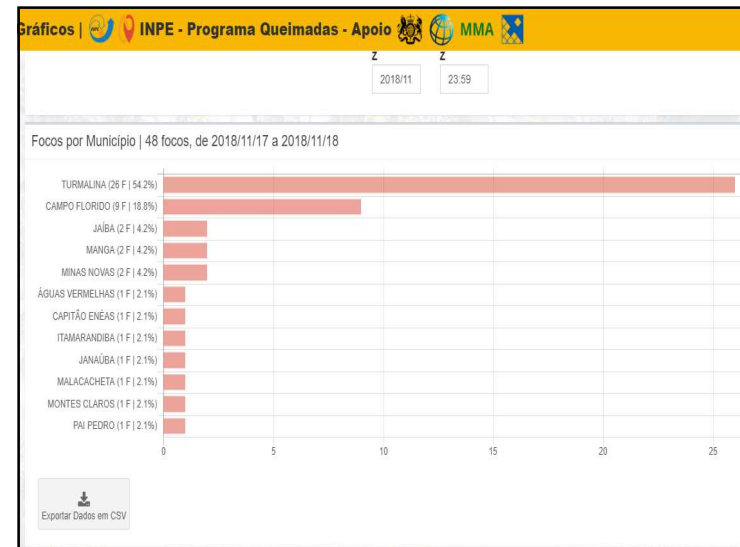


Queimadas em Minas Gerais

Tabela de Atributos | INPE - Programa Queimadas - Apoio MMA

Exibir 10 registros

Data / Hora	Satélite	País	Estado	Município	Bioma	N. Dias Sem Chuva	Precipitação	Risco Fogo	Latitude	Longitude	Área Industrial	FRP
2018/11/18 03:48:00	NPP-375	Brasil	MINAS GERAIS	MONTES CLAROS	Cerrado	0	0	0	-16.66199	-43.88601		2.3
2018/11/18 01:35:00	TERRA_M M	Brasil	MINAS GERAIS	TURMALINA	Cerrado	0	0	0	-17.292	-42.855		12.2
2018/11/18 00:07:03	METOP-B	Brasil	MINAS GERAIS	TURMALINA	Cerrado	0	0	0	-17.289	-42.847099		
2018/11/18 00:07:03	METOP-B	Brasil	MINAS GERAIS	TURMALINA	Cerrado	0	0	0	-17.286699	-42.8354		
2018/11/17 23:17:25	NOAA-18	Brasil	MINAS GERAIS	TURMALINA	Cerrado	0	0	0	-17.317671	-42.864395		
2018/11/17 22:46:37	GOES-16	Brasil	MINAS GERAIS	TURMALINA	Cerrado	0	0	0	-17.29	-42.86		
2018/11/17	GOES-16	Brasil	MINAS GERAIS	TURMALINA	Cerrado	0	0	0	-17.29	-42.84		



Queimadas e seus impactos ambientais

- Perda da matéria orgânica
- Eliminação dos microrganismos do solo
- Destruição da fauna e flora
- Empobrecimento e degradação dos solos
- Aumento progressivo dos processos erosivos
- Redução do volume da água nas nascentes



Queimada controlada

A queimada controlada é método utilizado, com objetivos diferentes, tanto por proprietários rurais como por brigadistas em Unidades de Conservação (UC).



Queimada controlada e os usos passíveis de autorização ambiental

- ✓ No meio rural para abrir espaço de áreas para a agricultura e também para pastagens de rebanhos.
- ✓ Nos locais de preservação ambiental o fogo é usado para combater o próprio fogo. Pequenos focos são ateados, sob supervisão, para limitar a área de expansão de grandes incêndios.



Atenção Proprietário Rural!

Antes de começar uma queimada controlada é preciso:

- ✓ Autorização dos órgãos estaduais
- ✓ Notificar dia e hora da queimada
- ✓ Comunicar vizinhos
- ✓ Estudar características do terreno
- ✓ Verificar clima e horário.
- ✓ Instruir funcionários com apoio de órgãos ambientais.
- ✓ Fazer aceiros (desbaste do terreno ao redor)

Fonte: ICMBIO



Atenção Proprietários Rurais!

- ✓ Sem a autorização ambiental, a queima é um crime ambiental
- ✓ Queimadas controladas em áreas rurais não são permitidas em períodos de seca



Como produzir água nas propriedades rurais?



Como produzir água nas propriedades rurais?

Primeiro passo

Adequação da propriedade as normas ambientais vigentes.
Respeitando as nascentes, Apps e a reserva legal.

Segundo passo

Restaurar as áreas degradadas e nascentes utilizando plantios e técnicas de conservação de água no solo.



Áreas de Preservação Permanente (APP) e Reserva Legal



Adequações das propriedades rurais as normas ambientais

APP de margem de rios, ribeirão e riachos

APP no entorno de nascentes e olhos d'água permanentes

50 m Raio

30 m

50 m

100 m

200 m

500 m

> 600m

Margem de 10 m

De 10 a 50 m

De 50 a 100 m

De 200 m a 600m

MAIOR QUE 45°

Eexecução **inovesa**

Apoio Técnico **peixe vivo**

Realização **RIOCEPC** **CRH Rio das Velhas**

Áreas de Preservação Permanente (APPs)

APPs:

Áreas protegidas, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico da fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem estar das populações humanas.

Principais APPs:

- Margens de rios ou de qualquer curso de água.
- Entorno de lagoas e reservatórios
- Entorno de nascentes
- Nas encostas com declividade acima 100%
- No terço final dos topos de morros, montes e montanhas
- Em toda a extensão de veredas

Eexecução **inovesa**

Apoio Técnico **peixe vivo**

Realização **RIOCEPC** **CRH Rio das Velhas**

Áreas de Preservação Permanente (APPs)

Eexecução **inovesa**

Apoio Técnico **peixe vivo**

Realização **RIOCEPC** **CRH Rio das Velhas**

Áreas de Preservação Permanente (APPs)

O que são nascentes?

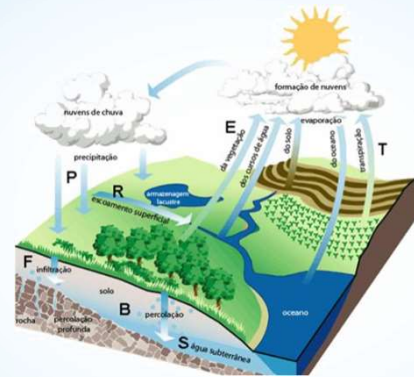
É um ponto onde a água jorra através da superfície do solo. Também conhecida como olhos-d'água, mina d' água, fonte, cabeceira e mãe d' água.

Eexecução **inovesa**

Apoio Técnico **peixe vivo**

Realização **RIOCEPC** **CRH Rio das Velhas**

De onde vem a água?



Execução: inovesa
 Apoio Técnico: peixe vivo
 Realização: RIGICPC, CRI Rio das Velhas

Áreas de preservação permanente (APPs)

Tipos de nascentes

Nascentes difusas

Ocorrem principalmente nos brejos e matas localizadas nas partes baixas do terreno.

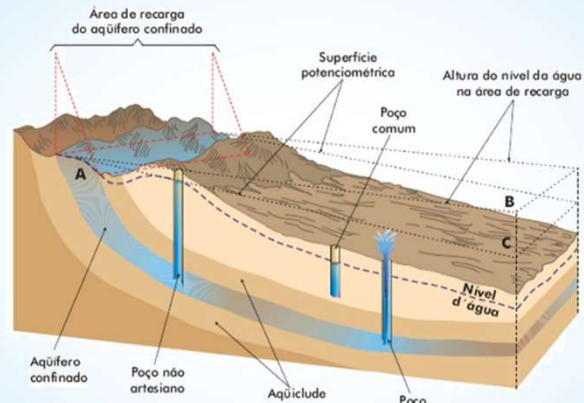
Nascente de encosta

Ocorre principalmente nas encostas, serras e grotas de regiões montanhosas.



Execução: inovesa
 Apoio Técnico: peixe vivo
 Realização: RIGICPC, CRI Rio das Velhas

Tipos de aquíferos



Execução: inovesa
 Apoio Técnico: peixe vivo
 Realização: RIGICPC, CRI Rio das Velhas

Áreas de Recarga Hídrica

Da água que cai da chuva, uma porção dela esco superficialmente e outra se infiltra na terra, por percolação até o lençol freático. As áreas onde ocorrem o processo de infiltração na terra e percolação da água, são conhecidas como áreas de recarga hídrica.

- 97% represadas nos oceanos e mares
- 2% congeladas nos polos
- 1% existentes nos córregos, rios, lagos e nascentes

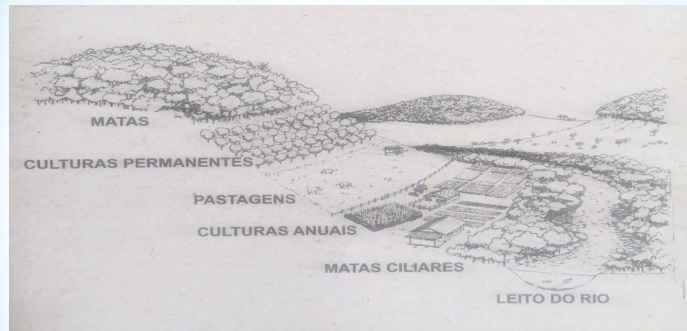
Onde se infiltram maior quantidade de água?

Florestas, pastagens bem manejadas



Execução: inovesa
 Apoio Técnico: peixe vivo
 Realização: RIGICPC, CRI Rio das Velhas

Uso e ocupação do solo correto de uma propriedade rural



Técnicas de conservação de água no solo

- Cercamento de APPs
- Recomposição florestal de áreas de APPs
- Plantas de cobertura
- Plantio direto
- Adubação verde
- Paliçadas
- Terraços
- Readequação de estradas vicinais
- Barraginhas



Cercamento de Nascentes



Mutirão de Cercamento de nascentes em Perobas - Jequitibá - junho de 2018



Plantio em nível



Os pequenos sulcos deixados pela grade e pela plantadeira, quando feitos em nível, constituem obstáculos à formação de enxurradas pelo acúmulo de água que infiltra na terra, amortecendo sua velocidade e capacidade de arrastamento. Também usa-se com eficiência o Subsolador.



Plantio em Nível

O seu efeito se faz notar no aumento da produção, na redução da enxurrada e na diminuição das perdas de terra.

Dados do Instituto Agronômico de Campinas demonstraram um aumento de produção de milho de 23 % quando a lavoura foi plantada em nível. Além disso, o cultivo com o trator foi 13% mais rápido e 10% mais econômico. Mostram ainda que reduz em 50% as perdas de terra e em 30% as perdas de água.



Plantio Direto



Adubação Verde

O que é?

- ✓ Plantas conhecidas como leguminosas
- ✓ Melhoram a fertilidade da terra
- ✓ Fornecem matéria orgânica
- ✓ Retém água no solo. Evitam erosão
- ✓ Recuperam terreno degradado
- ✓ Combatem NEMATÓIDES (vermes do solo)
- ✓ Possuem bactérias nas raízes, em formas de nódulos que fixam NITROGÊNIO do ar



Adubação Verde

Que plantas são essas?

Mucuna Preta



Mucuna anã



Adubação Verde
Que plantas são essas?

Crotalarias



Adubação Verde
Que plantas são essas?

Feijão guandú



Feijão de porco



Adubação Verde
Que plantas são essas?

Cratylia



Adubação Verde
Que plantas são essas?


Leucena




Adubação Verde

Por que fazer adubação verde?


- É fácil
- Barato
- Retém água
- Fornece matéria orgânica
- Pouco exigentes
- Favorece rotação de culturas
- Combate NEMATÓIDES
- Fixam NITROGÊNIO do ar
- Tem raízes profundas




Execução



Apoio Técnico



Realização



Adubação Verde

- **Quando plantar o adubo verde**
OUTUBRO A DEZEMBRO
- **Quando cortar o adubo verde?**
Na florada ou no início da formação de vagens, sobretudo, para mucuna preta que se sementeiam, persistem no terreno.




Execução



Apoio Técnico



Realização



Adubação Verde

Após o corte, deixar as plantas espalhadas decompondo sobre a terra, e/ou, antes de plantar alguma cultura, incorporar com grade.





Fonte: Embrapa Milho e Sorgo

Execução



Apoio Técnico



Realização



Plantio de Mudas




Figura 2: Modelo de plantio em linhas alternadas de espécies pioneiras (P) e não pioneiras (NP).
Fonte: criada pelos autores.

Recomposição de áreas degradadas com plantio de mudas nativas

Execução



Apoio Técnico



Realização



Paliçadas



Execução **inovesa** Apoio Técnico **peixe vivo** Realização **RIACCPC** **CRH Rio das Velhas**

Terraços

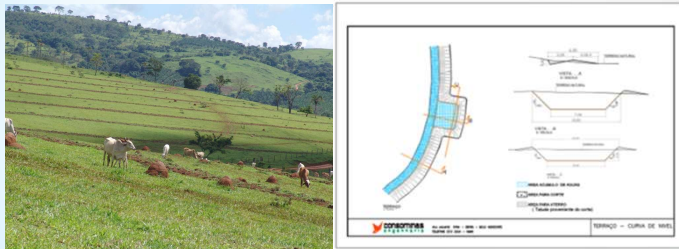
O terraceamento é uma prática mecânica de combate à erosão, fundamentada na construção de terraços que deverão ser executados com a intenção de direcionar e barrar o volume de escoamento superficial originário das águas das chuvas.



Execução **inovesa** Apoio Técnico **peixe vivo** Realização **RIACCPC** **CRH Rio das Velhas**

Terraços

O intervalo entre os cordões em contorno varia em função da declividade do terreno, tipo de solo, intensidade de chuvas da região e tipo de cultura.



Execução **inovesa** Apoio Técnico **peixe vivo** Realização **RIACCPC** **CRH Rio das Velhas**

Readequação de estradas vicinais como fator de preservação dos cursos d'água



Execução **inovesa** Apoio Técnico **peixe vivo** Realização **RIACCPC** **CRH Rio das Velhas**

Readequação de estradas vicinais como fator de preservação dos cursos d'água

- ✓ A adequação de estradas localizadas dentro de uma microbacia hidrográfica é uma medida indispensável para o manejo integrado entre solo, água e floresta.
- ✓ Estradas mal locadas e mal construídas são de alto custo de manutenção e oneram os Municípios. Além disso assoreiam e poluem os cursos d'água, podendo destruir bueiros e pontes.
- ✓ Trabalhos realizados no Estado do Paraná, para adequação de estradas e carreadores, em microbacias, integrando práticas de manejo de solo nas propriedades, reduziu em 70% as necessidades e custo de manutenção de estradas vicinais.



Readequação de estradas vicinais como fator de preservação dos cursos d'água

Situações mais complexas exigirão a realocação da estrada, o desbarrancamento, a elevação do leito, a construção de lombadas e caixas de retenção, bueiros e outras práticas complementares, como plantio de vegetação amortecedora e infiltradora de chuvas, terraços, barraginhas, recomposição de matas ciliares, cercamento de nascentes, plantios diretos, revegetação de topos de morros, faixas de vegetação, etc.



Bacia de captação de água de chuva (Barraginhas) Definição

São as bacias de captação ao longo das estradas vicinais ou dispersas em terrenos, compostas por um conjunto de intervenções como a construção de lombadas e bigodes que direcionarão o fluxo das águas para as bacias.



Bacia de captação de água de chuva (Barraginhas) Função das Barraginhas

Carregar e descarregar o lago, proporcionando infiltração rápida entre uma chuva e outra.



Bacias de captação de água de chuva (Barraginhas)



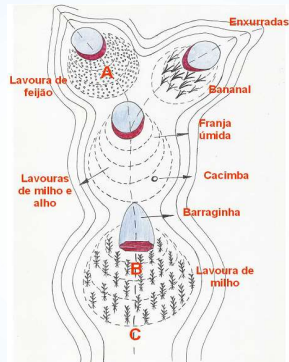
Obs: Não devem ser construídas em leitos de córregos e rios.



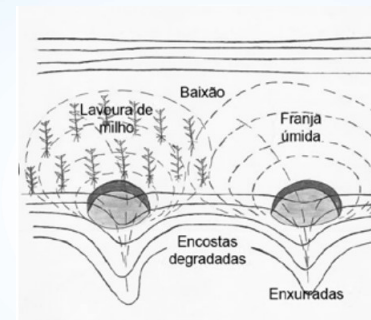
Bacias de captação de água de chuva acopladas às estradas vicinais



Bacias de captação de água de chuva (Barraginhas) Plantio nas áreas úmidas das barraginhas



Bacias de captação de água de chuva (Barraginhas)



Mudança do cenário onde o caminhão pipa passava a cada 15 dias



Fonte: Cordoval, Embrapa Milho e Sorgo



O que precisamos fazer para conservar a água no solo?

Segurar o máximo das águas de chuva para que a mesma infiltre no solo!



“No mundo tudo está interligado como se fosse uma teia de aranha. Se puxar um fio, todos outros se balançam.”



Poliana Valgas
Engenheira Ambiental
pollivalgas@yahoo.com.br



Atividade Prática

Vamos para o
campo por a mão
na massa!



Rua dos Carijós, 150 - 10º andar - Centro - Belo Horizonte - MG - 30120-060 - (31) 3222-8350
cbhvelhas@cbhvelhas.org.br - www.cbhvelhas.org.br

**APÊNDICE 11.3 - CÓPIAS DOS TERMOS DE ACEITE (TAS) RECOLHIDOS
JUNTO AOS BENEFICIÁRIOS DO PROJETO HIDROAMBIENTAL NA UTE RIO
CIPÓ NO PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 02 DE NOVEMBRO DE 2018 E 01
DE JANEIRO DE 2019**

Execução



Apoio Técnico



Realização



TERMO DE ACEITE DO PROJETO

O Município de Santana do Riacho, inscrito no CNPJ sob o nº 18.715.458/0001-92, com sede na Rua Alfredo Domingo de Melo, 44, Centro, CEP 35845-000, neste ato representado por seu Prefeito André Ferreira Torres, portador da identidade nº M-7.955.294 e CPF nº 005.336.776-61, **AUTORIZA** o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira – CREA-MG nº 147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no “Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica – Rio Cipó”, dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. Plantio de mudas _____ ;
2. Cercamento _____ ;
3. — _____ ;
4. — _____ ;


Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para a produção dos devidos efeitos.

Santana do Riacho, 13 de novembro de 2018.

 / CPF: 560.143.916 - 15

Assinatura do Proprietário
SEC. MUNICIPAL
TURISMO E MEIO
AMBIENTE

Kellen Katia da Cruz Oliveira / CPF: 11110-856 - 09

Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

Execução



Apoio Técnico



Realização



TERMO DE ACEITE DO PROJETO

O Município de Santana do Riacho, inscrito no CNPJ sob o nº 18.715.458/0001-92, com sede na Rua Alfredo Domingo de Melo, 44, Centro, CEP 35845-000, neste ato representado por seu Prefeito André Ferreira Torres, portador da identidade nº M-7.955.294 e CPF nº 005.336.776-61, **AUTORIZA** o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira – CREA-MG nº 147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no “Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica – Rio Cipó”, dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. Plantio de mudas _____ ;
2. Cercamento _____ ;
3. — _____ ;
4. — _____ ;


Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para a produção dos devidos efeitos.

Santana do Riacho, 13 de novembro de 2018.

 / CPF: 560.173.916 - 15

Assinatura do Proprietário

SEC. MUNICIPAL
TURISMO E MEIO
AMBIENTE

 / CPF: 111.110-856 - 09

Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

Execução



Apoio Técnico



Realização



TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Francois Collet Samuel,
portador(a) da identidade nº —, expedida
por — / — e inscrito(a) no CPF sob o nº — . — . —, residente
no(a) MG 10 Fazenda La Romandie S/N,

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. Plantio de mudas;
2. Cercamento;
3. — x —;
4. — x —.

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Serra Cipó - MG, 19 de novembro de 2018.

Épithé Germaine Delgado / CPF: 35913274687
Assinatura do(a) Proprietário(a)

Kallen Katic da Cruz Oliveira / CPF: 111.110.856 - 09
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Maria José Fernando,
portador(a) da identidade nº M 11. 478. 649, expedida
por SSP / MG e inscrito(a) no CPF sob o nº 047. 021. 136 - 90, residente
no(a) MG 10 Km 98 nº 1897

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. Plantio Mudas _____ ;
2. _____ x _____ _____ ;
3. _____ x _____ _____ ;
4. _____ x _____ _____ .

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Sena do Cipó, 08 de novembro de 2018.

Maria José Fernando / CPF: 047.021.136-90
Assinatura do(a) Proprietário(a)

Kallen Oliveira / CPF: 111.110.856-09
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Helio Guimarães Beltrão,
portador(a) da identidade nº MG 174.146, expedida
por SSP/MG e inscrito(a) no CPF sob o nº 319.359.746-53, residente
no(a) Rua Irmã Meda do Rancho 56 - Centro,

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. Plantio de mudas _____ ;
2. _____ x _____ _____ ;
3. _____ x _____ _____ ;
4. _____ x _____ _____ .

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Serra do Cipó - MG, 23 de novembro de 2018.

[Assinatura] / CPF: _____
Assinatura do(a) Proprietário(a)

Kellen Kato da Cruz Oliveira / CPF: 111.110.856-08
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Marcos Antônio Pereira de Oliveira,
 portador(a) da identidade nº SP 17.831.091, expedida
 por SSP / SP e inscrito(a) no CPF sob o nº 083.224.838-05, residente
 no(a) Rua Anacim nº 147 Centro,

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. Plantio de mudas nativas _____ ;
2. _____ x _____ _____ ;
3. _____ x _____ _____ ;
4. _____ x _____ _____ .

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Serra do Cipó, 03 de novembro de 2018.
 _____ / CPF: _____
 Assinatura do(a) Proprietário(a)
Kellen Oliveira / CPF: 111.110-856 - 03
 Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Rafael Henrique Xavier,
portador(a) da identidade nº _____, expedida
por _____/____ e inscrito(a) no CPF sob o nº _____, residente
no(a) Rua Licuri,

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. Plantio de mudas _____;
2. Cercamento _____;
3. — x — _____;
4. — x — _____.

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Senza do Cipó, 20 de novembro de 2018.

_____/ CPF: _____

Assinatura do(a) Proprietário(a)

Kalhen Katia da Cruz Oliveira / CPF: 111.110.886-09
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Marcos Antônio Pereira de Oliveira,
 portador(a) da identidade nº SP 17.831.091, expedida
 por SSP/SP e inscrito(a) no CPF sob o nº 083.224.838 - 05, residente
 no(a) Rua Praticam nº 147 Centro

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. Plantio de Judas _____ ;
2. Cercaneto _____ ;
3. _____ x _____ _____ ;
4. _____ x _____ _____ .

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Serra do Cipó, 03 de março de 2018.
 _____ / CPF: 083.224838-05
 Assinatura do(a) Proprietário(a)
Kellen Oliveira / CPF: 111.110.856 - 09
 Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Júlio Helenez França Bernardes,
portador(a) da identidade nº MG.1.634.874, expedida
por SSP / MG e inscrito(a) no CPF sob o nº 277.509.086-34, residente
no(a) Rua dobeerna, 485,

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. Plantio de Mudas _____ ;
2. _____ x _____ _____ ;
3. _____ x _____ _____ ;
4. _____ x _____ _____ .

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Senza do Cipó - MG, 21 de novembro de 2018.

Júlio Bernardes / CPF: 277.509.086-34

Assinatura do(a) Proprietário(a)

Kallem Katia da Cruz Oliveira / CPF: 111.110.856 - 03
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu Gustavo Henrique Bok
portador(a) da identidade nº 918.327.335, expedida
por SSP 146 e inscrito(a) no CPF sob o nº 042.539.806-43, residente
no(a) Reserva do Cipó.

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. Plantio de mudas;
2. arreamento obs: altura máxima das mudas 1,20m
3. observar o espaço para construção de uma;
4. passarela que liga os 2 lados do córrego.

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Berra do Cipó, 07 de Novembro de 2018.

Gustavo Bok / CPF: 042.539.806-43
Assinatura do(a) Proprietário(a)

Kallen Oliveira / CPF: 111.110.856-05
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Nelson de Frites Marques,
portador(a) da identidade nº M 2 616. 667, expedida
por SSP / MG e inscrito(a) no CPF sob o nº - - - - -, residente
no(a) Rua Iobeira 430, Centro Sena do Cipó,

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. Plantio mudas _____ ;
2. - x - _____ ;
3. - x - _____ ;
4. - x - _____ .

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Sena do Cipó - MG, 21 de novembro de 2018.

Nelanda Brito / CPF: 123

Assinatura do(a) Proprietário(a)

Kallen Oliveira / CPF: 111.110.886 - 09

Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

terceno: Pentuc Feliz

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Eloisa Helena Santos,
portador(a) da identidade nº M 485 652, expedida
por SJP/MW e inscrito(a) no CPF sob o nº 156.138.956-00, residente
no(a) R. Lobeira 485 - Serra do Cipó,

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. Plantio de mudas _____ ;
2. _____ x _____ _____ ;
3. _____ x _____ _____ ;
4. _____ x _____ _____ .

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Serra do Cipó, 21 de novembro de 2018.

Fábio França de Oliveira / CPF: 15613895600
Assinatura do(a) Proprietário(a)

Kallen Oliveira / CPF: 111.110.856-09
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Jose dos Santos Bispo,
portador(a) da identidade nº 140.796 CREA MG, expedida
por _____ / _____ e inscrito(a) no CPF sob o nº 202.410.575-72, residente
no(a) Rua Jacqui Francisco da Silveira 509 Ap 101 Ipavense

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. Plantio de mudas _____ ;
2. Cercamento _____ ;
3. _____ x _____ _____ ;
4. _____ x _____ _____ .

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Serra do Cipó, 17 de novembro de 2018.

Jose Santos Bispo / CPF: 202.410.575-72

Assinatura do(a) Proprietário(a)

Katlen Durans / CPF: 111.110.856-05

Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Henrique Goncalves Ribeiro,
portador(a) da identidade nº MG 7.402.682, expedida
por SSP / MG e inscrito(a) no CPF sob o nº 013 . 259 . 536 - 28, residente
no(a) Jaboticabeira nº 124 Centro - Serra do Cipó,

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. Plantio de mudas;
2. Cercamento;
3. — x —;
4. — x —.

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Serra do Cipó MG, 02 de novembro de 2018.

[Assinatura] / CPF: 013 259 536 - 28
Assinatura do(a) Proprietário(a)

Kallen Oliveira / CPF: 11110.856 - 09
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Valéria Magda Senra Medeiros,
portador(a) da identidade nº MG 4.375.101, expedida
por SSP / MG e inscrito(a) no CPF sob o nº 003.879.476 - 47, residente
no(a) Rua IPE ROXO 165,

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. Plantio de mudas ;
2. — x — ;
3. — x — ;
4. — x — .

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Senra do Cipó - MG, 02 de novembro de 2018.

Senra / CPF: 003.879476 47
Assinatura do(a) Proprietário(a)

Kallen Oliveira / CPF: 111.110.856 - 09
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

Ideal visitar na sexta-feira

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Georo Carlos Barbosa dos Reis,
portador(a) da identidade nº M 8 . 199 . 614, expedida
por SSP / MG e inscrito(a) no CPF sob o nº 042 . 944 . 586 - 58, residente
no(a) Rua da Pedreira 47 - Vitoriana - MG,

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. Plantio de mudas;
2. cerceamento;
3. _____ x _____;
4. _____ x _____.

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Sena do Cipó - MG, 06 de novembro de 2018.

Georo Carlos / CPF: 042994586 - 58
Assinatura do(a) Proprietário(a)

Kellen Katia da Cruz Oliveira / CPF: 111.110.856 - 09
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

TERMO DE ACEITE DO PROJETO

Eu, Ambrosina Aparecida Antão,
portador(a) da identidade nº MG. 528 40 81, expedida
por SSP / MG e inscrito(a) no CPF sob o nº 646 . 803 . 716 - 68, residente
no(a) Campo Alegre

AUTORIZO o acesso dos funcionários da empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, que tem como responsável técnico o Sr. Fábio França de Oliveira - CREA-MG nº147226/D, e foi contratada pela Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo - Agência Peixe Vivo, por meio do Ato Convocatório 010/2017 e Contrato nº 005/2018, para execução das benfeitorias previstas no "Projeto Hidroambiental para a Unidade Territorial estratégica - Rio Cipó", dentro de minha propriedade, conforme descritas a seguir:

1. Bacia de contenção tipo I;
2. _____;
3. _____;
4. _____.

Fica estabelecido para os devidos fins que a empresa Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, fará a recomposição de todas as áreas modificadas, conforme existente antes das intervenções, exceto as benfeitorias anteriormente descritas.

Também **AUTORIZO** a eventual realização de visitas públicas às intervenções executadas, desde que sejam previamente agendadas e tenham finalidade educacional.

Além disso, me **COMPROMETO** a realizar as respectivas ações para a manutenção das benfeitorias recebidas, após finalização deste Projeto.

Por ser verdade, firma-se o presente termo de aceite em 2 (duas) vias de igual teor, para produção dos devidos efeitos.

Set Lagoas, 06 de dezembro de 2018.

Ambrosina Aparecida Antão / CPF: 646 803 716-68
Assinatura do(a) Proprietário(a)

Pedro Mauro Ribeiro / CPF: 069181446-50
Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental

APÊNDICE 11.4 - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL (TTS) REALIZADO NO PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 02 DE NOVEMBRO DE 2018 E 01 DE JANEIRO DE 2019 NO ÂMBITO DO PROJETO HIDROAMBIENTAL UTE RIO CIPÓ

Execução



Apoio Técnico



Realização



CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Município de Santana do Riacho
RG e/ou CPF: CNPJ: 18.715.458/0001-92
Apelido: _____ Telefone: (31) 3718-7458
Nome do "Caseiro": Sec. Turismo e meio Ambiente: Piscina Rio Mortine
RG e/ou CPF: _____
Apelido: _____ Telefone: (31) 99827-2332

2 – INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Santana do Riacho
Comunidade: Serra do Cipó
Nome da propriedade: Área Institucional Ponto 16
Área (ha): _____ Número de residentes: _____
Endereço completo da propriedade: Rodovia MG 010 Km _____ - Serra do Cipó

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

Horticultura

Área: _____

Criação de suínos

Matrizes: _____

Piscicultura

Área: _____

Culturas anuais

Quais? _____

Área: _____

Plantio de eucalipto

Área: _____

Bovinocultura de corte

Nº cabeças: _____

Bovinocultura de leite

Nº cabeças: _____

Avicultura

Quantidade de aves: _____

Laticínios/Queijaria

Produção anual: _____

Propriedade vazia ou sem uso

Outros: _____

4 – SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Ribeirão Sobembo

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Assoreado

Poluído

Não poluído

Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

Preservada

Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

Sim Quantas? _____

Não

Obs.: Se NÃO houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

Sim Quantas? _____

Não

Execução



Apoio Técnico



Realização



**HÁ VEGETAÇÃO NO
DAS NASCENTES?**

ENTORNO

Sim Quantas? _____

Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

**PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO
DAS NASCENTES?**

Sim Quantas? _____

Não

**5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA,
ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)**

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

Açude/barramento Quantos? _____

Cisterna Quantos? _____

Poço artesiano Quantos? _____

Canal de derivação Quantos? _____

Mina a céu aberto Quantos? _____

Direto do curso de água Quantos? _____

Abastecimento Público

Sem uso

Outros _____

USO DA ÁGUA:

Criação de animais

Uso doméstico

Lazer

Irrigação

Piscicultura/Pesca

Sem uso

Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Efluentes provenientes da criação animal

Esgotos domésticos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

Fossa séptica adequada com limpeza periódica

Rede coletora pública

Fossa rudimentar

Lançamento *in natura* em curso d'água

Outros: _____

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)

Dejetos animais

Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)

Sem produção de resíduos sólidos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

Coleta realizada pela prefeitura

Queima ou aterro

Compostagem

Coleta seletiva

Outros: _____

6 – CONTROLE DE EROSÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

Sim Quantos? _____

Não

Execução

i novesa
SOLUÇÕES EM ENFERMAGEM AMBIENTAL

Apoio Técnico

AGÊNCIA
peixe vivo

Realização

RIOCIPO
CENTRO DE REABILITAÇÃO E INTERVENÇÃO EM AMBIENTES RURAIS
CBH Rio das Velhas

**AS BARRAGINHAS
NECESSITAM DE LIMPEZA?**

Sim Quantos? _____
 Não

**EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS
VICINAIS?
(EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)**

Sim Quantos? _____
 Não

P/ Párcia Res. Santos

Cadastrado(a) SEC. MUNICIPAL
TURISMO E MEIO
AMBIENTE

Kellen Katia da Cruz Oliveira

Mobilizador(a) Social

Data:

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Município de Santana do Riocho
RG e/ou CPF: CNPJ: 18.715.458/0001-92
Apelido: NA Telefone: (31) 3718-7458
Nome do "Caseiro": Sec. Turismo e Meio Ambiente: Priscila Rios Martins
RG e/ou CPF: _____
Apelido: _____ Telefone: (31) 99827-2332

2 – INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Santana do Riocho
Comunidade: Serra do Cipó
Nome da propriedade: Área institucional Ponto de
Área (ha): _____ Número de residentes: -
Endereço completo da propriedade: Rua Flor de maio - Serra do Cipó

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

- Horticultura
Área: _____
- Criação de suínos
Matrizes: _____
- Piscicultura
Área: _____
- Culturas anuais
Quais? _____
Área: _____
- Plantio de eucalipto
Área: _____
- Bovinocultura de corte
Nº cabeças: _____
- Bovinocultura de leite
Nº cabeças: _____
- Avicultura
Quantidade de aves: _____
- Laticínios/Queijaria
Produção anual: _____
- Propriedade vazia ou sem uso
- Outros: _____

4 – SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

- Assoreado
 Poluído
 Não poluído
 Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

- Preservada
 Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

- Sim Quantas? _____
 Não

Obs.: Se NÃO houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

- Sim Quantas? _____
 Não

**HÁ VEGETAÇÃO NO
DAS NASCENTES?**

ENTORNO

Sim Quantas? _____

Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

**PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO
DAS NASCENTES?**

Sim Quantas? _____

Não

**5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA,
ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)**

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

Açude/barramento Quantos? _____

Cisterna Quantos? _____

Poço artesiano Quantos? _____

Canal de derivação Quantos? _____

Mina a céu aberto Quantos? _____

Direto do curso de água Quantos? _____

Abastecimento Público

Sem uso

Outros _____

USO DA ÁGUA:

Criação de animais

Uso doméstico

Lazer

Irrigação

Piscicultura/Pesca

Sem uso

Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Efluentes provenientes da criação animal

Esgotos domésticos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

Fossa séptica adequada com limpeza periódica

Rede coletora pública

Fossa rudimentar

Lançamento *in natura* em curso d'água

Outros: _____

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)

Dejetos animais

Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)

Sem produção de resíduos sólidos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

Coleta realizada pela prefeitura

Queima ou aterro

Compostagem

Coleta seletiva

Outros: _____

6 – CONTROLE DE EROSÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

Sim Quantos? _____

Não

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): P. FRANCIS COLLET (SAMUEL)
RG e/ou CPF: 109365566-68
Apelido: COLE Telefone: 36870890
Nome do "Caseiro": _____
RG e/ou CPF: _____
Apelido: _____ Telefone: _____

2 – INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Santana do Riacho
Comunidade: Serra do Cipó
Nome da propriedade: Fazenda da Romaria
Área (ha): _____ Número de residentes: _____
Endereço completo da propriedade: MG - 10

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

Horticultura

Área: _____

Criação de suínos

Matrizes: _____

Piscicultura

Área: _____

Culturas anuais

Quais? _____

Área: _____

Plantio de eucalipto

Área: _____

Bovinocultura de corte

Nº cabeças: 20

Bovinocultura de leite

Nº cabeças: _____

Avicultura

Quantidade de aves: _____

Laticínios/Queijaria

Produção anual: _____

Propriedade vazia ou sem uso

Outros: _____

4 – SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Ribeirão Soberto

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Assoreado

Poluído

Não poluído

Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

Preservada

Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

Sim Quantas? 3

Não

Obs.: Se NÃO houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

Sim Quantas? _____

Não

Execução

inovesa
SOLUÇÕES EM GESTÃO AMBIENTAL

Apoio Técnico

AGÊNCIA
peixe vivo

Realização

RIOCIPÓ
SANTANA DO RIACHO

CBH Rio das Velhas

**HÁ VEGETAÇÃO NO
DAS NASCENTES?**

ENTORNO

- Sim Quantas? _____
 Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

- Sim Quantas? _____
 Não

**PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO
DAS NASCENTES?**

- Sim Quantas? _____
 Não

**5 - INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA,
ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)**

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

- Açude/barramento Quantos? _____
 Cisterna Quantos? _____
 Poço artesiano Quantos? _____
 Canal de derivação Quantos? _____
 Mina a céu aberto Quantos? 1
 Direto do curso de água Quantos? _____
 Abastecimento Público
 Sem uso
 Outros nascente

USO DA ÁGUA:

- Criação de animais
 Uso doméstico
 Lazer
 Irrigação
 Piscicultura/Pesca
 Sem uso
 Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

- Efluentes provenientes da criação animal
 Esgotos domésticos
 Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

- Fossa séptica adequada com limpeza periódica
 Rede coletora pública
 Fossa rudimentar
 Lançamento *in natura* em curso d'água
 Outros: _____

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

- Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)
 Dejetos animais
 Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)
 Sem produção de resíduos sólidos
 Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

- Coleta realizada pela prefeitura
 Queima ou aterro
 Compostagem
 Coleta seletiva
 Outros: _____

6 - CONTROLE DE EROÇÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

- Sim Quantos? _____
 Não

Execução



Apoio Técnico



Realização



**AS BARRAGINHAS
NECESSITAM DE LIMPEZA?**

Sim

Quantos? _____

Não

**EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS
VICINAIS?
(EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)**

Sim

Quantos? _____

Não

Yvette germane Deloque
Cadastrado(a)

Kallen Katia da Cruz Oliveira
Mobilizador(a) Social

Data: 19. 11. 2018

P.S

Execução

i inovesa
SOLUÇÕES EM FINANÇAS AMBIENTAIS

Apoio Técnico

AGÊNCIA
peixe vivo

Realização

AGÊNCIA
RIOCIPO
CARIÓTIPO DA VILHA

CBH Rio das Velhas

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Maria José Ferrnands

RG e/ou CPF: 047 021.136-90

Apelido: _____ Telefone: 3718-7014

Nome do "Caseiro": _____

RG e/ou CPF: _____

Apelido: _____ Telefone: _____

2 - INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Santana do Rio Preto

Comunidade: Serra do Cipó

Nome da propriedade: Estrada Red

Área (ha): _____ Número de residentes: 9

Endereço completo da propriedade: MG 10 KM 98 nº 1897

3 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

Horticultura

Área: _____

Criação de suínos

Matrizes: _____

Piscicultura

Área: _____

Culturas anuais

Quais? _____

Área: _____

Plantio de eucalipto

Área: _____

Bovinocultura de corte

Nº cabeças: _____

Bovinocultura de leite

Nº cabeças: _____

Avicultura

Quantidade de aves: 15

Laticínios/Queijaria

Produção anual: _____

Propriedade vazia ou sem uso

Outros: Pousada

4 - SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Ribeirão Solenteo

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Assoreado

Poluído

Não poluído

Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

Preservada

Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

Sim Quantas? _____

Não

Obs.: Se NÃO houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

Sim Quantas? _____

Não

Execução

inovesa
DESENVOLVIMENTO SOCIAL E TECNOLÓGICO

Apoio Técnico

peixe vivo
AGÊNCIA

Realização

RIOCIPÓ
COMITÊ DE BACIA

CBH Rio das Velhas

**HÁ VEGETAÇÃO NO
DAS NASCENTES?**

ENTORNO

Sim Quantas? _____

Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

**PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO
DAS NASCENTES?**

Sim Quantas? _____

Não

**5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA,
ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)**

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

Açude/barramento Quantos? _____

Cisterna Quantos? _____

Poço artesiano Quantos? _____

Canal de derivação Quantos? _____

Mina a céu aberto Quantos? _____

Direto do curso de água Quantos? _____

Abastecimento Público

Sem uso

Outros _____

USO DA ÁGUA:

Criação de animais

Uso doméstico

Lazer

Irrigação

Piscicultura/Pesca

Sem uso

Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Efluentes provenientes da criação animal

Esgotos domésticos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

Fossa séptica adequada com limpeza periódica

Rede coletora pública

Fossa rudimentar

Lançamento *in natura* em curso d'água

Outros: _____

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)

Dejetos animais

Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)

Sem produção de resíduos sólidos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

Coleta realizada pela prefeitura

Queima ou aterro

Compostagem

Coleta seletiva

Outros: _____

6 – CONTROLE DE EROSÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

Sim Quantos? _____

Não

Execução

inovesa
SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL

Apoio Técnico

**AGÊNCIA
peixe vivo**

Realização

**AGÊNCIA
RIOCIPO**
CENTRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

CBH Rio das Velhas

**AS BARRAGINHAS
NECESSITAM DE LIMPEZA?**

Sim

Quantos? _____

Não

**EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS
VICINAIS?
(EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)**

Sim

Quantos? _____

Não

Marcelo Fernandes
Cadastrado(a)

Amanda Louren Evangelista Rio
Mobilizador(a) Social

Data: 08 novembro 2018

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Helio Guimaraes Beltrão
RG e/ou CPF: MG 174.146
Apelido: _____ Telefone: 982679612
Nome do "Caseiro": _____
RG e/ou CPF: _____
Apelido: _____ Telefone: _____

2 – INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Santana do Riacho
Comunidade: Serra do Gó
Nome da propriedade: _____
Área (ha): _____ Número de residentes: 1
Endereço completo da propriedade: Rua Planeta do Riacho

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

- Horticultura
Área: _____
- Criação de suínos
Matrizes: _____
- Piscicultura
Área: _____
- Culturas anuais
Quais? _____
Área: _____
- Plantio de eucalipto
Área: _____
- Bovinocultura de corte
Nº cabeças: _____
- Bovinocultura de leite
Nº cabeças: _____
- Avicultura
Quantidade de aves: _____
- Laticínios/Queijaria
Produção anual: _____
- Propriedade vazia ou sem uso
- Outros: moradia

4 – SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Ribeirão Sobrinho

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

- Assoreado
- Poluído
- Não poluído
- Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

- Preservada
- Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

- Sim Quantas? _____
- Não

Obs.: Se **NÃO** houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

- Sim Quantas? _____
- Não

Execução



Apoio Técnico



Realização



**HÁ VEGETAÇÃO NO
DAS NASCENTES?**

ENTORNO

Sim Quantas? _____

Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

**PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO
DAS NASCENTES?**

Sim Quantas? _____

Não

**5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA,
ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)**

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

Açude/barramento Quantos? _____

Cisterna Quantos? _____

Poço artesiano Quantos? _____

Canal de derivação Quantos? _____

Mina a céu aberto Quantos? _____

Direto do curso de água Quantos? _____

Abastecimento Público

Sem uso

Outros _____

USO DA ÁGUA:

Criação de animais

Uso doméstico

Lazer

Irrigação

Piscicultura/Pesca

Sem uso

Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Efluentes provenientes da criação animal

Esgotos domésticos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

Fossa séptica adequada com limpeza periódica

Rede coletora pública

Fossa rudimentar

Lançamento *in natura* em curso d'água

Outros: _____

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)

Dejetos animais

Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)

Sem produção de resíduos sólidos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

Coleta realizada pela prefeitura

Queima ou aterro

Compostagem

Coleta seletiva

Outros: _____

6 – CONTROLE DE EROSÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

Sim Quantos? _____

Não

Execução

inovesa
SOLUÇÕES EM FINANÇAS EMPRESARIAIS

Apoio Técnico

AGÊNCIA
peixe vivo

Realização

AGÊNCIA
RIOCIPO
RIO DAS VELHAS

CBH Rio das Velhas

**AS BARRAGINHAS
NECESSITAM DE LIMPEZA?**

Sim

Quantos? _____

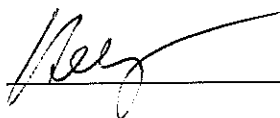
Não

**EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS
VICINAIS?
(EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)**

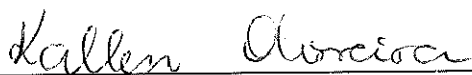
Sim

Quantos? _____

Não



Cadastrado(a)



Mobilizador(a) Social

Data: 23 . 11 . 2018

Execução



Apoio Técnico



Realização



Área Extra

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Marcos Antonio Pereira de Oliveira
RG e/ou CPF: _____
Apelido _____ Telefone: 978 38 3921
Nome do "Caseiro": _____
RG e/ou CPF: _____
Apelido: _____ Telefone: _____

2 – INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Santana do Rio Preto
Comunidade: Serra do Cipó
Nome da propriedade: Sítio
Área (ha): 1000m² Número de residentes 4
Endereço completo da propriedade: Rua Jaticum nº 147 centro

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

- Horticultura
Área: _____
- Criação de suínos
Matrizes: _____
- Piscicultura
Área: _____
- Culturas anuais
Quais? _____
Área: _____
- Plantio de eucalipto
Área: _____
- Bovinocultura de corte
Nº cabeças: _____
- Bovinocultura de leite
Nº cabeças: _____
- Avicultura
Quantidade de aves: _____
- Laticínios/Queijaria
Produção anual: _____
- Propriedade vazia ou sem uso
- Outros: Residência

4 – SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:
Liberdade Sobrinho

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

- Assoreado
- Poluído
- Não poluído
- Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

- Preservada
- Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

- Sim Quantas? _____
- Não

Obs.: Se NÃO houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

- Sim Quantas? _____
- Não

**HÁ VEGETAÇÃO NO
DAS NASCENTES?**

ENTORNO

Sim Quantas? _____

Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

**PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO
DAS NASCENTES?**

Sim Quantas? _____

Não

**5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA,
ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)**

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

Açude/barramento Quantos? _____

Cisterna Quantos? _____

Poço artesiano Quantos? _____

Canal de derivação Quantos? _____

Mina a céu aberto Quantos? _____

Direto do curso de água Quantos? _____

Abastecimento Público

Sem uso

Outros _____

USO DA ÁGUA:

Criação de animais

Uso doméstico

Lazer

Irrigação

Piscicultura/Pesca

Sem uso

Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Efluentes provenientes da criação animal

Esgotos domésticos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

Fossa séptica adequada com limpeza periódica

Rede coletora pública

Fossa rudimentar

Lançamento *in natura* em curso d'água

Outros: _____

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)

Dejetos animais

Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)

Sem produção de resíduos sólidos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

Coleta realizada pela prefeitura

Queima ou aterro

Compostagem

Coleta seletiva

Outros: _____

6 – CONTROLE DE EROSÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

Sim Quantos? _____

Não

Execução

inovesa
SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL

Apoio Técnico

**AGÊNCIA
peixe vivo**

Realização

**AGÊNCIA
RIOCIPO**
CENTRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

CBH Rio das Velhas

**AS BARRAGINHAS
NECESSITAM DE LIMPEZA?**

Sim

Quantos? _____

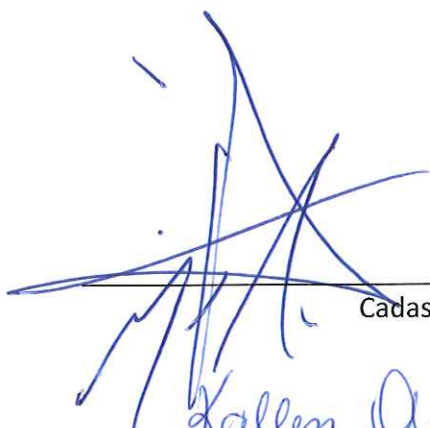
Não

**EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS
VICINAIS?
(EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)**

Sim

Quantos? _____

Não


Cadastrado(a)


Mobilizador(a) Social

Data: 03.11.2018

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Rafael Henrique Xavier
RG e/ou CPF: _____
Apelido: _____ Telefone: 31 9 88780849
Nome do "Caseiro": _____
RG e/ou CPF: _____
Apelido: _____ Telefone: _____

2 - INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Sertão do Riocho - MG
Comunidade: Serra do Apo
Nome da propriedade: Rancho Xavier
Área (ha): 3 mil metros 2 Número de residentes: 1
Endereço completo da propriedade: Rua Jacu / Última casa

3 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

- Horticultura
Área: pequena < 1 hectare
- Criação de suínos
Matrizes: _____
- Piscicultura
Área: _____
- Culturas anuais
Quais? _____
Área: _____
- Plantio de eucalipto
Área: _____
- Bovinocultura de corte
Nº cabeças: _____
- Bovinocultura de leite
Nº cabeças: _____
- Avicultura
Quantidade de aves: _____
- Laticínios/Queijaria
Produção anual: _____
- Propriedade vazia ou sem uso
- Outros: _____

4 - SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Ribeirão Soberto

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

- Assoreado
 Poluído
 Não poluído
 Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

- Preservada Parte /
 Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

- Sim Quantas? _____
 Não

Obs.: Se NÃO houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

- Sim Quantas? _____
 Não

Execução



Apoio Técnico



Realização



**HÁ VEGETAÇÃO NO
DAS NASCENTES?**

ENTORNO

Sim Quantas? _____

Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

**PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO
DAS NASCENTES?**

Sim Quantas? _____

Não

**5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA,
ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)**

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

Açude/barramento Quantos? _____

Cisterna Quantos? _____

Poço artesiano Quantos? _____

Canal de derivação Quantos? _____

Mina a céu aberto Quantos? _____

Direto do curso de água Quantos? _____

Abastecimento Público

Sem uso

Outros _____

USO DA ÁGUA:

Criação de animais

Uso doméstico

Lazer

Irrigação

Piscicultura/Pesca

Sem uso

Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Efluentes provenientes da criação animal

Esgotos domésticos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

Fossa séptica adequada com limpeza periódica

Rede coletora pública

Fossa rudimentar

Lançamento *in natura* em curso d'água

Outros: _____

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)

Dejetos animais

Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)

Sem produção de resíduos sólidos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

Coleta realizada pela prefeitura

Queima ou aterro

Compostagem

Coleta seletiva

Outros: _____

6 – CONTROLE DE EROSÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

Sim Quantos? _____

Não

Execução

inovesa
SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL

Apoio Técnico

**AGÊNCIA
peixe vivo**

Realização

**AGÊNCIA
RIOCIPO**
CENTRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

CBH Rio das Velhas

**AS BARRAGINHAS
NECESSITAM DE LIMPEZA?**

Sim

Quantos? _____

Não

**EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS
VICINAIS?
(EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)**

Sim

Quantos? _____

Não



Cadastrado(a)



Mobilizador(a) Social

Data: 20/11/2018

Execução

inovesa
SUAZUI DE EMPRESAS AVANÇADAS

Apoio Técnico


AGÊNCIA
peixe vivo

Realização


RIOCIPO
CENTRO DAS VELHAS
CBH Rio das Velhas

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Marcos Antônio Pereira de Oliveira
 RG e/ou CPF: SP 17.831.091
 Apelido: - Telefone: 978383921
 Nome do "Caseiro": -
 RG e/ou CPF: -
 Apelido: - Telefone: -

2 – INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Santana do Riacho
 Comunidade: Serra do Capô
 Nome da propriedade: -
 Área (ha): 11.800 m² Número de residentes: 1
 Endereço completo da propriedade: Rua Dalila Barro Menduga

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

- Horticultura
Área: _____
- Criação de suínos
Matrizes: _____
- Piscicultura
Área: _____
- Culturas anuais
Quais? _____
Área: _____
- Plantio de eucalipto
Área: _____
- Bovinocultura de corte
Nº cabeças: _____
- Bovinocultura de leite
Nº cabeças: _____
- Avicultura
Quantidade de aves: _____
- Laticínios/Queijaria
Produção anual: _____
- Propriedade vazia ou sem uso
- Outros: Pasto

4 – SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:
Ribeirão Sobrado

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

- Assoreado
- Poluído
- Não poluído
- Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

- Preservada
- Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

- Sim Quantas? _____
- Não

Obs.: Se NÃO houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

- Sim Quantas? _____
- Não

HÁ VEGETAÇÃO NO ENTORNO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA, ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

Açude/barramento Quantos? _____

Cisterna Quantos? 1

Poço artesiano Quantos? _____

Canal de derivação Quantos? _____

Mina a céu aberto Quantos? _____

Direto do curso de água Quantos? _____

Abastecimento Público

Sem uso

Outros _____

USO DA ÁGUA:

Criação de animais

Uso doméstico

Lazer

Irrigação

Piscicultura/Pesca

Sem uso

Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Efluentes provenientes da criação animal

Esgotos domésticos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

Fossa séptica adequada com limpeza periódica

Rede coletora pública

Fossa rudimentar

Lançamento *in natura* em curso d'água

Outros: _____

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)

Dejetos animais

Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)

Sem produção de resíduos sólidos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

Coleta realizada pela prefeitura

Queima ou aterro

Compostagem

Coleta seletiva

Outros: _____

6 – CONTROLE DE EROSÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

Sim Quantos? _____

Não

Execução

i Inovesa
SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL

Apoio Técnico

AGÊNCIA
peixe vivo

Realização

AGÊNCIA
RIOCIPO
CENTRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

CBH Rio das Velhas

**AS BARRAGINHAS
NECESSITAM DE LIMPEZA?**

Sim

Quantos? _____

Não

**EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS
VICINAIS?
(EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)**

Sim

Quantos? _____

Não

Cadastrado(a)

Kallen Oliveira

Mobilizador(a) Social

Data: 03. 11. 2018

Execução

i inovesa
SOLUÇÕES EM EMPRESAS SUSTENTÁVEIS

Apoio Técnico

AGÊNCIA
peixe vivo

Realização

AGÊNCIA
RIOCIPO
CARIÓTIPO DO RIO

CBH Rio das Velhas

TERRAS / AGUAS DE SANTA TEREZINHA

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Luísa Helena Garcia Bernardes
RG e/ou CPF: MG. 1.634.874
Apelido: - Telefone: 31999310648 *35
Nome do "Caseiro": - 31998516885 nm
RG e/ou CPF: -
Apelido: - Telefone: -

2 - INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Serra do Cipó / Santa Maria do Rio Preto
Comunidade: II
Nome da propriedade: TERRAS DE STA TEREZINHA
Área (ha): 58 mil metros Número de residentes: 0
Endereço completo da propriedade: Expansão URBANA

3 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

- Horticultura
Área: _____
- Criação de suínos
Matrizes: _____
- Piscicultura
Área: _____
- Culturas anuais
Quais? _____
Área: _____
- Plantio de eucalipto
Área: _____
- Bovinocultura de corte
Nº cabeças: _____
- Bovinocultura de leite
Nº cabeças: _____
- Avicultura
Quantidade de aves: _____
- Laticínios/Queijaria
Produção anual: _____
- Propriedade vazia ou sem uso
- Outros: _____

4 - SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Ribeirão Soberto

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

- Assoreado
 Poluído
 Não poluído
 Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

- Preservada
 Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

- Sim Quantas? _____
 Não

Obs.: Se NÃO houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

- Sim Quantas? _____
 Não

Execução



Apoio Técnico



Realização



**HÁ VEGETAÇÃO NO
DAS NASCENTES?**

ENTORNO

Sim Quantas? _____

Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

**PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO
DAS NASCENTES?**

Sim Quantas? _____

Não

**5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA,
ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)**

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

Açude/barramento Quantos? _____

Cisterna Quantos? _____

Poço artesiano Quantos? _____

Canal de derivação Quantos? _____

Mina a céu aberto Quantos? _____

Direto do curso de água Quantos? _____

Abastecimento Público

Sem uso

Outros: _____

USO DA ÁGUA:

Criação de animais

Uso doméstico

Lazer

Irrigação

Piscicultura/Pesca

Sem uso

Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Efluentes provenientes da criação animal

Esgotos domésticos

Outros: não há

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

Fossa séptica adequada com limpeza periódica

Rede coletora pública

Fossa rudimentar

Lançamento *in natura* em curso d'água

Outros: não há

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)

Dejetos animais

Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)

Sem produção de resíduos sólidos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

Coleta realizada pela prefeitura

Queima ou aterro

Compostagem

Coleta seletiva

Outros: não há

6 – CONTROLE DE EROSIÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

Sim Quantos? _____

Não

Execução



Apoio Técnico



Realização



**AS BARRAGINHAS
NECESSITAM DE LIMPEZA?**

Sim

Quantos? _____

Não

**EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS
VICINAIS?
(EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)**

Sim

Quantos? _____

Não


Cadastrado(a)


Mobilizador(a) Social

Data: 21.11.2018

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Nelson de Freitas Marques
RG e/ou CPF: M 2.616.667
Apelido: Tobreira Telefone: 992651619
Nome do "Caseiro": _____
RG e/ou CPF: _____
Apelido: _____ Telefone: _____

2 – INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Santana do Riacho
Comunidade: Senca do Cpo
Nome da propriedade: _____
Área (ha): 10.000 m² Número de residentes: 15
Endereço completo da propriedade: Rua Tobreira

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

Horticultura
Área: _____

Criação de suínos
Matrizes: _____

Piscicultura
Área: _____

Culturas anuais
Quais? _____
Área: _____

Plantio de eucalipto
Área: _____

Bovinocultura de corte
Nº cabeças: _____

Bovinocultura de leite
Nº cabeças: _____

Avicultura
Quantidade de aves: _____

Laticínios/Queijaria
Produção anual: _____

Propriedade vazia ou sem uso

Outros: Morada

4 – SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Ribeirão Selenho

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Assoreado

Poluído

Não poluído

Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

Preservada

Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

Sim Quantas? _____

Não

Obs.: Se NÃO houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

Sim Quantas? _____

Não

Execução

inovesa
SOLUÇÕES EM ENG. AMBIENTAL E TER. ENV.

Apoio Técnico

AGÊNCIA
peixe vivo

Realização

AGÊNCIA
RIOCIPÓ
CENTRO CÍVIL

CBH Rio das Velhas

**HÁ VEGETAÇÃO NO
DAS NASCENTES?**

ENTORNO

Sim Quantas? _____

Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

**PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO
DAS NASCENTES?**

Sim Quantas? _____

Não

**5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA,
ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)**

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

Açude/barramento Quantos? _____

Cisterna Quantos? _____

Poço artesiano Quantos? _____

Canal de derivação Quantos? _____

Mina a céu aberto Quantos? _____

Direto do curso de água Quantos? _____

Abastecimento Público

Sem uso

Outros _____

USO DA ÁGUA:

Criação de animais

Uso doméstico

Lazer

Irrigação

Piscicultura/Pesca

Sem uso

Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Efluentes provenientes da criação animal

Esgotos domésticos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

Fossa séptica adequada com limpeza periódica

Rede coletora pública

Fossa rudimentar

Lançamento *in natura* em curso d'água

Outros: _____

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)

Dejetos animais

Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)

Sem produção de resíduos sólidos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

Coleta realizada pela prefeitura

Queima ou aterro

Compostagem

Coleta seletiva

Outros: _____

6 – CONTROLE DE EROSÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

Sim Quantos? _____

Não

Execução

inovesa
SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL

Apoio Técnico

AGÊNCIA
peixe vivo

Realização

AGÊNCIA
RIOCIPO
SANTO ANTONIO DO ARAUJO

CBH Rio das Velhas

**AS BARRAGINHAS
NECESSITAM DE LIMPEZA?**

Sim

Quantos? _____

Não

**EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS
VICINAIS?
(EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)**

Sim

Quantos? _____

Não



Cadastrado(a)



Mobilizador(a) Social

Data: 21. 11. 2018

Execução

 **inovesa**
SOLUÇÕES EM GESTÃO AMBIENTAL

Apoio Técnico

 **AGÊNCIA
peixe vivo**

Realização

 **RIOCIPO**
CRIAÇÃO E GESTÃO DE RIOS

 **CBH Rio das Velhas**

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Elaisa Helena Santos
 RG e/ou CPF: M 485 652
 Apelido: — Telefone: 319 8717 9342
 Nome do "Caseiro": —
 RG e/ou CPF: —
 Apelido: — Telefone: —

2 – INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Santana do Riochão
 Comunidade: Serra do Cipó
 Nome da propriedade: Aventura Felzy
 Área (ha): 33 mil metros Número de residentes 8
 Endereço completo da propriedade: Rua Lokeirca

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE HorticulturaÁrea: 1100 m² Criação de suínosMatrizes: — PisciculturaÁrea: — Culturas anuaisQuais? —Área: — Plantio de eucaliptoÁrea: — Bovinocultura de corteNº cabeças: — Bovinocultura de leiteNº cabeças: — AviculturaQuantidade de aves: — Laticínios/QueijariaProdução anual: — Propriedade vazia ou sem uso Outros: Merada**4 – SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS**

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Ribeirão Soberto

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

 Assoreado Poluído Não poluído Outros: —

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

 Preservada Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

 Sim Quantas? — NãoObs.: Se **NÃO** houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

 Sim Quantas? — Não

Execução



Apoio Técnico



Realização



HÁ VEGETAÇÃO NO ENTORNO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO DAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA, ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

Açude/barramento Quantos? _____

Cisterna Quantos? 1

Poço artesiano Quantos? _____

Canal de derivação Quantos? _____

Mina a céu aberto Quantos? _____

Direto do curso de água Quantos? _____

Abastecimento Público

Sem uso

Outros: _____

USO DA ÁGUA:

Criação de animais

Uso doméstico

Lazer

Irrigação

Piscicultura/Pesca

Sem uso

Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Efluentes provenientes da criação animal

Esgotos domésticos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

Fossa séptica adequada com limpeza periódica

Rede coletora pública

Fossa rudimentar

Lançamento *in natura* em curso d'água

Outros: _____

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)

Dejetos animais

Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)

Sem produção de resíduos sólidos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

Coleta realizada pela prefeitura

Queima ou aterro

Compostagem

Coleta seletiva

Outros: _____

6 – CONTROLE DE EROSÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

Sim Quantos? _____

Não

Execução



Apoio Técnico



Realização



**AS BARRAGINHAS
NECESSITAM DE LIMPEZA?**

Sim

Quantos? _____

Não

**EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS
VICINAIS?
(EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)**

Sim

Quantos? _____

Não

[Handwritten Signature]
Cadastrado(a)

Kellen Oliveira
Mobilizador(a) Social

Data: 21.11.18

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Valdirei Alves Pinto
RG e/ou CPF: 046 - 318. 836 - 50
Apelido: Nei Telefone: 31. 996826953
Nome do "Caseiro": -
RG e/ou CPF: -
Apelido: - Telefone: -

2 – INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Santana do Riocho
Comunidade: Sebra do Cipo
Nome da propriedade: -
Área (ha): - Número de residentes: 5
Endereço completo da propriedade: Rua Santa Rosa 165

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

- Horticultura
Área: pequena
- Criação de suínos
Matrizes: _____
- Piscicultura
Área: _____
- Culturas anuais
Quais? _____
Área: _____
- Plantio de eucalipto
Área: _____
- Bovinocultura de corte
Nº cabeças: _____
- Bovinocultura de leite
Nº cabeças: _____
- Avicultura
Quantidade de aves: _____
- Laticínios/Queijaria
Produção anual: _____
- Propriedade vazia ou sem uso
- Outros: Casa residência

4 – SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Ribeirão Sobebo

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

- Assoreado
 Poluído
 Não poluído
 Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

- Preservada
 Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

Sim Quantas? _____

Não

Obs.: Se **NÃO** houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

Sim Quantas? _____

Não

Execução



Apoio Técnico



Realização



**HÁ VEGETAÇÃO NO
DAS NASCENTES?**

ENTORNO

Sim Quantas? _____

Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

**PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO
DAS NASCENTES?**

Sim Quantas? _____

Não

**5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA,
ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)**

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

Açude/barramento Quantos? ____

Cisterna Quantos? ____

Poço artesiano Quantos? ____

Canal de derivação Quantos? ____

Mina a céu aberto Quantos? ____

Direto do curso de água Quantos? ____

Abastecimento Público

Sem uso

Outros _____

USO DA ÁGUA:

Criação de animais

Uso doméstico

Lazer

Irrigação

Piscicultura/Pesca

Sem uso

Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Efluentes provenientes da criação animal

Esgotos domésticos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

Fossa séptica adequada com limpeza periódica

Rede coletora pública

Fossa rudimentar

Lançamento *in natura* em curso d'água

Outros: _____

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)

Dejetos animais

Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)

Sem produção de resíduos sólidos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

Coleta realizada pela prefeitura

Queima ou aterro

Compostagem

Coleta seletiva

Outros: _____

6 – CONTROLE DE EROSÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

Sim Quantos? ____

Não

Execução

inovesa
SOLUÇÕES EM GESTÃO AMBIENTAL

Apoio Técnico

**AGÊNCIA
peixe vivo**

Realização

**AGÊNCIA
RIOCIPO**
RIOCIPO RIO DAS VELHAS

CBH Rio das Velhas

**AS BARRAGINHAS
NECESSITAM DE LIMPEZA?**

Sim

Quantos? _____

Não

**EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS
VICINAIS?
(EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)**

Sim

Quantos? _____

Não



Cadastrado(a)



Mobilizador(a) Social

Data: 12.11.2018

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Pei Santos Bispo
RG e/ou CPF: 292.410.575-72
Apelido: Bispo Telefone: 999 73 65 63
Nome do "Caseiro": _____
RG e/ou CPF: _____
Apelido: _____ Telefone: _____

2 – INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Santana do Rioacho
Comunidade: Serra do Cipo
Nome da propriedade: _____
Área (ha): 4 mil metros Número de residentes: 0
Endereço completo da propriedade: condomínio Quinta do Sobrado
colmeia das Aguias 239.

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

- Horticultura
Área: _____
- Criação de suínos
Matrizes: _____
- Piscicultura
Área: _____
- Culturas anuais
Quais? _____
Área: _____
- Plantio de eucalipto
Área: _____
- Bovinocultura de corte
Nº cabeças: _____
- Bovinocultura de leite
Nº cabeças: _____
- Avicultura
Quantidade de aves: _____
- Laticínios/Queijaria
Produção anual: _____
- Propriedade vazia ou sem uso
- Outros: _____

4 – SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Ribeirão Sobrado

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

- Assoreado
 Poluído
 Não poluído
 Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

- Preservada
 Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

- Sim Quantas? _____
 Não

Obs.: Se NÃO houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

- Sim Quantas? _____
 Não

Execução



Apoio Técnico



Realização



**HÁ VEGETAÇÃO NO
DAS NASCENTES?**

ENTORNO

Sim Quantas? _____

Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

**PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO
DAS NASCENTES?**

Sim Quantas? _____

Não

**5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA,
ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)**

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

Açude/barramento Quantos? _____

Cisterna Quantos? _____

Poço artesiano Quantos? _____

Canal de derivação Quantos? _____

Mina a céu aberto Quantos? _____

Direto do curso de água Quantos? _____

Abastecimento Público

Sem uso

Outros não tem água além
do Ribeirão

USO DA ÁGUA:

Criação de animais

Uso doméstico

Lazer

Irrigação

Piscicultura/Pesca

Sem uso

Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Efluentes provenientes da criação animal

Esgotos domésticos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

Fossa séptica adequada com limpeza periódica

Rede coletora pública

Fossa rudimentar

Lançamento *in natura* em curso d'água

Outros: _____

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)

Dejetos animais

Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)

Sem produção de resíduos sólidos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

Coleta realizada pela prefeitura

Queima ou aterro

Compostagem

Coleta seletiva

Outros: _____

6 – CONTROLE DE EROSÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

Sim Quantos? _____

Não

Execução



Apoio Técnico



Realização



**AS BARRAGINHAS
NECESSITAM DE LIMPEZA?**

Sim Quantos? _____

Não

**EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS
VICINAIS?
(EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)**

Sim Quantos? _____

Não

Ernesto Reis

Cadastrado(a)

Amanda Flávia Evangelista Reis

Mobilizador(a) Social

Data: 17.11.16

Execução



Apoio Técnico



Realização



CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Henrique Goncalves Ribeiro
RG e/ou CPF: 018.259.536-28
Apelido: _____ Telefone: 31 9 84709947
Nome do "Caseiro": _____
RG e/ou CPF: _____
Apelido: _____ Telefone: _____

2 - INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Santana do Rio Preto
Comunidade: Serra do Cipó
Nome da propriedade: _____
Área (ha): 4 mil metros Número de residentes: 0
Endereço completo da propriedade: Alamedas dos Cigarras 23 loteamento Quinta do Sobrado

3 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

- Horticultura
Área: _____
- Criação de suínos
Matrizes: _____
- Piscicultura
Área: _____
- Culturas anuais
Quais? _____
Área: _____
- Plantio de eucalipto
Área: _____
- Bovinocultura de corte
Nº cabeças: _____
- Bovinocultura de leite
Nº cabeças: _____
- Avicultura
Quantidade de aves: _____
- Laticínios/Queijaria
Produção anual: _____
- Propriedade vazia ou sem uso
- Outros: cassa de aluguel

4 - SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Ribeirão Sobrado

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

- Assoreado
 Poluído
 Não poluído
 Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

- Preservada
 Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

- Sim Quantas? _____
 Não

Obs.: Se NÃO houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

- Sim Quantas? _____
 Não

Execução

inovesa
SOLUÇÕES EM ENERGIA E SUSTENTABILIDADE

Apoio Técnico

AGÊNCIA
peixe vivo

Realização

RIOCIPÓ
COMUNIDADE DO RIO CIPÓ

CBH Rio das Velhas

**HÁ VEGETAÇÃO NO
DAS NASCENTES?**

ENTORNO

Sim Quantas? _____

Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

**PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO
DAS NASCENTES?**

Sim Quantas? _____

Não

**5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA,
ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)**

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

Açude/barramento Quantos? _____

Cisterna Quantos? _____

Poço artesiano Quantos? _____

Canal de derivação Quantos? _____

Mina a céu aberto Quantos? _____

Direto do curso de água Quantos? _____

Abastecimento Público

Sem uso

Outros _____

USO DA ÁGUA:

Criação de animais

Uso doméstico

Lazer

Irrigação

Piscicultura/Pesca

Sem uso

Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Efluentes provenientes da criação animal

Esgotos domésticos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

Fossa séptica adequada com limpeza periódica

Rede coletora pública

Fossa rudimentar

Lançamento *in natura* em curso d'água

Outros: _____

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)

Dejetos animais

Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)

Sem produção de resíduos sólidos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

Coleta realizada pela prefeitura

Queima ou aterro

Compostagem

Coleta seletiva

Outros: Deficiente

6 – CONTROLE DE EROSÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

Sim Quantos? _____

Não

Execução

inovesa
SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL

Apoio Técnico

AGÊNCIA
peixe vivo

Realização

AGÊNCIA
RIOCIPO
CIBH RIO DAS VELHAS

CBH Rio das Velhas

**AS BARRAGINHAS
NECESSITAM DE LIMPEZA?**

Sim

Quantos? _____

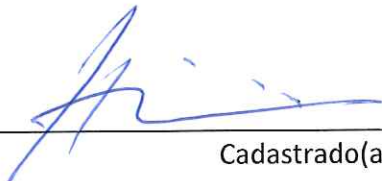
Não

**EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS
VICINAIS?
(EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)**

Sim

Quantos? _____

Não



Cadastrado(a)



Mobilizador(a) Social

Data: 02. 11. 2018

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Valéria Magda Senra Medeiros
RG e/ou CPF: 003.879.478 - 47
Apelido: - Telefone: 31.998069292
Nome do "Caseiro": -
RG e/ou CPF: -
Apelido: - Telefone: -

2 – INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Santana do Riacho
Comunidade: Senra do Cipó
Nome da propriedade: Sítio Família Buscape
Área (ha): 3.200 m² Número de residentes: 2
Endereço completo da propriedade: Rua IPÊ ROXO 155

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

- Horticultura
Área: 60m²
- Criação de suínos
Matrizes: _____
- Piscicultura
Área: _____
- Culturas anuais
Quais? _____
Área: _____
- Plantio de eucalipto
Área: _____
- Bovinocultura de corte
Nº cabeças: _____
- Bovinocultura de leite
Nº cabeças: _____
- Avicultura
Quantidade de aves: _____
- Laticínios/Queijaria
Produção anual: _____
- Propriedade vazia ou sem uso
- Outros: _____

4 – SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Solheiro

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

- Assoreado
- Poluído
- Não poluído
- Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

- Preservada
- Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

- Sim Quantas? _____
- Não

Obs.: Se **NÃO** houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

- Sim Quantas? _____
- Não

Execução



Apoio Técnico



Realização



**HÁ VEGETAÇÃO NO
DAS NASCENTES?**

ENTORNO

Sim Quantas? _____

Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

**PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO
DAS NASCENTES?**

Sim Quantas? _____

Não

**5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA,
ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)**

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

Açude/barramento Quantos? _____

Cisterna Quantos? _____

Poço artesiano Quantos? _____

Canal de derivação Quantos? _____

Mina a céu aberto Quantos? _____

Direto do curso de água Quantos? _____

Abastecimento Público

Sem uso

Outros _____

USO DA ÁGUA:

Criação de animais

Uso doméstico

Lazer

Irrigação

Piscicultura/Pesca

Sem uso

Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Efluentes provenientes da criação animal

Esgotos domésticos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

Fossa séptica adequada com limpeza periódica

Rede coletora pública

Fossa rudimentar

Lançamento *in natura* em curso d'água

Outros: _____

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)

Dejetos animais

Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)

Sem produção de resíduos sólidos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

Coleta realizada pela prefeitura

Queima ou aterro

Compostagem

Coleta seletiva

Outros: _____

6 – CONTROLE DE EROSÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

Sim Quantos? _____

Não

Execução

inovesa
SOLUÇÕES EM FORTIFICAÇÃO AMBIENTAL

Apoio Técnico

AGÊNCIA
peixe vivo

Realização

AGÊNCIA
RIOCIPO
CONTROLE AMBIENTAL

CBH Rio das Velhas

AS BARRAGINHAS
NECESSITAM DE LIMPEZA?

- Sim Quantos? _____
- Não

EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS
VICINAIS?
(EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)

- Sim Quantos? _____
- Não

Denise

Cadastrado(a)

Kallen Oliveira

Mobilizador(a) Social

Data: 02.11.2018

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Heom Carlos Barbosa dos Reis
RG e/ou CPF: 092.944.586-58
Apelido: _____ Telefone: 999 413490
Nome do "Caseiro": -
RG e/ou CPF: -
Apelido: - Telefone: -

2 - INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Santana do Riacho
Comunidade: Serra do Apo
Nome da propriedade: R
Área (ha): 2.500 m² Número de residentes: 0
Endereço completo da propriedade: RUA IPÊ ROXO AO LADO DA VALERIA

3 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

- Horticultura
Área: _____
- Criação de suínos
Matrizes: _____
- Piscicultura
Área: _____
- Culturas anuais
Quais? _____
Área: _____
- Plantio de eucalipto
Área: _____
- Bovinocultura de corte
Nº cabeças: _____
- Bovinocultura de leite
Nº cabeças: _____
- Avicultura
Quantidade de aves: _____
- Laticínios/Queijaria
Produção anual: _____
- Propriedade vazia ou sem uso
- Outros: Pastagem / Macumba

4 - SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Ribeirão Soberto

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

- Assoreado
 Poluído
 Não poluído
 Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

- Preservada
 Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

- Sim Quantas? _____
 Não

Obs.: Se **NÃO** houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

- Sim Quantas? _____
 Não

Execução

inovesa
SOLUÇÕES DE ENGENHARIA AMBIENTAL

Apoio Técnico

peixe vivo
AGÊNCIA

Realização

RIOCIPÓ
MUNICÍPIO DE RIOCIPO

CBH Rio das Velhas

**HÁ VEGETAÇÃO NO
DAS NASCENTES?**

ENTORNO

Sim Quantas? _____

Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

**PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO
DAS NASCENTES?**

Sim Quantas? _____

Não

**5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA,
ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)**

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

Açude/barramento Quantos? _____

Cisterna Quantos? _____

Poço artesiano Quantos? _____

Canal de derivação Quantos? _____

Mina a céu aberto Quantos? _____

Direto do curso de água Quantos? _____

Abastecimento Público

Sem uso

Outros 50' acesso

USO DA ÁGUA:

Criação de animais

Uso doméstico

Lazer

Irrigação

Piscicultura/Pesca

Sem uso

Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Efluentes provenientes da criação animal

Esgotos domésticos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

Fossa séptica adequada com limpeza periódica

Rede coletora pública

Fossa rudimentar

Lançamento *in natura* em curso d'água

Outros: _____

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)

Dejetos animais

Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)

Sem produção de resíduos sólidos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

Coleta realizada pela prefeitura

Queima ou aterro

Compostagem

Coleta seletiva

Outros: _____

6 – CONTROLE DE EROSÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

Sim Quantos? _____

Não

Execução

i Inovesa
SOLUÇÕES DE ENGENHARIA AMBIENTAL

Apoio Técnico

AGÊNCIA
peixe vivo

Realização

AGÊNCIA
RIOCIPO
MUNICÍPIO DE RIOCIPO

CBH Rio das Velhas

**AS BARRAGINHAS
NECESSITAM DE LIMPEZA?**

Sim

Quantos? _____

Não

**EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS
VICINAIS?
(EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)**

Sim

Quantos? _____

Não

Yean Carlos

Cadastrado(a)

Kallen Katia da Cruz Oliveira

Mobilizador(a) Social

Data: *06.11.2018*

Área 3 e 4
mesmo local!

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Quisiano Bok
RG e/ou CPF: 042.539.806-43
Apelido: - Telefone: _____
Nome do "Caseiro": -
RG e/ou CPF: -
Apelido: - Telefone: -

2 - INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Santana do Rioacho
Comunidade: Serra do Cipó
Nome da propriedade: Reserva Cipó
Área (ha): APP 88.000 m² (215 m²) Número de residentes: 74 proprietários
Endereço completo da propriedade: JMG 10 - S/N

3 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

- Horticultura
Área: _____
- Criação de suínos
Matrizes: _____
- Piscicultura
Área: _____
- Culturas anuais
Quais? _____
Área: _____
- Plantio de eucalipto
Área: _____
- Bovinocultura de corte
Nº cabeças: _____
- Bovinocultura de leite
Nº cabeças: _____
- Avicultura
Quantidade de aves: _____
- Laticínios/Queijaria
Produção anual: _____
- Propriedade vazia ou sem uso
- Outros: Condomínio

4 - SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

Ribeirão Sobrinho

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

- Assoreado
- Poluído
- Não poluído
- Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

- Preservada
- Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

Sim Quantas? 1

Não

Obs.: Se NÃO houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

Sim Quantas? _____

Não

Execução



Apoio Técnico



Realização



**HÁ VEGETAÇÃO NO
DAS NASCENTES?**

ENTORNO

Sim Quantas? _____

Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

**PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO
DAS NASCENTES?**

Sim Quantas? 1

Não

**5 - INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA,
ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)**

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

Açude/barramento Quantos? _____

Cisterna Quantos? 1

Poço artesiano Quantos? 1

Canal de derivação Quantos? _____

Mina a céu aberto Quantos? _____

Direto do curso de água Quantos? _____

Abastecimento Público

Sem uso

Outros Está sem uso

USO DA ÁGUA:

Criação de animais

Uso doméstico

Lazer

Irrigação

Piscicultura/Pesca

Sem uso

Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Efluentes provenientes da criação animal

Esgotos domésticos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

Fossa séptica adequada com limpeza periódica

Rede coletora pública

Fossa rudimentar

Lançamento *in natura* em curso d'água

Outros: _____

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)

Dejetos animais

Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)

Sem produção de resíduos sólidos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

Coleta realizada pela prefeitura

Queima ou aterro

Compostagem

Coleta seletiva

Outros: _____

6 - CONTROLE DE EROSIÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

Sim Quantos? _____

Não

Execução

inovesa
SOLUÇÕES EM ENGENHARIA AMBIENTAL

Apoio Técnico

AGÊNCIA
peixe vivo

Realização

AGÊNCIA
RIOCIPO
COMUNIDADE RIO DAS VELHAS

CBH Rio das Velhas

**AS BARRAGINHAS
NECESSITAM DE LIMPEZA?**

Sim

Quantos? _____

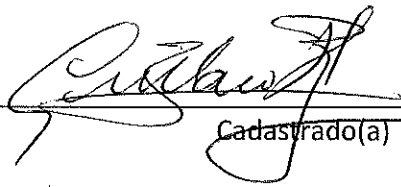
Não

**EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS
VICINAIS?
(EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)**

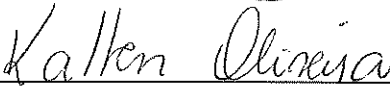
Sim

Quantos? _____

Não



Cadastrado(a)



Mobilizador(a) Social

Data: 07.11.2018

CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL PARA A UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA - RIO CIPÓ

IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS BENEFICIADOS PELO PROJETO - TRABALHO TÉCNICO SOCIAL - TTS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

Nome do Proprietário(a): Ambrosina Aparecida Antão
RG e/ou CPF: 646.803.716.68
Apelido: _____ Telefone: 819 99 63 84 91
Nome do "Caseiro": "Lau"
RG e/ou CPF: _____
Apelido: _____ Telefone: _____

2 – INFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE

Município: Santana de Pirapama / MG
Comunidade: Campe Alegre
Nome da propriedade: corrego do Queijo
Área (ha): _____ Número de residentes 0
Endereço completo da propriedade: _____

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE

- Horticultura
Área: _____
- Criação de suínos
Matrizes: 6
- Piscicultura
Área: _____
- Culturas anuais
Quais? _____
Área: _____
- Plantio de eucalipto
Área: _____
- Bovinocultura de corte
Nº cabeças: _____
- Bovinocultura de leite
Nº cabeças: 20
- Avicultura
Quantidade de aves: _____
- Laticínios/Queijaria
Produção anual: _____
- Propriedade vazia ou sem uso
- Outros: _____

4 – SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

NOME DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

corrego do Queijo

SITUAÇÃO DO CURSO D'ÁGUA MAIS PRÓXIMO:

- Assoreado
- Poluído
- Não poluído
- Outros: _____

SITUAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP):

- Preservada
- Degradada (erosão/desmatamento)

EXISTEM NASCENTES NA PROPRIEDADE?

Sim Quantas? _____

Não

Obs.: Se NÃO houver nascente, vá para o item 5.

AS NASCENTES ESTÃO CERCADAS?

Sim Quantas? _____

Não

Execução



Apoio Técnico



Realização



**HÁ VEGETAÇÃO NO
DAS NASCENTES?**

ENTORNO

Sim Quantas? _____

Não

HÁ PISOTEIO DE GADO NAS NASCENTES?

Sim Quantas? _____

Não

**PROPRIETÁRIO POSSUI INTERESSE EM CERCAMENTO
DAS NASCENTES?**

Sim Quantas? _____

Não

**5 – INFORMAÇÕES SANEAMENTO BÁSICO (ÁGUA,
ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS)**

ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA:

Açude/barramento Quantos? _____

Cisterna Quantos? _____

Poço artesiano Quantos? _____

Canal de derivação Quantos? _____

Mina a céu aberto Quantos? _____

Direto do curso de água Quantos? _____

Abastecimento Público

Sem uso

Outros _____

USO DA ÁGUA:

Criação de animais

Uso doméstico

Lazer

Irrigação

Piscicultura/Pesca

Sem uso

Outros: _____

EFLUENTES GERADOS NA PROPRIEDADE:

Efluentes provenientes da criação animal

Esgotos domésticos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS EFLUENTES:

Fossa séptica adequada com limpeza periódica

Rede coletora pública

Fossa rudimentar

Lançamento *in natura* em curso d'água

Outros: _____

RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA PROPRIEDADE:

Doméstico (restos de alimentos, plásticos, vidros, papéis, etc)

Dejetos animais

Restos vegetais e materiais associados à produção agrícola (adubos, defensivos e suas embalagens)

Sem produção de resíduos sólidos

Outros: _____

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS:

Coleta realizada pela prefeitura

Queima ou aterro

Compostagem

Coleta seletiva

Outros: _____

6 – CONTROLE DE EROSÃO

EXISTEM BARRAGINHAS NA PROPRIEDADE?

Sim Quantos? 02

Não

Execução



Apoio Técnico



Realização



**AS BARRAGINHAS
NECESSITAM DE LIMPEZA?**

Sim

Quantos? 02

Não

**EXISTEM PONTOS CRÍTICOS NAS ESTRADAS
VICINAIS?
(EROSÃO, ATOLEIRO, ETC)**

Sim

Quantos? 01

Não

x *Paulosina Aparecida Jutan*
Cadastrado(a)

x *Pedro Mauro Ribeiro*
Mobilizador(a) Social

Data: 06.12.2018